



idn relatório de atividades 2019

idn Instituto
da Defesa Nacional

FICHA TÉCNICA

TÍTULO Relatório de Atividades 2019 do Instituto da Defesa Nacional

PROPRIEDADE: Instituto da Defesa Nacional

CONTACTOS Morada: Calçada das Necessidades, 5 , 1399-017 Lisboa Tel.: 211544700

E-mail: idn@defesa.pt

www.idn.gov.pt/ | <https://www.facebook.com/Instituto-da-Defesa-Nacional>

DATA DE PUBLICAÇÃO : abril 2020

INDICE

INTRODUÇÃO.....	7
NOTA INTRODUTÓRIA DA DIRETORA	10
CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	15
1. Missão e atribuições	15
➤ Instituição	15
➤ Missão	15
➤ Atribuições	15
➤ Visão estratégica	16
➤ Os nossos valores	17
2. Estrutura orgânica e nuclear	18
3. Organigrama	20
4. Serviços e resultados	20
5. Partes interessadas (clientes internos e externos)	20
CAPÍTULO II - ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSSEGUIDAS EM 2019	24
1. Investigação	26
2. Formação	30
3. Sensibilização e divulgação	38
4. Cooperação Internacional	42
5. Grandes números do IDN relativos a 2018 e 2019	48
CAPÍTULO III – AUTOAVALIAÇÃO	50
1. Avaliação global de execução do QUAR 2019 – Resultados e desvios	51
A. Análise dos resultados alcançados e desvios verificados	52
B. Avaliação de taxa de execução	59
C. Recursos humanos planeados e executados no âmbito do QUAR	61
D. Recursos financeiros planeados e executados no âmbito do QUAR	62
2. Apreciação por parte dos utilizadores externos	63
3. Avaliação do sistema de controlo interno	68
4. Sistema de controlo interno	68
5. Causas de incumprimento de ações ou projetos	70
6. Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho	70
7. Comparação com o desempenho de serviços idênticos	71
CAPÍTULO IV - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	78
1. Atividades desenvolvidas previstas e não previstas no Plano	78

2. Atividades desenvolvidas não previstas no âmbito dos objetivos estratégicos	96
3. Níveis de execução do Plano de Atividades	101
4. Afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros	103
a. Afetação dos Recursos Humanos	103
b. Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).....	105
c. Afetação Recursos Financeiros	106
d. Recursos Logísticos e Materiais	110
CAPÍTULO V – AVALIAÇÃO FINAL	114
1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	114
2. Conclusões prospetivas	116

ANEXOS

I – SÍNTESE DO BALANÇO SOCIAL

II-QUAR

III-QUESTIONÁRIOS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O Instituto da Defesa Nacional (adiante designado por IDN) apresenta o seu Relatório de Atividades referente ao ano de 2019 em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que estabelece os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007 – que aprovou o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O presente relatório tem como objetivo demonstrar qualitativa e quantitativamente os resultados alcançados no ano de 2019, em consonância com os indicadores dos Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais fixados no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IDN e implementados através das atividades desenvolvidas durante esse ciclo anual de gestão, previamente estabelecidas no Plano de Atividades aprovado.

Através da monitorização da execução das atividades realizadas daquele Plano, foi possível aferir o alinhamento estratégico entre estes Objetivos Operacionais e os objetivos e iniciativas programadas para 2019.

Os quatro eixos marcantes da ação do Instituto em 2019 centraram-se nas áreas nucleares da missão do IDN: Investigação; Formação; Sensibilização e Divulgação; Cooperação.

Com base nos objetivos e nas prioridades estabelecidas foram definidos um conjunto de projetos e de atividades necessárias à sua prossecução. Para cada objetivos/atividade foram fixados prazos de execução, indicadores e metas. Esse planeamento teve sempre presente a dotação orçamental para o ano 2019.

No presente relatório são ainda identificados, para além dos elementos qualitativos e quantitativos associados aos resultados atingidos em 2019 ao nível da execução das atividades, também os recursos humanos e financeiros utilizados na concretização desses projetos e atividades.

Este relatório evidencia que as atividades executadas ultrapassaram as atividades planeadas, e que as despesas associadas se contiveram dentro do limite do orçamento aprovado para o IDN para o ano económico de 2019, sem que tenham existido desvios negativos na sua execução.

Para além da Nota Introdutória da Diretora do IDN, o presente documento encontra-se estruturado do seguinte modo:

Capítulo I - Enquadramento institucional

Capítulo II - Orientações gerais e específicas prosseguidas em 2019

Capítulo III - Autoavaliação

Capítulo IV - Execução do Plano de Atividades

Capítulo V - Avaliação final - Conclusões prospetivas

Anexos: Balanço social; Quar; Questionários

NOTA INTRODUTÓRIA DA DIRETORA

NOTA INTRODUTÓRIA DA DIRETORA

O ano de 2019 foi um ano de mudança na direção do IDN, tendo a nova diretora iniciado funções a 5 de julho. Essa mudança de direção não envolveu uma rutura com as principais orientações estratégicas do IDN. Isso decorre da própria carta de missão da Diretora, e plasma-se na continuidade do trabalho que vinha sendo realizado em cumprimento do Plano de Atividades estabelecido para o ano. Mas envolveu a definição de um conjunto de orientações estratégicas para o período do mandato 2019-2024, preparadas durante o segundo semestre de 2019 e que viriam a ser consolidadas no início de 2020, inspirando, desde logo, o plano de atividades para esse novo ano. Relativamente a 2019, este relatório reflete sobretudo os elementos de continuidade relativos às atividades programadas e calendarizadas, mas inclui também alguns elementos já associados a essas novas orientações.

Em 2019 o IDN superou todos os objectivos definidos no QUAR, concretizou a esmagadora maioria das atividades previstas no seu plano de atividades, desenvolveu um número significativo de atividades não previstas e intensificou globalmente a sua ação em 3 dos 4 pilares que corporizam os objetivos estratégicos do Instituto: Investigação, Formação, Sensibilização e Divulgação e Cooperação Nacional e Internacional.

Essa intensificação traduziu-se numa quase duplicação do número de projetos de investigação e estudos em curso (de 5 para 9), num aumento de 32% no número de auditores e estudantes (mais 257 que em 2018), num aumento de 33% no número de edições de cursos (de 14 para 21), tendo-se mantido estável o número de eventos de debate e divulgação (conferências, colóquios, workshops). Mas vejamos não apenas a quantidade, mas a qualidade dessas atividades.

No plano da Investigação foram desenvolvidos 7 projetos e dois estudos (mais 4 que em 2018), dois deles internacionais, aos quais se associaram uma variedade de *outputs* no âmbito das publicações, do debate especializado e da divulgação pública de resultados. A União Europeia e os Desafios Transatlânticos, Democracia Globalização e Populismo, a Estratégia da Turquia, a Evolução das Nações Unidas em relação às Operações de Paz, a Geopolítica do Gás e o Futuro da Relação Euro-Russa, Segurança da Informação e a Relação entre Cidadania e Cultura Estratégica Nacional foram os focos da investigação nacional. No plano internacional decorreram 2 projetos: um sobre a Segurança no Atlântico, em colaboração com a Escola Superior de Guerra do Brasil, e outro sobre respostas ao Terrorismo nos países do Sahel, no âmbito do CEMRES. Foi ainda preparado o lançamento de um novo grupo de reflexão sobre ‘Relações Transatlânticas’.

No plano da Formação, desenvolveram-se 21 edições de cursos (mais 7 que em 2018), incluindo a continuidade de formações existentes bem como novas ofertas. Neste último âmbito, destaca-se o reforço das parcerias com universidades, tendo sido lançadas as primeiras edições dos ‘Cursos Avançados de Estudos Regionais’ (IDN/UAL), de ‘Geopolítica da África Subsariana’ (IDN/UAL/CEI-IUL) e

o 'Curso Livre de Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva' (IDN/Universidade Lusíada). Uma apreciação global da atratividade dos cursos revela um resultado muito positivo, uma vez que o número de candidatos aumentou substancialmente, acompanhando aliás o aumento da oferta, mas revelando também subidas consistentes num mesmo curso, como é o caso do Curso de Defesa Nacional que registou uma subida de 26% no número de candidatos.

Destaca-se ainda a continuidade das ações de formação no quadro do Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz, uma área prioritária para o IDN, e a ampliação à delegação do Porto em sistema de videoconferência do curso de Pós-Graduação em Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito, uma das formações em parceria com maior sucesso.

No plano da Sensibilização e Divulgação, o IDN prosseguiu a sua política de organização sistemática de conferências, colóquios e workshops, muitos deles enquadrados nos cursos oferecidos ou decorrentes de projetos de investigação, mas na sua esmagadora maioria abertos também ao público em geral. Foram organizados um total de 395 eventos, incluindo-se aqui as conferências aos diversos cursos.

No quadro da implementação do RESDP, e para além dos cursos de formação creditados que envolveram mais de uma centena de professores, foram realizadas múltiplas ações mais pontuais, na resposta a solicitações de escolas e professores da rede entretanto constituída, ou coordenadas com a DGE, os agrupamentos de escolas e os centros de formação de professores. Esse trabalho decorreu em escolas de todo o país, de Vila Real e Maia no Norte, a Tavira, Lagos e Loulé no Algarve, uma região em foco no plano de implementação do referencial em 2019. Neste ano procedeu-se justamente à assinatura de protocolos com vista a essa implementação com os dezasseis municípios do distrito de Faro em abril de 2019, os quais se somaram aos protocolos assinados com onze municípios do distrito de Castelo Branco em fevereiro desse ano.

As atividades de divulgação em 2019 merecem dois destaques especiais: por um lado, a procura de envolvimento de jovens estudantes e professores, convidados a assistir a muitas das conferências abertas, e a participarem no seminário IDN Jovem, este ano realizado na Universidade de Évora. Este esforço resultou num salto qualitativo extremamente relevante no que se refere à caracterização etária dos públicos do IDN, tendo os participantes da faixa etária até 25 anos atingido 51% do total (v. Cap III, ponto2) ; por outro lado, a atenção reiterada à descentralização das ações, onde se destacam: o ciclo de Conferências do Castelo, a partir da delegação IDN/Porto, o qual tem vindo a consolidar-se numa profícua e consequente parceria com variadas instituições locais, tanto da sociedade civil como da área militar e da Segurança; as jornadas descentralizadas de segurança e defesa, este ano realizadas no distrito de Faro.

No plano da Divulgação deve ainda destacar-se o importante trabalho editorial do IDN que gerou neste ano a edição de um volume da coleção Atena, 3 números da revista Nação e Defesa, 4 Números do

IDNCadernos e 2 números do IDNBrief. Reforçou-se a publicitação da existência do repositório do IDN no RCAAP, bem como a disponibilização de informação digital a partir da Biblioteca e o seu importante papel no âmbito da administração biblioteconómica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional e da formação de profissionais dessa área.

No plano da comunicação externa iniciou-se em 2019 o projeto de renovação da Página Web do IDN, com o apoio do MDN. Esse trabalho, decisivo para a promoção da imagem externa e das atividades do Instituto da Defesa Nacional deverá completar-se em 2020, possibilitando uma valorização significativa da sua projeção pública e, portanto, do reforço do seu papel de produtor de uma cultura de Segurança e Defesa na sociedade portuguesa.

Finalmente, no plano da Cooperação nacional e internacional importa destacar o aprofundamento das relações de cooperação com universidades portuguesas, atrás referenciado a propósito de novas atividades de formação, bem como da continuidade das relações com institutos congéneres no âmbito ibero-americano, desde logo com Espanha (CESEDEN) e com a Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos, com a qual o IDN mantém intensa cooperação na organização comum de seminários, reuniões e publicações. No quadro Europeu, a cooperação neste ano de 2019 concretizou-se na realização de um workshop, uma vez que por razões externas ao IDN não foi possível organizar os dois cursos de formação propostos no quadro do European Security and Defense College. No âmbito do CEMRES destaca-se o envolvimento do IDN no habitual projeto comum de investigação e nas reuniões respetivas de investigadores e do Comité Académico do Colégio de Defesa 5+5. Do mesmo modo, o IDN participou na habitual reunião dos Comandantes do Colégio de Defesa NATO.

Um destaque especial em termos de cooperação internacional merecem a organização pelo IDN do Colóquio C4 em maio de 2019 subordinado o tema ‘The security impact of climate change in the Mediterranean’, a organização da visita do 134º curso sénior do NATO Defense College e a assinatura de protocolos de cooperação com a Universidade de Defesa da Argentina (UNDEF) e a Escola Superior de Guerra do Brasil (atualização de anterior protocolo).

Em suma, no que se refere às suas atividades nucleares o IDN desenvolveu um intenso e completo programa, em sintonia com o Plano estabelecido.

Finalmente vale a pena notar que também no decurso de 2019 foi possível levar a cabo algumas das atividades de manutenção do edifício e de renovação urgente de equipamentos consideradas prioritárias.

A diretora do Instituto da Defesa Nacional

Helena Carreiras

idn Instituto
da Defesa Nacional



ENQUADRAMENTO
INSTITUCIONAL

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

1. MISSÃO E AS ATRIBUIÇÕES

A missão e as atribuições do Instituto da Defesa Nacional bem como a sua estrutura orgânica encontra-se regulamentada pelo Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho.

A INTITUIÇÃO

O Instituto da Defesa Nacional é um serviço central da Administração Direta do Estado, integrado no Ministério da Defesa Nacional, dotado de autonomia administrativa, bem como de autonomia científica e pedagógica.

A MISSÃO

O IDN tem como missão principal o apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.

AS ATRIBUIÇÕES

- Assegurar o apoio à formulação e desenvolvimento do pensamento estratégico nacional nos domínios relacionados com a segurança e defesa;
- Assegurar a investigação, o estudo e a divulgação das questões de segurança e defesa;
- Promover e reforçar as relações civis - militares e valorizar os quadros das Forças Armadas, da Administração Pública, dos setores público, privado e cooperativo, através do estudo, divulgação e debate dos grandes temas nacionais e internacionais com incidência no domínio da segurança e defesa;
- Contribuir para a sensibilização da sociedade para as questões da segurança e defesa, em especial no que respeita à consciência para os valores fundamentais que lhe são inerentes;
- Fomentar a investigação nos domínios das relações internacionais e da segurança e defesa;
- Cooperar com organismos congéneres internacionais.

VisãoESTRATÉGICA

O IDN assume a seguinte visão estratégica:

Constituir-se como o principal centro português de pensamento estratégico sobre as questões da segurança e defesa nacional, através das suas atividades de investigação, formação, debate e divulgação; contribuir para o desenvolvimento de uma consciência nacional de segurança e defesa, assumindo-se como plataforma de encontro entre as instituições de segurança e defesa nacional e a sociedade.

Tendo por referência a visão formulada, o IDN rege-se no cumprimento da sua Missão pelos seguintes valores:

Os**VALORES**

FOMENTAR O RIGOR E A TRANSPARÊNCIA

CULTIVAR UMA ÉTICA DE CIDADANIA E SERVIÇO PÚBLICO

PROMOVER O DIÁLOGO NO SEIO DA SOCIEDADE

**GARANTIR A DIVERSIDADE DE PENSAMENTO E A LIBERDADE DE
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

2. ESTRUTURA ORGÂNICA E NUCLEAR

A ultima alteração orgânica do Instituto da Defesa Nacional teve lugar através da publicação do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho.

A missão e as atribuições do Instituto da Defesa Nacional, bem como a sua estrutura orgânica ao nível dos órgãos de direção superior e intermédia, não foram alteradas por este diploma, mantendo-se a determinação do decreto-regulamentar nº41/2012, de 16 de maio de 2012, de extinguir o cargo de subdiretor – geral, bem como as duas chefias de divisões existentes. Em termos de cargos dirigentes, o IDN ficou reduzido a um cargo de direção superior e a um cargo de direção intermédia de 1º grau.

As atribuições da unidade nuclear única encontram-se regulamentadas pela Portaria 282/2015 de 15 de setembro.

O diploma orgânico em vigor, previu a criação de uma equipa multidisciplinar, que após constituição, foi designada por Centro de Estudos e Investigação (CEI), e tem como competências desenvolver os estudos e os projetos de investigação aprovados pela diretora-geral.

Durante o ano de 2019 o IDN teve uma gestão bipartida ao nível da direção superior. O anterior Diretor do IDN, cessou funções a 4 de Julho de 2019.

A atual Diretora do IDN, tomou posse a 5 de julho de 2019, por um período de 5 anos na sequência de procedimento de recrutamento e seleção para cargo de direção superior na Administração Pública, desenvolvido pela Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP).

3. ORGANIGRAMA

O organigrama do IDN é o seguinte:



* Equipa multidisciplinar

1. Decreto Regulamentar n.º 7/2015, de 31 julho (Aprova a orgânica do IDN);
2. Portaria n.º 282/2015, de 15 de setembro (Fixa a estrutura nuclear do IDN);
3. Conselho Científico, Despacho n.º 11369/2015 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 199 de 12 de outubro de 2015;
4. * Equipa multidisciplinar, Despacho n.º 11370/2015 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 199 de 12 de outubro de 2015;
5. Despacho n.º 12482/2015 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 217 de 5 de novembro de 2015 (Designa o Chefe da Equipa Multidisciplinar).

4. SERVIÇOS E RESULTADOS

Para a plena prossecução das suas atribuições, o IDN desenvolve a sua atividade prestando vários serviços, decorrentes das suas diversas áreas de atuação, obtendo os resultados seguintes:

<i>Serviços</i>	<i>Resultados</i>
Realização de investigação e de estudos nos domínios relacionados com a segurança e defesa.	Estudos e projetos de investigação aplicada no domínio da segurança e defesa, para apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional. Elaboração de relatórios dos projetos, “working papers” e “strategic papers”.
Reflexão e debate nas áreas de segurança e defesa, através da realização de seminários, colóquios e conferências, abertos ao público em geral.	Debate e divulgação dos resultados de projetos de investigação e de temas da atualidade nacional e internacional, através da realização de seminários de investigação e outros seminários temáticos, colóquios e conferências abertas ao público em geral; Reuniões periódicas de vários grupos de estudos associados aos projetos de investigação.
Cooperação com organismos nacionais e internacionais nas áreas da formação e da investigação.	Estabelecimento e aprofundamento de laços de cooperação bilateral com institutos congéneres, think-thanks, centros de investigação de outros países e participação em reuniões de organizações internacionais; outorga de protocolos; conferências e cursos; investigação conjunta, realização de cursos de especialização e Pós-graduação.
Resposta a solicitações do Ministério da Defesa Nacional em apoio do processo de decisão.	Elaboração de estudos, “working papers” e “strategic papers”.
Formação nas áreas de segurança e defesa através da realização de cursos de âmbito nacional e internacional, destinados a diversos públicos-alvo.	Realização de cursos destinados a públicos-alvo diversificados.
Sensibilização da sociedade, através de ações destinadas ao desenvolvimento de uma consciência pública das matérias de segurança e defesa.	Ações de formação e sensibilização no plano da educação para a cidadania junto da comunidade educativa.
Divulgação das temáticas de segurança e defesa através da edição de monografias, revistas e outras publicações periódicas.	Publicações próprias do IDN: Revista “Nação e Defesa”; coleção Atena; Cadernos do IDN; “IDN Brief”.
Disponibilização da biblioteca do IDN ao público em geral	Apoio à investigação nas áreas da Segurança e Defesa a estudantes, investigadores e ao público em geral

5. PARTES INTERESSADAS (CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS)

Para desenvolver as suas atividades o IDN relaciona-se com vários Stakeholders (partes interessadas), quer internos, quer externos, que contribuem para a realização das atividades e/ou delas beneficiam.

Consideram-se clientes internos diretos os assessores, os investigadores, os formandos e os auditores do IDN. Os clientes internos indiretos são todos os organismos pertencentes ao Ministério da Defesa Nacional, incluindo os Ramos das

Forças Armadas. Os serviços e organismos da Administração Pública em geral são considerados clientes externos bem como todas as entidades fora do universo anteriormente referido.

Os quadros que se apresentam seguidamente, identificam um conjunto de stakeholders relevantes para o IDN, para os quais deve ser dirigida primordialmente a sua atuação, identificando as respetivas expetativas e contributos.

Quadro 1

STAKEHOLDERS - INTERNOS DIRETOS		
Quem são?	Expetativas da atuação do IDN	Contributos dos <i>stakeholders</i>
Assessores e investigadores	Oportunidades para concretizar as suas atividades de investigação formação, disseminação e cooperação em condições apropriadas em termos financeiros, logísticos e reputacionais.	Contributos para a definição da estratégia do IDN; Qualidade, competência e rigor na sua atividade profissional; Promoção do prestígio e imagem do IDN.
Formandos e auditores	Qualidade da formação oferecida e dos debates e reflexões proporcionados; Reconhecimento público dessa qualidade.	Participação ativa nas atividades de formação; Efeito multiplicador na disseminação e sensibilização sobre questões de segurança e defesa; Apoio na divulgação das atividades do IDN; Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas.

Quadro 2

STAKEHOLDERS - INTERNOS INDIRETOS		
Quem são?	Expetativas da atuação do IDN	Contributos dos <i>stakeholders</i>
Gabinete do Ministro da Defesa Nacional; Gabinete dos Secretários de Estado da Defesa Nacional. Serviços Centrais do MDN: Forças Armadas, Forças e Serviços de Segurança,	Apoio ao desenvolvimento do pensamento estratégico nacional e de uma cultura de segurança e defesa na sociedade portuguesa. Contributos para apoio à tomada de decisão nas políticas de defesa.	Apoio financeiro e logístico. Apoio aos processos de formação, debate e reflexão. Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas. Apoio na divulgação das atividades do IDN.

Quadro 3

STAKEHOLDERS - EXTERNOS		
<u>Quem são?</u>	<u>Expetativas da atuação do IDN</u>	<u>Contributos do <i>stakeholders</i></u>
Outros Gabinetes dos membros do Governo e Ministérios; Organismos da AP, Parceiros externos do Estado e da sociedade civil, nacionais e estrangeiros (universidades, centros de investigação, associações)	Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. Desenvolvimento de ofertas formativas e de outras atividades de investigação e disseminação relevantes para a estratégia das instituições em causa. Empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas pelo IDN.	Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. Envolvimento, empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas com o IDN. Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas.



**ORIENTAÇÕES
GERAIS E ESPECÍFICAS
PROSEGUIDAS EM
2019**

CAPÍTULO II - ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS PROSEGUIDAS EM 2019

Os objetivos estratégicos e objetivos operacionais estabelecidos para 2019 tiveram por orientação base a Carta de Missão dos diretores que nesse ano dirigiram o Instituto de Defesa Nacional.

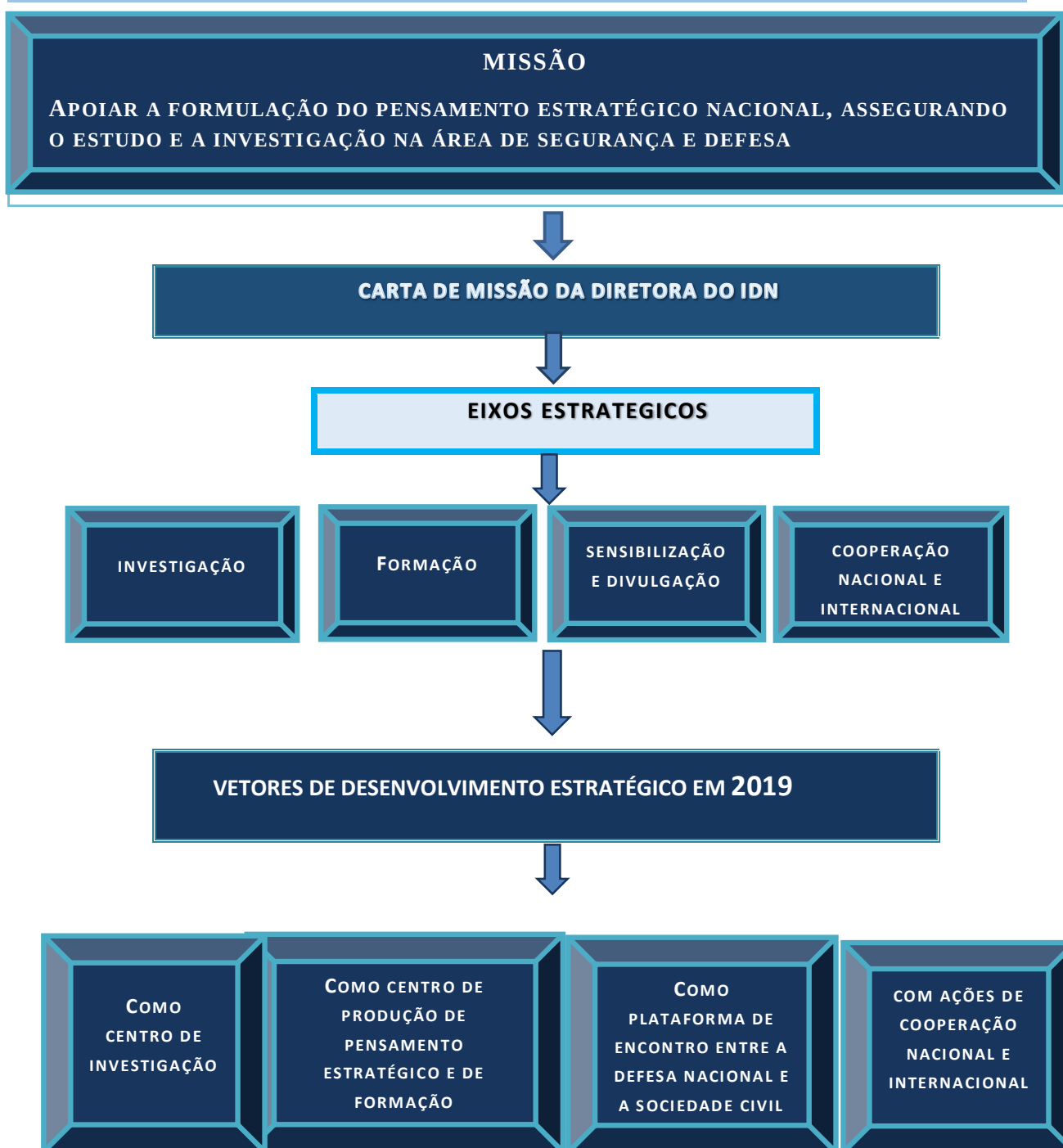
A atividade desenvolvida em 2019 subordinou-se, ainda, aos princípios orientadores estabelecidos no QUAR e aos objetivos operacionais determinados no Plano de Atividades para esse mesmo ano.

As linhas orientadoras da atividade do IDN centraram-se na essencialidade da sua missão, que se consubstancia no apoio à formulação e atualização do pensamento estratégico nacional, orientado para o apoio ao processo de decisão, bem como no aprofundamento da sua capacitação enquanto plataforma de encontro privilegiado com a sociedade civil, por forma a desenvolver uma consciência nacional de segurança e defesa.

A operacionalização das atividades inerentes ao cumprimento daquelas orientações foi plenamente concretizada, não obstante os condicionamentos existentes em termos de recursos humanos e os decorrentes de um contexto orçamental restritivo.

Para a manutenção dos elevados padrões de eficiência e de qualidade na implementação e superação das atividades programadas foi essencial a adesão e o esforço empenhado e qualificado de todos os trabalhadores do IDN.

As orientações gerais e específicas prosseguidas pelo IDN, em 2019, foram direcionadas para os vetores estratégicos que adiante se desenvolvem e que se encontram ilustrados no esquema seguinte:



A atividade do IDN em 2019 centrou-se assim, nas áreas programadas que constituem os eixos prioritários da atividade do Instituto: investigação; formação; sensibilização e divulgação; cooperação nacional e internacional.

1. INVESTIGAÇÃO

No domínio da investigação o Instituto da Defesa Nacional continuou a privilegiar o desenvolvimento de estudos e projetos de investigação no plano da segurança e defesa, mantendo-se uma firme convicção sobre a relevância da divulgação do conhecimento científico acumulado através da publicação dos resultados alcançados, na linha editorial do Instituto da Defesa Nacional, da organização de eventos de divulgação científica, da promoção de debates em sedes especializadas e do apoio científico e técnico à decisão.

Em 2019 foram desenvolvidos nove projetos, dois enquadrados por parcerias de cooperação multilateral entre o IDN e institutos congéneres.

No quadro da área de investigação sobre política europeia de segurança e defesa concluiu-se o projeto de investigação “A União Europeia e os desafios transatlânticos”. Este estudo teve por objetivo examinar os desafios contemporâneos no plano europeu, transatlântico e regional na perspetiva de identificação de contextos de oportunidade cooperativa entre a União Europeia e a NATO. Debateu-se como é que estes contextos se traduziram no discurso e prática securitária da União Europeia e NATO na expressão multilateral, minilateral e de bilateralismo estratégico no relacionamento externo das duas organizações. Identificou-se vantagens da cooperação euro-atlântica no plano relacional entre as duas organizações, no domínio da prática colaborativa, no quadro das alterações registadas nos equilíbrios de poder do sistema internacional e da disponibilização de capacidades. O estudo identificou ainda modalidades conducentes a uma melhor cooperação entre a União Europeia e a NATO considerando a natureza diferenciada de ambas. Este projeto foi desenvolvido em articulação com o “Grupo de Reflexão Europa”. Em 2 e 3 de julho foram apresentados resultados parciais do projeto no âmbito do workshop promovido pelo Presidente da Agência Europeia de Defesa, no quadro da iniciativa “EDA Chief Executive meeting with leaders of European Think-Tanks” realizada em Bruxelas. Prevê-se a publicação de resultados do estudo no IDN Cadernos em 2020.

No decurso de 2019, considerando a evolução da situação política na Europa, nos Estados Unidos e em países charneira entre o mundo ocidental e oriental, como a Turquia, foram solicitados dois novos contributos, que substituíram o compromisso inicial de desenvolvimento de dois estudos, um sobre a “Política Externa de Donald Trump” e outro sobre “The rise of China and its consequences” e que seria editado em língua inglesa. Os novos contributos entregues, traduziram-se em duas análises,

uma relativa às consequências dos movimentos populistas sobre os regimes democráticos sob o título “Canários na mina: a democracia, a globalização e o populismo”, publicado no último número da revista Nação e Defesa do ano em apreço. O segundo estudo sob o título “No centro do mundo: a Turquia, Erdoğan e a Profundidade Estratégica de Davutoğlu” versou sobre a evolução da posição do executivo turco no plano interno e o seu impacto no papel regional da Turquia, prevendo-se a sua publicação no primeiro número da revista Nação e Defesa de 2020.

Ainda no quadro da análise da política internacional, nomeadamente da ação internacional de organizações de segurança global, em particular no que respeita à atuação recente das Nações Unidas, teve início um projeto sobre a “Evolução da doutrina das Nações Unidas em relação às Operações de Paz” com o propósito de examinar os desenvolvimentos recentes no plano institucional, doutrinário e operacional das Nações Unidas, no quadro das missões de paz. Em 2019 foi feito o levantamento de fontes e desenvolvido trabalho de investigação sobre o plano institucional em que se desenvolvem as missões de paz. Está prevista a publicação de resultados preliminares do projeto na linha editorial do IDN em 2020.

No plano da ciber resiliência os desafios que se colocam hoje à sociedade de informação em rede, têm vindo a chamar a atenção para a necessidade de uma melhor articulação entre a missão e os objetivos das organizações e a adoção de modelos de segurança da informação. Esta problemática tem sido objeto de estudo no projeto “Segurança da informação: contributo para o estudo dos principais fatores envolvidos”. Em 2019 foram analisados os conceitos associados à segurança da informação, examinando-se a implementação de políticas, os aspetos normativos, os procedimentos e as boas práticas em segurança de informação. Os resultados preliminares deste estudo foram apresentados no âmbito da conferência “Azores Cyber Talks” em 30 outubro que decorreu naquele arquipélago e na conferência “Cyberspace and Future Threats” em 3 de abril, integrada na conferência alusiva aos 70 anos da NATO, promovida pelo ISCTE.

No final de 2019 foram publicados na revista Nação e Defesa vários contributos resultantes do projeto “A Geopolítica do Gás e o Futuro da relação Euro-Russa”, apoiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia - FCT - PTDC/IVC-CPO/1295/2014) e desenvolvido em parceria com o Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI), em que o IDN é parceiro, tendo os mesmos abordado diversas perspetivas relativas à problemática da segurança energética e da economia do gás.

Finalmente no quadro da relação entre o interesse em matéria de investigação e sensibilização do IDN, o projeto "Relação entre cidadania e o desenvolvimento de uma cultura estratégica nacional" estudará a relação entre cidadania e o desenvolvimento de uma cultura estratégica nacional, bem como quais os mecanismos e processos que podem fomentar a sua divulgação, com base no estudo do caso português e na identificação de instrumentos de divulgação de cultura estratégica em língua espanhola, francesa e inglesa. Estas traduzem experiências de comunicação distintas na relação entre cidadania e cultura estratégica. Este projeto com a duração de dois anos, articula-se com a implementação em meio escolar do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz (RESDP) e encontra-se na fase de levantamento bibliográfico e identificação de suportes documentais decorrentes do RESP de apoio ao projeto.

No plano da cooperação multilateral entre o IDN e instituições congéneres foram lançados dois projetos. Um primeiro projeto resultou de uma parceria entre o IDN e a Escola Superior de Guerra do Rio de Janeiro sob o tema "Segurança no Atlântico - Pontes sobre o Atlântico, Tensões, Convergências e Oportunidades" com o objetivo de analisar e debater as perspectivas estratégicas dos dois países, em relação ao Atlântico e ao seu posicionamento geopolítico no quadro unilateral, bilateral e multilateral. No quadro da divulgação de resultados deste projeto foram organizadas duas conferências internacionais, uma em Lisboa em fevereiro e outra no Brasil em novembro. Os resultados parciais deste projeto foram objeto de publicação no último número de 2019 da revista Nação e Defesa.

Um segundo projeto desenvolvido no quadro da participação do IDN nas atividades do "Centre Euro Maghrébin de Recherches et Études Stratégiques" (CEMRES) contou com a participação de um investigador do IDN em reuniões anuais, que tiveram lugar em Madrid e Tunes, e na participação na elaboração do projeto subordinado ao tema "How to support the Sahel countries to face terrorism? The economic, social and cultural approaches". No final do projeto foi elaborado um relatório científico, em sede CEMRES, contendo os resultados do projeto desenvolvido ao longo de um ano.

No quadro das linhas de investigação do IDN foram realizadas, em 2019, várias ações no âmbito da divulgação científica e sensibilização pública.

No contexto das linhas de investigação do IDN foram realizados, em 2019, seis seminários internacionais subordinados aos temas: "A Extensão da Plataforma Continental"; "Proliferação e Controlo de Armamentos"; "How think tanks think today's world" co-financiado pela Fundação Luso Americana; dois seminários no

âmbito do projeto conjunto com a Escola Superior de Guerra do Brasil, um em Lisboa e outro no Rio de Janeiro subordinados ao tema "Pontes sobre o Atlântico? Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica" e "Europa e Migrações".

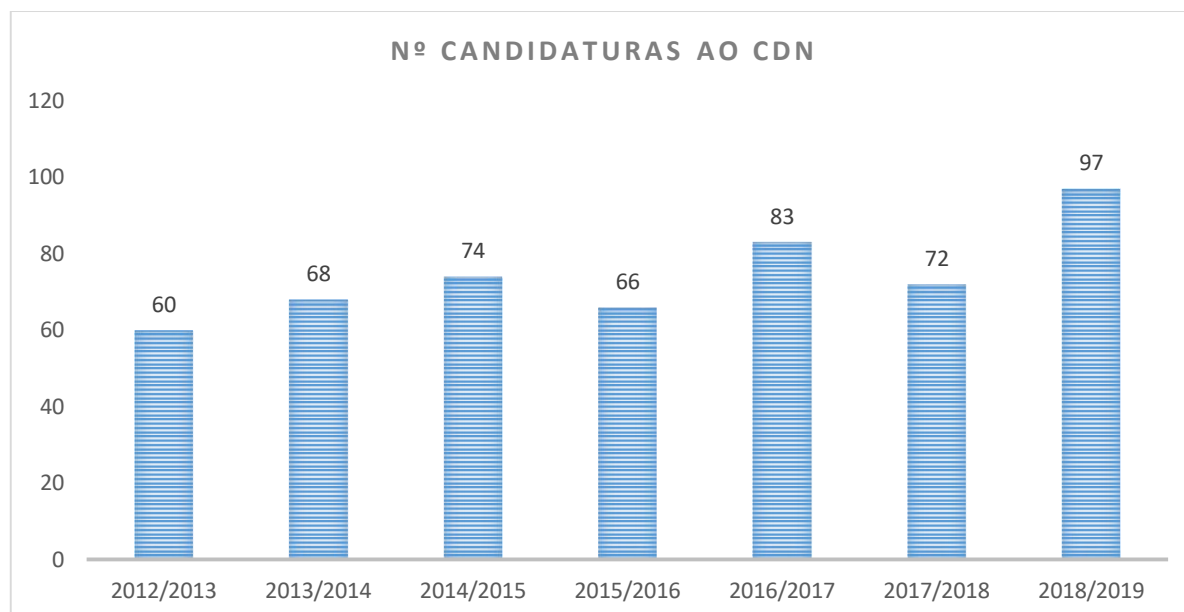
Anualmente, o IDN promove um Seminário de Investigação Residente, possibilitando um balanço anual do progresso do trabalho desenvolvido, gerador de conhecimento residente e fomentador do debate interno na área da investigação. Em 2019 este seminário não ocorreu pelo facto de alguns dos projetos não terem atingido a sua fase de conclusão e por esse motivo não se justificar a promoção de um seminário neste contexto.

Em estreita colaboração com a atividade de investigação, o IDN continuou a privilegiar o trabalho desenvolvido por Grupos de Reflexão temáticos, que se constituem como espaços privilegiados de análise, de reflexão e de debate especializados. O "Grupo de Reflexão Europa" (anteriormente designado Grupo de Estudos sobre Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia) organizou cinco reuniões sobre as temáticas "European Defence Cooperation", "Europe's Challenges in the Sahel", "A Política Comum de Segurança e Defesa e a resposta a crises externas", "A União Europeia e o processo de conclusão das negociações conducentes à saída do Reino Unido" e "European Union Challenges on Civilian Crisis Management". O "Grupo de Reflexão Norte de África e Médio Oriente" organizou uma reunião sobre "A Política Externa de Marrocos". O "Grupo de Reflexão sobre Resiliência Cibernética" organizou três reuniões. O "Grupo de Reflexão Terrorismo e Violência Política" organizou uma reunião sobre "Does Deprivation Explain Political Rage? An Assessment of the Links between Inequality and Violent Extremism" e o "Grupo de Reflexão Segurança Energética" organizou uma reunião sobre "A questão do petróleo na Venezuela de Hugo Chávez a Nicolás Maduro". Foi ainda lançado um novo Grupo de Reflexão sobre "Relações Transatlânticas".

No plano do trabalho de divulgação científica e da edição dos resultados dos projetos de investigação, através de ações de difusão e sensibilização, o IDN deu elevada prioridade à elaboração, disseminação e publicação de contributos científicos para a linha editorial do IDN, nomeadamente na Coleção Atena, IDN Cadernos, através da organização de números temáticos e artigos publicados na revista Nação e Defesa.

2. FORMAÇÃO

No âmbito da formação, o Curso de Defesa Nacional continua a ser uma referência e um modelo para os vários níveis de formação avançada ministrada pelo IDN. Apesar do aumento da oferta educativa universitária na área de Segurança e Defesa e da introdução do regime de propinas, o Curso continua a registar uma elevada procura refletida num elevado número de candidaturas individuais.



Desde 2011, tem vindo a ser alargado o universo dos destinatários do Curso de Defesa Nacional, diversificando-se as instituições convidadas a designar candidatos institucionais e as proveniências dos candidatos individuais.

No que respeita aos seus conteúdos programáticos tem sido privilegiada a inclusão de novos conteúdos na estrutura curricular do Curso e a promoção de ações de debate através de conferências, seminários e grupos de trabalho refletindo uma preocupação permanente em adaptar as temáticas curriculares à evolução da conjuntura nacional e internacional.

No âmbito da implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” foram realizadas:

–Três ações de formação para professores através do curso “Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário”, certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua. As ações de formação tiveram lugar, uma na Covilhã e duas em Castelo Branco, tendo sido formados 81 professores.

–A segunda Ação de Formação “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz – Formar os Professores na Educação para a Cidadania”, resultante da cooperação entre o IDN e o Centro de Formação de Escolas António Sérgio, em Marvila tendo sido formados 25 professores.

A organização, em parceria com instituições do Ensino Superior Universitário, de cursos de pós-graduação especializados nos domínios da decisão estratégica e dos estudos de segurança, bem como do estudo da política de defesa nacional, enquanto política pública, continuou a ser uma prioridade do IDN, tendo em consideração o reforçado interesse manifestado pelos públicos-alvo nestes cursos. Mais uma vez, estamos conscientes que destas parcerias com instituições de excelência resulta, decorre valor acrescentado para os intervenientes, uma aposta de sucesso para as instituições envolvidas e um contributo para o reforço da imagem da Defesa Nacional na sociedade civil.

Nesse sentido, em 2019, realizaram-se os seguintes programas de formação pós-graduada:

–A 8ª edição do curso de pós-graduação em “Estudos Estratégicos e de Segurança” em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e iniciada a 9ª edição.

–A 6ª edição do curso de pós-graduação em ‘Gestão de Informações e Segurança’, em parceria com o Sistema de Informações da República Portuguesa (SIRP) e com a NOVA Information Management School (NOVA IMS), sendo de realçar a continuação de uma significativa e crescente adesão a esta formação pós-graduada reconhecida pelos seus elevados padrões de qualidade.

–O segundo semestre da 3ª edição do curso de pós-graduação em “Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional” entre Fevereiro e Maio de 2019, no âmbito de uma parceria com o ISCTE-IUL.

– A 2ª edição do curso de Pós-Graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O curso decorreu entre 23 de setembro de 2019 e 17 de fevereiro de 2020, suscitando, de novo, elevado interesse como indicia o número de alunos (31).

Este curso pretende colmatar uma lacuna formativa de juristas, diplomatas, técnicos de Organizações Não Governamentais, militares e forças policiais que participam em

missões internacionais em zonas de conflito armado. Também os jornalistas, os técnicos de proteção civil e os membros de equipas de socorro que acompanhem situações de conflito armado poderão beneficiar da formação fornecida pelo Curso.

Dado o assinalável êxito que este curso tem tido, para o ano de 2020 já está prevista a realização da 3ª edição, pretendendo-se fazer o lançamento do Curso com uma maior antecedência no sentido de possibilitar uma maior divulgação junto dos eventuais interessados.

No contexto da formação procurou-se não só consolidar a oferta formativa e os respetivos públicos-alvo, bem como adequar a mesma a novos setores, nomeadamente o empresarial, através de conteúdos relacionados com a caracterização de oportunidades e riscos de investimento regionais e globais. Foi dada continuidade ao esforço de descentralização das ações de formação, visando a promoção de uma cultura de segurança e defesa, e a obtenção de efeitos multiplicadores e de escala.

Nesse sentido, em 2019, concretizaram-se as seguintes iniciativas de formação avançada:

– A 1ª edição do *Curso Livre de Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva*, em parceria com a Universidade Lusíada. Esta nova modalidade de organização manteve o grupo de conferencistas que vinham a participar neste curso no IDN, a que se agregaram os docentes da Universidade Lusíada. Num domínio do conhecimento com um crescente reconhecimento e procura, esta modalidade de curso “livre” não teve tanta adesão como as anteriores, tendo apenas 5 alunos concluído o curso.

– A 2ª edição do *Curso de “Estudos Avançados de Geopolítica”*, em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa, tendo como objetivos:

- Proporcionar informação e reflexão sobre o quadro conceptual, teórico e metodológico da Geopolítica, desde o pensamento clássico às novas abordagens, e incluindo também a representação cartográfica ou a construção de cenários e prospetiva;
- Promover a análise aprofundada sobre dinâmicas e interações geopolíticas na atualidade, designadamente no espaço global e em certas áreas regionais (Américas do Norte, Central e do Sul, Médio Oriente e Norte de África, África Subsaariana, Ásia-Pacífico, Espaço pós-Soviético, Europa, Portugal);

– Desenvolver uma atitude de reflexão crítica sobre temáticas centrais e diversificadas da contemporaneidade na perspetiva da geopolítica (Demografia e Migrações, Ambiente e Alterações Climáticas, Recursos Energéticos, Nova Rota da Seda Chinesa, Proliferação e Contra Proliferação Nuclear, caso da Síria).

- No sentido de captar um maior número de interessados, no ano de 2019, à semelhança do que já acontecia com o curso de Pós-Graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito", este curso foi lançado, com assinalável êxito, para frequência também nas instalações do IDN no Porto através do sistema de videoconferência.

–A 6ª edição do *Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço*, entre 20 de maio e 19 de junho em parceria com a Academia Militar. Este curso temático de curta duração tem vindo a consolidar a sua procura de forma consistente, com auditores oriundos dos mais variados setores da sociedade civil, da administração pública, do setor privado, das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança. O curso oferece um exercício de decisão estratégica no quadro de uma situação de gestão de crise cibernética, único deste tipo realizado em Portugal.

–A 10ª edição do *Curso de Gestão Civil de Crises (X CGCC)* que registou um elevado número de adesões, com 33% de candidatos a mais relativamente às vagas disponibilizadas pelo IDN. O Curso de Gestão Civil de Crises está estruturado forma modular, com um módulo numa semana em março, outro de igual duração em abril e um último, que consiste num exercício de aplicação de Gestão de Crises no âmbito da União Europeia, em maio. O CGCC tem por finalidade contribuir para a sensibilização e formação de quadros intermédios e superiores das estruturas do Estado e da sociedade civil, habilitando-os a intervir em questões relacionadas com crises em ambientes multilaterais no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia.

–A 20.ª edição do *Curso de Defesa para Jovens (CDJ)* teve a duração de três semanas, entre 9 e 27 de setembro de 2019, decorrendo em simultâneo nas instalações do IDN, em Lisboa e no Porto (videoconferência). As visitas de estudo às Unidades das Forças Armadas, das Forças de Segurança e da Proteção Civil foram realizadas a nível regional, tendo os auditores de Lisboa visitado Unidades localizadas na área metropolitana de Lisboa e os do Porto as sedeadas no centro-norte do país. Deste modo, foi possível reduzir custos mantendo-se o propósito de proporcionar aos

jovens auditores o contato com as instituições nacionais ligadas à segurança e defesa. Concluíram o Curso 28 auditoras e auditores (19 em Lisboa e 9 no Porto).

–O *Curso de Segurança e Defesa para Jornalistas* realizou a sua 13ª edição. O curso manteve o formato do ano anterior, com a duração de três meses e sessões num só dia da semana, normalmente às segundas-feiras. Este regime evitou eventuais incompatibilidades com a atividade profissional dos auditores, obtendo-se níveis de audiência bastante aceitáveis para um curso em regime laboral. Esta oferta formativa continuou a estar aberta aos órgãos de ensino superior que ministrem cursos na área do jornalismo e comunicação social, aceitando-se alunos, de preferência, nos cursos de mestrado.

O programa do curso abordou temas similares aos dos anos anteriores, mantendo-se a concentração das visitas aos ramos das Forças Armadas e Forças de Segurança numa única semana, bem como a visita à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. As visitas exigiram um grande empenhamento das Unidades envolvidas e continuam a merecer amplos elogios por parte dos participantes.

–Destaca-se ainda a realização do *Seminário de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias* que já vai na sua 13ª edição. Este seminário tem por finalidade a sensibilização, valorização e o esclarecimento de elementos das juventudes partidárias dos partidos com representação parlamentar, através da promoção da reflexão e do debate sobre os grandes problemas nacionais e internacionais com incidência no domínio da segurança e da defesa. Nesta edição privilegiaram-se os temas diretamente conexos com a Defesa Nacional e as Forças Armadas atribuindo-se um menor peso à Geopolítica e Geoestratégia, na medida em que estas matérias são já tratadas nos programas curriculares de alguns cursos de licenciatura, designadamente de Ciência Política e Relações Internacionais. Foi também proporcionado o contacto com a realidade das Forças Armadas, através de uma visita de estudo a uma unidade militar, no caso concreto à Base Aérea nº 6 no Montijo, o que foi muito apreciado pelos auditores. Esta edição do Seminário ficou marcada pelo facto de ter havido uma proximidade entre a data prevista para a realização do evento e a realização das eleições legislativas o que implicou o adiamento do Seminário para o final do ano, com evidentes repercussões no número de auditores. Face à dificuldade em garantir uma assistência que justifique o empenhamento de tantos meios, existe a necessidade de repensar a estratégia de convites, nomeadamente pela sua difusão a um maior universo de possíveis interessados, nomeadamente a associações de estudantes e outras organizações de juventude.

–A 1ª edição do *Curso em Geopolítica da África Subsariana* utilizou a ferramenta de análise da Geopolítica - o espaço como um teatro de operações – para perceber a África Subsariana na atualidade, com um foco especial nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e nas estruturas regionais de segurança.

Com uma abordagem multidisciplinar, o curso compreendeu questões fundamentais da atuação geopolítica na região, apresentadas por investigadores especializados nos assuntos.

A organização coube a três instituições de investigação: Instituto da Defesa Nacional (IDN), o Centro de Estudos Internacionais (CEI) do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e o OBSERVARE da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).

O Curso, que decorreu no IDN entre 25/29 de março de 2019 sendo frequentado 23 auditores, teve como objetivos principais; Identificar as principais questões de geopolítica na África Subsariana, refletir sobre dimensões chave da atuação geopolítica, nomeadamente relativas à política doméstica e internacional, o ambiente, às questões da guerra e paz e das organizações multilaterais de segurança e salientar casos relevantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

–A 1ª edição dos *Cursos Avançados de Estudos Regionais*. Embora com grande tradição no Instituto da Defesa Nacional (IDN) e também na Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) – Departamento de Relações Internacionais, os estudos de área ou regionais (*regional studies*) têm pouco desenvolvimento em Portugal.

Deste modo, o IDN e a UAL promoveram, em parceria, um conjunto de cinco Cursos Avançados de Estudos Regionais, incluindo não licenciados, em conhecer ou aprofundar conhecimentos sobre as seguintes regiões: Eurásia, Médio Oriente e Magrebe, África Subsariana, Ásia-Pacífico e América Latina.

Os Cursos foram inteiramente autónomos, podendo os candidatos frequentar apenas um, vários ou todos. A formação decorreu na UAL, de março a junho de 2019, num dia de semana, entre as 18h30 e as 22h00. Complementando a frequência de cada um dos cursos, no IDN, foram realizadas 5 conferências temáticas sobre cada uma das regiões que, apesar de se destinarem, maioritariamente, aos auditores dos Cursos Avançados de Estudos Regionais, foram abertas ao público em geral. Saliente-se que estas conferências tiveram uma assistência aquém das expectativas pelo que o modelo terá de ser revisto para a edição de 2020 deste Curso.

O IDN continua muito empenhado no seu esforço de descentralização das suas ações de formação. Nesse sentido, realizaram-se em 2019:

–Os segundo e terceiro módulos da 5.ª edição do *Curso Intensivo de Segurança e Defesa (CISEDE)* na Região Autónoma da Madeira, no Auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico, no Funchal. Os temas dos dois módulos foram, respetivamente, “A Política de Defesa Nacional” e “A Realidade Regional no Campo da Segurança e Defesa”. Esta formação, sem encargos para os auditores, contou com o alto patrocínio do Governo Regional da Madeira. O Curso foi frequentado por 79 auditoras e auditores.

–O primeiro módulo da 6.ª edição do *CISEDE na Região Autónoma dos Açores*, na Universidade dos Açores, nos Campus de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo (por videoconferência). O tema deste módulo foi “O Quadro Geral de Segurança e Defesa”. Esta ação de formação, também sem encargos para os auditores, contou com o alto patrocínio do Governo Regional dos Açores e com a parceria da Universidade dos Açores. Iniciaram este Curso 60 auditoras e auditores (46 em Ponta Delgada e 14 em Angra do Heroísmo).

–O 2º *Curso Intensivo de Segurança e Defesa integrado nas 2ªs Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional*. Estas jornadas realizaram-se em Faro com a parceria da Câmara Municipal de Faro e da Universidade do Algarve. O curso decorreu entre 29 de março e 04 de abril de 2019, proporcionando enorme interesse no seio das “forças vivas” da sociedade local e no distrito de Faro, como indicia o elevado número de auditores (49). No último dia do curso realizou-se uma visita a uma unidade militar da Marinha que proporcionou uma visita a um meio naval em serviço naquela região.

O quadro abaixo apresenta o número de candidatos e de auditores por curso nacional realizado:

CURSOS NACIONAIS	Edição & Código	Candidatos	AUDITORES		
			Total	Institucionais	Individuais
Curso de "Defesa Nacional"	43ª CDN	97	53	29	24
	44ª CDN	89	48	24	24
Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário"	13ª AFSDP	24	24	24	0
	14ª AFSDP	57	28	28	0
	15ª AFSDP		29	29	0
"Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz – Formar os Professores na Educação para a Cidadania" Formar os Professores na Educação para a Cidadania"	2ª FPEC	25	25	0	25
Curso de Pós-graduação em "Estudos Estratégicos e de Segurança"	8ª PGEES	22	11	0	11
	9ª PGEES	22	12	0	12
Curso de Pós-graduação em "Gestão de Informações e Segurança"	6ª PGGIS	23	23	0	23
Curso de Pós-graduação em "Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional"	3ª PGPPSD	12	10	0	10
Curso de Pós-graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito"	1ª PGDI	37	34	0	34
	2ª PGDI	30	30	0	30
Curso Livre de "Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva"	1.º CLAE GP	10	7	0	7
Curso de Estudos Avançados de Geopolítica	1.º CEAG	25	25	0	25
	2.º CEAG	30	30	0	30
Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço	6º CGCiber	62	62	22	40
Curso de Gestão Civil de Crises	10º CGCC	47	45	20	25
Curso de Defesa para Jovens	20º CDJ	37	28	4	24
Curso de Segurança e Defesa para Jornalistas	13º CSDJ	12	11	6	5
Seminário de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias	13º SSDJP	10	10	10	0
Curso de Geopolítica da África Subsariana	1.º CGAS	23	23	0	23
Curso Avançado de Estudos Regionais	1º CAER	35	45	0	35
Curso Intensivo de Segurança e Defesa na Madeira 2º e 3º módulos	5º CISEDE-M	81	79	34	45
Curso Intensivo de Segurança e Defesa nos Açores 1º módulo	6º CISEDE-A	64	60	28	32
Curso Intensivo de Segurança e Defesa	2.º CISD	49	49	0	49
Total.....		923	801	258	533

3. SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No âmbito da sensibilização e divulgação o Instituto da Defesa Nacional procurou consolidar-se como plataforma de encontro entre as instituições da segurança e defesa nacional e a sociedade civil.

Um dos vetores dessa atuação foi o desenvolvimento, em articulação com o Ministério da Educação e com outros organismos e instituições, de ações de formação e sensibilização no plano da educação para a cidadania junto da comunidade educativa, bem como o desenvolvimento na sociedade portuguesa de uma cultura de segurança, defesa e paz. Nesse sentido, em colaboração com a Direção-Geral de Educação, com as Câmaras Municipais e com os agrupamentos de escolas implementou-se e desenvolveu-se o “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” (REDSP) o que constituirá um impulso decisivo para a sua implementação no sistema educativo português. O envolvimento dos Municípios neste projecto, através da colaboração com os Ministérios da Defesa Nacional e da Educação, do apoio à elaboração e execução do plano de implementação do Referencial e à participação ativa dos agrupamentos de escolas dos seus concelhos, é essencial para a implementação do Referencial a nível concelhio e, consequentemente, para a divulgação dos valores e das matérias de segurança, defesa e paz no sistema educativo nacional.

Para além dos cursos de formação de professores acima referenciados no âmbito da Formação, foram muitas as acções de sensibilização desenvolvidas: no dia 29 de abril, no Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena, em Vila Real, uma palestra sobre tema D do REDSP; no dia 7 de maio, na Escola Secundária de Tavira, uma palestra intitulada “A Política de Defesa Nacional e as Forças Armadas; no dia 13 de maio, no Agrupamento de Escolas Diogo Cão, em Vila Real, uma palestra sobre o tema C do REDSP; no dia 15 de maio, na Escola Secundária de Tavira, uma conferência sobre o tema “Temas do Referencial”; no dia 29 de maio, na Escola Secundária da Maia, uma palestra sobre o tema D do REDSP; no dia 1 de junho, com a participação da delegação do IDN no Porto e da ANEIS (Associação de Alunos Sobredotados), uma palestra sobre o tema B do REDSP; no dia 19 de novembro, na Escola Secundária de Lagos, uma conferência acerca do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”; no dia 27 de novembro, na Escola Secundária de Loulé, uma conferência acerca do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”.

Ainda neste âmbito, teve lugar, em 22 de fevereiro, na sede do Agrupamento de Escolas de Alcains, a assinatura de protocolos de cooperação com onze municípios do distrito de Castelo Branco com vista à implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” no sistema educativo nacional. Antecedendo a cerimónia de assinatura dos protocolos de cooperação, teve lugar uma sessão para os directores, subdirectores, adjuntos da direcção e os professores coordenadores da área de “Cidadania e Desenvolvimento”, dos agrupamentos de escolas do distrito de Castelo Branco, sobre os princípios orientadores da autonomia e flexibilidade curricular e o “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”; no dia 2 de abril, na sede do Agrupamento de Escolas João de Deus, em Faro, teve lugar a cerimónia que assinalou a outorga de protocolos de cooperação com dezasseis municípios do distrito de Faro, com vista à implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” no sistema educativo nacional. Também aqui, antecedendo a cerimónia, teve lugar uma sessão para os directores, subdirectores, adjuntos da direcção e os professores coordenadores da área de “Cidadania e Desenvolvimento”, dos agrupamentos de escolas do distrito de Castelo Branco, sobre os princípios orientadores da autonomia e flexibilidade curricular e o “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”.

O IDN procura também proporcionar, sobretudo aos jovens, o contacto com a realidade dos agentes de segurança e defesa sendo que nesse propósito, promoveu e organizou, dia 29 de maio, no âmbito da implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”, uma visita de estudo de alunos da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, à Base Aérea do Montijo, para um efectivo de 44 alunos, 4 professores de 4 turmas do 12.º ano; também em 29 de maio, 48 alunos e 4 professores do 9.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas D. Dinis, de Odivelas, efectuaram uma visita à Base Naval de Lisboa onde foi incluída uma visita à fragata N.R.P. Corte Real.

Além de procurar ir de encontro aos jovens, o IDN tem também as suas portas abertas para proporcionar a esses jovens o acesso às actividades que o IDN desenvolve. Assim, em 22 de janeiro, decorreu no auditório principal do IDN, com transmissão em videoconferência para a Região Autónoma da Madeira para a Universidade de Coimbra e para a Delegação Regional do IDN no Porto, o Seminário “A Extensão da Plataforma Continental”, ao qual assistiram professores e alunos da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, de Paço de Arcos; em 19 de fevereiro realizou-se, no Instituto da Defesa Nacional, um Seminário denominado

“Proliferação e Controlo de Armamentos”; em 27 de fevereiro realizou-se, no Instituto da Defesa Nacional, um Seminário Internacional denominado “Pontes sobre o Atlântico Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica” ao qual assistiram professores e alunos da Escola Secundária António Carvalho Figueiredo, de Loures, bem como alunos da Universidade Lusíada e do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

O Seminário IDN JOVEM é uma iniciativa organizada pelo IDN em estreita colaboração com Núcleos de Estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais de universidades de todo o país. Em 2019 realizou-se a quinta edição resultante de uma parceria com a Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora. Foram apresentados 21 papers, elaborados por estudantes de faculdades e institutos das regiões de Braga, Porto, Lisboa e Évora.

Tal como na Formação, entre as suas iniciativas de sensibilização e divulgação IDN procura que a descentralização seja uma realidade efectiva. Para esse desiderato, a Delegação Regional do IDN no Porto tem assumido um papel determinante. Nas suas realizações destacam-se as Conferências do Castelo, sendo que, em 25 de fevereiro, no auditório principal da Fundação Engenheiro António de Almeida, realizou-se uma conferência subordinada ao tema “Populismo e Democracia”; em 27 de março, uma conferência subordinada ao tema “BREXIT: consequências para o processo de integração europeia”; em 21 de maio, numa parceria com a Universidade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), teve lugar no Auditório Nobre da FLUP, a conferência “Os EUA, a China e a Ordem Internacional”, evento que foi precedido pela assinatura de um protocolo de cooperação científica entre o IDN e a FLUP; em 27 de junho, numa parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, realizou-se na Casa Branca de Gramido, uma conferência subordinada ao tema “Terrorismo e Violência Política”; em 8 de julho, numa parceria com a Câmara Municipal de Valongo, decorreu no Fórum Cultural de Ermesinde, a conferência “Alterações Climáticas: Desafios e Soluções”; em 15 de novembro, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, realizou-se uma conferência denominada “A União Europeia, da Economia à Segurança: Desafios para o Futuro”; em 9 de dezembro, uma conferência subordinada ao tema “As mulheres nas Forças Armadas: desafios e oportunidades”.

Outra iniciativa no âmbito da sensibilização e divulgação que se constituiu num sucesso foram as Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional, organizadas em parceria com a Câmara Municipal de Faro e com a Universidade do Algarve, que decorreram no distrito de Faro entre 29 de março e 4 de abril, de cujas

actividades se destacam uma conferência pública subordinada ao tema “O papel das Forças Armadas no Portugal do século XXI”, um Curso Intensivo de Segurança e Defesa (pós-laboral) entre 29 de março e 3 de abril, e também, no dia 3 de abril, um seminário subordinado ao tema “O Mar: um ativo estratégico nacional”.

Um outro vetor fundamental na projecção da imagem do IDN é a elaboração e divulgação das publicações do IDN ao público em geral como reflexo das diversas actividades desenvolvidas, em particular dos resultados da investigação. Nesse âmbito procedeu-se à preparação e publicação de um vasto conjunto de trabalhos. Um volume da Coleção Atena, o n.º 40/ABR, intitulado “A Inserção Internacional das Pequenas Potências: Primeira Guerra Mundial”, que resulta de um projecto de investigação do Instituto da Defesa Nacional “Pensar Estrategicamente Portugal: A Inserção Internacional das Pequenas e Médias Potências e a Primeira Guerra Mundial”, desenvolvido pelo Instituto da Defesa Nacional em parceria com o Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, tendo sido apoiado pela Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da Primeira Guerra Mundial. Três números da Nação & Defesa, tendo n.º 151/JUL o título “Geopolítica Aplicada”; o n.º 152/SET “Terrorismo e Violência Política” que tem por base os textos elaborados para o seminário internacional organizado pelo IDN e n.º 153/DEZ, intitulado “Segurança Energética e Economia do Gás” que é o resultado de uma compilação de textos elaborados no âmbito da investigação desenvolvida para o projeto “The Geopolitics of Gas and the Future of Euro-Asian Relations”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia entre março de 2016 e junho de 2018. Foram publicados quatro números do IDN Cadernos: o IDN Cadernos n.º 32/JUL dedicado ao “Seminário da Defesa Nacional” tendo por base o conjunto de intervenções realizadas no encontro subordinado a este tema na Fundação Gulbenkian; o IDN Cadernos n.º 33/AGO dedicado ao “IV Seminário IDN Jovem” que decorreu na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; o IDN Cadernos n.º 34/OUT com o título “Despojos de Guerra: as Consequências e Sequelas da Primeira Guerra Mundial” e n.º 35/DEZ, intitulado “A Antártida no Espaço Geopolítico da Atlântico Sul”. De referir ainda que a revista Nação e Defesa sofreu uma actualização significativa, designadamente na introdução de palavras-chave (em português/inglês) para todos os artigos, reformulação das normas de colaboração e do Conselho Editorial, indicação do preço na capa e data de publicação. Paralelamente, foi decidido pôr termo ao hiato de dois anos entre a publicação de um número da N&D e a disponibilização online (período de embargo),

que não fazia sentido atendendo à missão do IDN no âmbito da disseminação do conhecimento. Doravante, a N&D será disponibilizada imediatamente online. Foram também publicados dois números do IDN Brief: o IDN Brief, n.º 24/OUT com o título “O Terrorismo como Ameaça à Paz” e o IDN Brief n.º 25/DEZ com o título “Educação Estratégica. O Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz”. É de referir que, a fim de melhorar a visualização do IDN Brief, alterou-se o layout para um novo tipo de letra, mais legível e com melhor resolução, isto é, mais user friendly na Internet. Importa também referir que foram elaborados 46 packs de divulgação digital (cartazes, convites eletrónicos) associados a cursos e eventos organizados pelo IDN.

O IDN também teve como objetivo operacional para 2019 o aperfeiçoar dos mecanismos de apoio à investigação e divulgação externa do IDN, bem como das suas actividades, nomeadamente através do seu sítio e das novas redes sociais existentes na internet. Das actividades executadas neste âmbito destacam-se a disponibilização de conteúdos científicos de relevo dando continuidade à assinatura de bibliotecas digitais especializadas e ponderação de contratualização de novos serviços online a custos partilhados, onde se realça a renovação das BD EBSCO e da subscrição CIAO; a disponibilização de informação digital de artigos constantes no Catálogo Bibliográfico; a manutenção do Repositório do IDN no Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP), carregando no Repositório, ao longo de 2019, todos os artigos disponibilizados para o efeito: 20 artigos da Nação & Defesa, 3 registos do IDN Cadernos e 3 registos do IDN Brief; a atualização da tabela de leitores da BIBIDN. Ainda neste âmbito destacam-se as participações do IDN em actividades externas, como a participação no Projeto das Instituições de Memória do MDN, no Projeto ArqMedia do MDN, no Plano Nacional para a Igualdade, no Prémio Defesa Nacional e Ambiente, e por fim, o trabalho desenvolvido no âmbito da Administração Biblioteconómica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional, com especial incidência na monitorização dos índices comuns de Autoridades Pessoa Singular/Coletiva e de Assunto, mas também na atualização permanente da lista de termos técnicos usados nas bibliotecas da rede, na formação dos funcionários das bibliotecas participantes na rede e do apoio junto das bibliotecas participantes na rede.

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em 2019 a grande prioridade em matéria de Cooperação Internacional continuou a ser o aprofundamento das relações com os institutos congéneres de segurança

internacional, com vista a criar condições para ampliar as iniciativas conjuntas de investigação e formação com parceiros externos.

É no quadro deste objetivo que se deu continuidade à cooperação com o instituto congénere espanhol (CESEDEN) através da realização, em conjunto, de um módulo internacional do Curso de Defesa Nacional e de um módulo do Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos.

No âmbito da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos (ACDIA), o IDN participou no quarto Seminário online da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos sobre “Direito Internacional dos Conflitos Armados”, que decorreu entre 12 de março a 14 de abril e que contou com a participação de 378 auditores pertencentes a todos os países da ACDIA. O IDN participou igualmente no quinto Seminário online da ACDIA subordinado ao tema “Políticas de Segurança e Defesa que decorreu de 23 de outubro a 14 de novembro e contou com a participação de 382 auditores espalhados pelo universo da ACDIA.

Neste quadro realizaram-se em 2019 duas reuniões do Grupo de Trabalho do Colégio Virtual da Associação de Colégios de Defesa Ibero-americanos com a participação por videoconferência de um assessor do IDN .

O IDN participou, entre 7 e 11 de outubro de 2019, na XX Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (CDCDIA), que se realizou em Santo Domingo na República Dominicana, numa organização da Escuela de Graduados de Altos Estudios Estratégicos (EGAE). A diretora do IDN efetuou uma apresentação intitulada “Normas e práticas na implementação da agenda ‘Mulheres, Paz e Segurança’ no âmbito do tema “O Direito Internacional e os seus efeitos na Segurança e Defesa”. No final da Conferência foi lançado o livro “Planeamiento Militar desde el punto de vista de los colegios de defensa iberoamericanos”, que contou com um capítulo elaborado por um assessor e investigador do IDN, intitulado “Planeamiento Militar: Planeamiento de Fuerzas en Portugal”.

No âmbito da Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos, o IDN continua a divulgar as suas publicações, os cursos e os seminários que organiza no portal da Associação, estando as publicações disponíveis para download em <http://www.asociacioncolegiosdefensaiberoamericanos.org/acdibero/Publicaciones/>.

Ainda no contexto ibero-americano, o IDN organizou o módulo do XVII Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos, em Salamanca, em

cooperação com o instituto congénere espanhol (CESEDEN), atividade que se concretizou em 18 de junho de 2019. Neste módulo foram proferidas 2 conferências; a primeira sobre “A Política Externa Portuguesa e a Comunidade Ibero-Americana” pela Dra. Lídia Nabais e a segunda sobre “A Política de Defesa Nacional e a Cooperação Técnico-Militar” ficou a cargo do COR Lemos Pires.

No quadro Europeu, o IDN participou em diversas atividades de cooperação:

- Em 2 e 3 de julho, em Bruxelas, o IDN participou no workshop “Cooperação no domínio da Defesa Europeia”, organizado pelo Presidente da Agência Europeia de Defesa (AED). No decurso desta iniciativa foram debatidos: os aspetos relacionados com a implementação das políticas europeias e de procedimentos a nível nacional, a organização da defesa europeia, a cooperação no domínio da defesa, as novas tecnologias no domínio da defesa e a autonomia estratégica e principais atividades estratégicas europeias. Tal como antes referido, foram aqui apresentados resultados parciais do projeto de investigação do IDN “A União Europeia e os desafios transatlânticos”.

- Participação na reunião do *Executive Academic Board*, entre 19 e 20 de novembro, durante a qual foram promovidos encontros formais entre os delegados nacionais das instituições, com assento naquele órgão do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD), e os serviços que integram a componente de gestão de crises do Serviço Europeu de Ação Externa. Estes encontros tiveram por objetivo identificar as necessidades formativas dos serviços, com competências na resposta a crises, no sentido de adaptar os curricula dos cursos ministrados pelos Estados-Membros no âmbito do CESD a esses requisitos.

No decurso da reunião, os delegados receberam ainda num conjunto de *briefings* sobre a evolução da agenda europeia no contexto das várias iniciativas europeias implementadas, quer na dimensão militar da Política Comum de Segurança e Defesa, quer na sua vertente civil.

O curso *Civilian Aspects of Crisis Management* (CACM) não se realizou em 2019 pelo facto de o CESD ter agendado uma reunião de dois dias do *Executive Academic Board* para as datas inicialmente propostas e a data alternativa proposta pelo CESD para a realização do CACM em 2019 ter sido demasiado próxima da realização do mesmo curso, por outro Estado-Membro, não tendo sido possível organizar noutra data neste ano.

O Curso *“The Challenges of European Cybersecurity”* foi, entretanto, cancelado atendendo ao processo de formação da nova Comissão Europeia e do seu impacto na disponibilidade de conferencistas das estruturas da UE bem como de participantes oriundos das representações nacionais em Bruxelas.

No âmbito da investigação conjunta que o IDN realiza anualmente com o Centro Euro-Magrebino de Estudos Estratégicos e de Segurança (CEMRES), enquadrada na Iniciativa de Defesa 5+5, o IDN participou em 2 reuniões (para investigadores), em 30 janeiro e em 19 junho de 2019, em Madrid. Esteve ainda, neste âmbito, presente na 10.ª Reunião do Comité Diretor de Investigadores do CEMRES, que se realizou em Tunes, em 5 de outubro de 2019. Um investigador do IDN, participou no projeto de investigação anual conjunto intitulado *“How to Support the SAHEL Countries to Face Terrorism? The Economic, Social and Cultural Approaches”*.

Ainda no âmbito da Iniciativa de Defesa 5+5, o IDN participou em 2 reuniões do Comité Académico do Colégio de Defesa 5+5, as 19.ª e 20.ª reuniões, respetivamente, em 19 e 20 de fevereiro de 2019, em Paris, e em 3 e 4 de setembro de 2019, também em Paris.

A 48.ª edição da Conferência de Comandantes dos Colégios de Defesa da NATO, em que o IDN participou, realizou-se em Itália, no Centro Alti Studi per la Difesa em Roma, entre 28 e 30 de maio de 2019, subordinada ao tema *“Leadership in NATO - Challenges for the Future”*. A conferência envolveu a participação dos países da Aliança e parceiros, e contou com um conjunto de conferencistas que procuraram responder à questão: *“How do we link the future security environment with the next generation of leaders in order to enable them to think strategically, innovatively and effectively, so as to operate within the future security environment?”*.

No âmbito de um protocolo de cooperação assinado entre o Instituto da Defesa Nacional (IDN) de Portugal e a Escola Superior de Guerra (ESG) do Brasil (renovado por ocasião da conferência de diretores de Colégios de Defesa Ibero-americanos em Outubro de 2019 na República Dominicana), foi decidido estreitar e intensificar a cooperação científica entre as duas instituições. Nessa sequência, e tal como atrás referido no âmbito das atividades de Investigação e Sensibilização, foi criado o projeto de investigação denominado *“Pontes sobre o Atlântico”* que culminou, numa primeira fase, em fevereiro deste ano, com a realização em Lisboa, nas instalações do IDN, de um Seminário de apresentações das conclusões dos trabalhos de investigação, tendo participado ambos os países. Posteriormente, realizou-se em 8 de novembro de 2019 o segundo Seminário, organizado pela ESG, que tratou de

temas relacionados com o oceano que une Brasil e Portugal, tendo sido igualmente apresentadas as características comuns das duas Instituições, nomeadamente a forma como encaram e refletem as questões relacionadas com a Segurança e Defesa. Do evento fizeram parte apresentações dos respetivos Diretores, Professora Doutora Helena Carreiras, pelo IDN, e Almirante de Esquadra Alípio Jorge, pelo ESG. Posteriormente foram apresentados dois painéis, o primeiro intitulado “O Oceano Atlântico. Um ou dois Oceanos?” onde foram conferencistas o Prof. Dr. Pedro Seabra (IDN), o Prof. Dr. André Beirão, da Escola de Guerra Naval (EGN), e o Prof. Doutor Danilo (ESG). No segundo painel, sob o tema “Instituto de Altos Estudos e sua contribuição para o Planeamento Estratégico de uma Nação no tocante a temas de Defesa, Segurança e Desenvolvimento”, foram conferencistas o Prof. Dr. Bruno Cardoso Reis (IDN) e os almirantes Guilherme (ESG) e Monteiro (EGN).

A 24ª edição dos Colóquios C4 realizou-se, de 28 a 30 de maio de 2019, no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras, tendo por anfitrião, em Portugal, o Instituto da Defesa Nacional. Nos Colóquios C4 participam o Instituto da Defesa Nacional (IDN), de Portugal, o *Centro de Estudios Superiores de la Defensa Nacional* (CESEDEN), de Espanha, o *Centre de Hautes Études Militaires* (CHEM), da França, e o *Centro Studi per la Difesa* (CASD), de Itália. Estes Colóquios tratam de questões relacionadas com a segurança e defesa do Mediterrâneo, sendo elaborados vários projetos de investigação de curta dimensão por equipas multinacionais. A edição de 2019 do C4 teve por grande tema “*The security impact of climate change in the Mediterranean*”. A delegação portuguesa contou com a participação de elementos do Curso de Defesa Nacional (CDN), do Instituto da Defesa Nacional e com membros do Curso de Promoção a Oficial General (CPOG), do Instituto Universitário Militar.

O Instituto da Defesa Nacional planeou e coordenou a visita de estudo a Portugal do 134.º Curso Sénior do *NATO Defense College* (NDC) que decorreu entre 27 e 29 de março de 2019. A delegação, sob a direção do Professor Doutor Stephen Mariano (DEAN), era composta por 77 auditores em representação de 32 nações (19 NATO, 4 PfP1, 4 MD2, 2 ICI3, 2 PAG4), acompanhados pelos respetivos cônjuges (20) e staff do NDC (13). O programa oficial da visita englobou um conjunto de conferências, realizadas nas instalações do Instituto da Defesa Nacional com a participação de representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Ministério das Finanças, Ministério da Defesa Nacional e Estado-Maior-General das Forças Armadas e um encontro com Deputados da Comissão de Defesa Nacional na Assembleia da República.

No sentido de promover ações conjuntas para desenvolver programas ou projetos de cooperação, assistência e/ou complementaridade nas áreas de ensino, inovação científica e tecnológica, pesquisa, extensão, edição e cultura em todos os campos de interesse recíproco nos quais desenvolvam as suas atividades, o Instituto da Defesa Nacional e a Universidade da Defesa da Argentina (UNDEF), celebraram, em 11 de setembro nas instalações do IDN, um convénio de cooperação. Na sequência da assinatura deste convénio, realizou-se a Conferência “O Sistema de Formação para a Defesa na Argentina”, proferida pelo reitor da Universidade da Defesa da Argentina, Professor Doutor Gonzalo Alvarez. Esta iniciativa foi uma coorganização do Instituto da Defesa Nacional, o Instituto Universitário Militar, a Escola Naval, a Academia Militar e a Academia da Força Aérea.

Em 20 de setembro de 2019, o Instituto da Defesa Nacional recebeu a visita de uma delegação da *Korea National Defense University* (KNDU), composta por 22 elementos. À delegação Sul Coreana foi proporcionada uma apresentação sobre a missão, estrutura e funcionamento do IDN, a que se seguiu um período de debate.

Em 17 de dezembro de 2019, o Instituto da Defesa Nacional recebeu a visita de Sua Excelência o Ministro da Defesa da República de Angola e de uma delegação composta por 21 elementos ligados à área da segurança e defesa deste país. À delegação angolana foi proporcionada uma apresentação sobre a missão, estrutura e funcionamento do IDN, a que se seguiu uma reunião de trabalho entre os diretores dos Institutos da Defesa de ambos os países para troca de experiências sobre ambas as instituições. Na sequência desta visita, está prevista a assinatura de um protocolo entre os Institutos da Defesa Nacional de Portugal e de Angola no sentido de melhor definir as bases da futura colaboração entre estes Institutos.

5. GRANDES NÚMEROS DO IDN EM 2018 E 2019

Grandes números do IDN		
Caracterização	2018	2019
Número de cursos nacionais	14	21
Número de auditores que frequentaram os cursos	544	801
Número de candidatos aos cursos	778	923
Número de reuniões de grupos de estudo	18	11
Número de projetos iniciados ou concluídos	5	9
Número de conferências/colóquios/workshops (inclui cdn)	394	395

Os grandes números do IDN para 2019 apontam para um significativo aumento do número de cursos, auditores e projetos de investigação desenvolvidos, bem como para a estabilidade no número de conferências, colóquios e *workshops* relativamente ao ano anterior.

CAPÍTULO III - AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com as disposições do SIADAP, em matéria de autoavaliação e de fases do ciclo de gestão, abordam-se neste ponto as seguintes matérias:

1. avaliação global da execução do QUAR 2019 - resultados e desvios;
2. apreciação dos serviços prestados, efetuada por clientes ou utilizadores externos
3. avaliação do sistema de controlo interno;
4. ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes;
5. medidas de reforço positivo do desempenho institucional;
6. comparação com o desempenho de serviços idênticos (benchmarking);
7. resultados da autoavaliação do serviço efetuada pelos dirigentes intermédios e trabalhadores;
8. outras atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades e respetivos resultados;
9. recursos humanos e financeiros em 2019 afetação real e prevista. Far-se-á apenas uma análise sucinta dos dados mais significativos relativos às matérias constantes dos pontos 7 e 9, porquanto no Balanço Social, no Relatório de Execução Orçamental do presente relatório, se pode aceder à informação integral, relativa à caracterização e gestão dos recursos humanos e financeiros no ano de 2019.

O presente Relatório de Autoavaliação é elaborado em cumprimento da norma estabelecida na alínea a) do artigo 31.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e do definido no artigo 15.º da mesma lei.

Os objetivos estratégicos incluídos no QUAR, definidos pelo IDN, refletem a estratégia a seguir por esta Instituição.

Foram utilizados vários instrumentos do QUAR e do Plano de Atividades, que possibilitaram monitorizar, de forma célere, o cumprimento de cada projeto ou atividade, medindo a dinâmica com que os mesmos foram sendo implementados. Permitiram esse controle os instrumentos seguintes: calendarização; diretiva de atribuição de responsabilidades; gestão de agenda semanal; reuniões semanais de

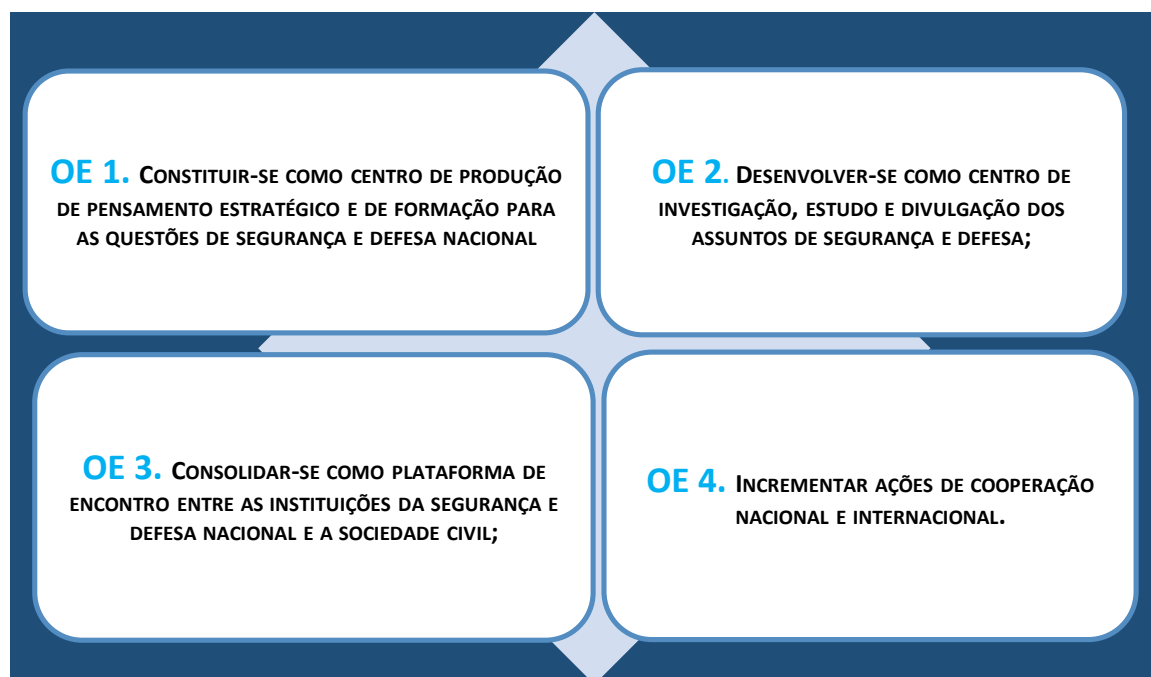
coordenação de atividades; monitorização mensal, através de relatórios das atividades realizadas.

Esse planeamento estratégico permitiu avaliar a eficácia e eficiência do desempenho organizacional e individual.

1. AVALIAÇÃO GLOBAL DA EXECUÇÃO DO QUAR 2019 -RESULTADOS E DESVIOS;

Nos termos do disposto no art.º 15 da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, o IDN procedeu à sua autoavaliação evidenciando os resultados alcançados e desvios verificados face aos objetivos fixados no QUAR 2019.

Neste enquadramento, IDN estabeleceu no respetivo QUAR, para o ano de 2019, os seguintes objetivos estratégicos:



Considerando os objetivos estratégicos acima propostos, o IDN assumiu o compromisso de evidenciar, no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2019, como principais linhas de ação, durante o ciclo anual de gestão, os objetivos operacionais que seguidamente se apresentam:

AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) PARA 2019

EFICÁCIA

Op.01 ORIENTAR A ESTRATÉGIA DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E DEBATES NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA

Op.02 ORGANIZAR CURSOS OU AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA DESTINADOS A PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS

Op. 03. ORGANIZAR E PARTICIPAR EM AÇÕES DE REFLEXÃO, DEBATE SOBRE TEMAS DA ATUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

Op. 04. REFORÇAR O PAPEL DA PARCERIA E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

EFICIÊNCIA

Op. 05. PROMOVER PADRÕES DE GESTÃO E SIMPLIFICAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL

Op .06 ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DO Nº2 DO ARTIGO 16 DA LOE2019

Op.07 PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE HORÁRIOS FLEXÍVEIS E MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO (ARTº25 LOE2019)

QUALIDADE

Op .06. APOIAR A FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO BIBLIOTECONÓMICA DA REDE DE BIBLIOTECAS DA DEFESA NACIONAL

A) ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DESVIOS VERIFICADOS

Os quadros seguintes apresentam os resultados obtidos em cada um dos objetivos operacionais incluídos no QUAR 2019, o qual se junta em anexo a este relatório.

EFICÁCIA

PESO 60%

OBJETIVO 1

O1. ORIENTAR A ESTRATÉGIA DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA					Peso: 20			
INDICADORES	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND1. NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NA LINHA EDITORIAL DO IDN RESULTANTE DE CONTRIBUTOS DE INVESTIGAÇÃO DO ANO N	2	1	5	100%	DEZ	10	166,67	Superou
Responsável: INVESTIGADORES + NÚCLEO DE EDIÇÕES		Fontes de Verificação: Publicações publicadas e de acesso público						

N.º	N.º DE PUBLICAÇÃO	TEMA e MÊS DE PUBLICAÇÃO
1º Quadrimestre		
1.	Atena n.º 40	A Inserção Internacional das Pequenas Potências: Primeira Guerra Mundial
2.	Nação e defesa nº 152	Terrorismo e Violência Política
2º Quadrimestre		
3.	Nação e defesa nº 151	Geopolítica Aplicada
4.	IDN cadernos nº 32	Seminário de Defesa Nacional
5.	IDN cadernos nº 33	IV Seminário IDN Jovem
3º Quadrimestre		
6.	Nação e defesa nº 153	Segurança Energética e a Economia do Gás
7.	IDN Brief nº24 OUT2019	O Terrorismo como Ameaça à Paz
8.	IDN Brief nº 25 DEZ2019	Educação Estratégica : o Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz
9.	IDN cadernos nº 34	Despojos de Guerra: as Consequências e Sequelas da Primeira Guerra Mundial
10.	IDN cadernos nº 35	Antártida no Espaço Geopolítico do Atlântico Sul

OBJETIVO 2

O2 ORGANIZAR CURSOS OU AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA DESTINADOS A PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS					Peso: 35			
INDICADORES	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND2. NÚMERO DE INICIATIVAS NA ÁREA DA FORMAÇÃO "Segurança, Defesa e paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" A REALIZAR PELO IDN NO ANO N	1	1	3	50%	DEZ	5	150%	Superou
Responsável: DIREÇÃO + ASSESSORES + NÚCLEO DE PLANEAMENTO			Fontes de Verificação: Plano de atividades 2019 (monitorização) + Calendário de atividades executadas e a executar+ Diretiva de atribuição de atividades.					

N.º	INICIATIVA NA ÁREA DA FORMAÇÃO	DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO
1º Quadrimestre		
1.	2.ª Ação de Formação "Referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz - Formar os professores para a Educação e Cidadania" (FPEC)	Realizado entre 15JAN a 6FEV19 no Centro de Formação de Escolas António Sérgio (Escola Sede, Escola Secundária D. Dinis, em Marvila)
2.	13.ª Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" (AFSDP)	Realizado entre 11ABR e 12ABR19, e entre 03MAI e 04MAI19, na Escola Secundária Campos Melo (Covilhã)
2º Quadrimestre		
3.	14ª Ações de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário"	Realizadas entre 8 e 12 de julho de 2019 (simultâneas), Castelo Branco
4.	15ª Ações de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário"	Realizadas entre 8 e 12 de julho de 2019 (simultâneas), Castelo Branco
5.	Oficina para professores "Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas", 2019, na Escola Secundária de Tavira	Realizada pelo Centro de Formação do Levante Algarvio, e para o qual convidaram o Instituto da Defesa Nacional para ministrar os módulos dedicados à Segurança, Defesa e Paz, a 7 e a 15 de maio

O2 ORGANIZAR CURSOS OU AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA DESTINADOS A PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS						Peso:		
INDICADORES	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND3. NÚMERO DE CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO A REALIZAR EM PARCERIA INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS A REALIZAR PELO IDN NO ANO N	2	1	5	50%		5	125%	SUPEROU
Responsável: DIREÇÃO + ASSESSORES + NÚCLEO DE PLANEAMENTO			Fontes de Verificação: Plano de atividades 2019 (monitorização) + Calendário de atividades executadas e a executar+ Diretiva de atribuição de atividades.					

N.º	CURSOS DE PÓS – GRADUAÇÃO	PARCERIA E DATA DE REALIZAÇÃO
1º Quadrimestre		
1.	1ª Curso de Pós-graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" 2018/2019 (1º PGDI IDN/FDUL/UCP)	Realizado entre 24SET18 a 25FEV19
2	2ª Curso de Pós-graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" 2018/2019 (1º PGDI IDN/FDUL/UCP)	Realizado entre 23SET19 a 17FEV20
2º Quadrimestre		
3.	8.º Curso de Pós-graduação em “Estudos Estratégicos e de Segurança” (8º PGEES 18/19, IDN/UNL)	1º semestre decorreu de 12SET18 a 14DEZ18 e o 2º semestre de 10FEV19 a 30MAI19
4.	3º Curso de Pós-graduação em "Políticas Públicas de Segurança e Defesa" (3º PGPPSD 18/19) (IDN/ISCTE-IUL)	1º semestre decorreu entre 25SET18 e 21DEZ18 e o 2º semestre decorreu entre 06FEV19 e 08MAI19
3º Quadrimestre		
5	6º Curso de Pós-graduação em "Gestão de Informações e Segurança" (6º PGGIS SIRP/IDN/NOVA IMS)	Realizado entre 14FEV e 21DEZ19

OBJETIVO 3

03.ORGANIZAR E PARTICIPAR EM AÇÕES DE REFLEXÃO, DEBATE SOBRE TEMAS DA ATUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL						Peso: 25		
INDICADORES	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND4. NÚMERO SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS A REALIZAR PELO IDN NO ANO N	2	1	5	100%	DEZ	8	158,93%	SUPEROU
Responsável: DIREÇÃO+ASSESSORES+ NÚCLEO DE PLANEAMENTO			Fontes de Verificação: Plano de atividades 2019 (monitorização) + Calendário de atividades executadas e a executar+ Diretiva de atribuição de atividades.					

N.º	TEMA	Local de realização e data
1º Quadrimestre		
1	"Proliferação e Controlo de Armamentos"	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 19FEV19
2	"Pontes sobre o Atlântico? Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica"	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 27FEV19
3	"Dinâmicas e Interações no Médio Oriente e Magrebe" no âmbito do "5 Cursos Avançados de Estudos Regionais" UAL/IDN (1.º CAER)	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 14MAI19
2º Quadrimestre		
4	"A Comunidade Ibero-Americana de Nações Perante os Desafios da Globalização" no âmbito do "5 Cursos Avançados de Estudos Regionais" UAL/IDN (1.º CAER)	Realizado no Auditório n.º 2 do IDN, em 24MAI19
5	"Thinking Today's World"	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 5JUN19
3º Quadrimestre		
8.	"O Sistema de formação para a Defesa na Argentina",	Realizado no Auditório n.º 2 do IDN, em 11SET19
6	"Citizenship and Civil Rights"	Realizado no Auditório n.º 2 do IDN, em 17OUT19
7.	"Atlantic Centre for Defence Capacity-building"	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 21NOV19
8	"Europa e Migrações"	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 3DEZ19

OBJETIVO 4

04. REFORÇAR O PAPEL DA PARCERIA E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS								Peso: 20
INDICADORES	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND5. NÚMERO TOTAL DE REUNIÕES PARTICIPADAS PELO IDN NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	2	1	5	100%		16	216,67%	SUPEROU
Responsável: DIREÇÃO + ASSESSORES + INVESTIGADORES			Fontes de Verificação: Plano de atividades 2019 (monitorização) + Calendário de atividades executadas e a executar+ Diretiva de atribuição de atividades.					

N.º	Ação em parceria ou de cooperação (com relatório de suporte)	Actividade, data e local de realização
1º Quadrimestre		
1.	Reunião do CEMRES Iniciativa Defesa 5+5	Realizada 1.ª Reunião a 30JAN2019 em Madrid
2.	Reunião do Comité Académico do Colégio de Defesa da Iniciativa de Defesa 5+5.	Realizada 1.ª Reunião entre 19FEV2019 e 20FEV2019, em Paris.
3.	IV-Seminário Internacional online "O direito internacional dos conflitos armados", da Associação de Colégios da Defesa Ibero-Americanos (Organizadores: Escola Superior de Guerra (ESG) do Brasil, Academia Nacional de Estudos Estratégicos (ANEPE) do Chile, Escola Superior de Guerra (ESDEGUE) da Colômbia, Centro de Altos Estudos Nacionais (CALEN) do Uruguai e IDN (Portugal).	Realizado entre 12MAR e 11ABR.
4.	Visita a Portugal do 134º Curso Sénior do Colégio de Defesa NATO (NDC).	Realizada entre 27MAR19 e 29MAR19, em Lisboa.

2º Quadrimestre

5.	Reunião de Coordenação da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos sobre "Direito Internacional dos Conflitos Armados"	Realizada entre 27MAI19, por videoconferência
6.	Colóquios C4 2019	Realizados entre 28MAI2019 e 30MAI2019, em Oeiras
7.	48ª Conferência de Comandantes de Colégios de Defesa NATO a realizar entre 29 a 31 MAI19, em Roma	Realizada entre 29MAI2019 e 31MAI2019, em Roma
8.	Colégios de Defesa Ibero - Americanos-XVII Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos (XVIII AEEOSI)	Participação de 2 conferencistas do MNE e MDN (DGPDN) nas palestras ao curso AEEOSI em 17 e 18JUN19, em Salamanca
9.	Reunião do CEMRES Iniciativa Defesa 5+5	Realizada 2.ª Reunião a 19JUN2019 em Madrid

3º Quadrimestre

10.	Reunião do Comité Académico do Colégio de Defesa da Iniciativa de Defesa 5+5.	Realizada 2.ª Reunião entre 3 e 4SET019, em Paris.
11.	Visita da Korea National Defense University	Realizado no Auditório n.º 2 do IDN, em 20SET19
12.	Reunião do CEMRES Iniciativa Defesa 5+5	Realizada 3.ª Reunião a 8OUT2019 em Tunes
13.	V Seminário on-line sobre o Políticas de Segurança e Defesa da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos (ACDIA)	Realizado por videoconferência, entre 23OUT19 e 7NOV19,
14.	Seminário "Pontes sobre o Atlântico? Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica", Projeto de Investigação conjunto IDN e Escola Superior de Guerra do Brasil	Realizado na Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro, em 08NOV19
15.	Reuniões de Preparação de atividades curriculares para 2020, do Executive Academic Board, do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD)	Realizado no Colégio Europeu de Segurança e Defesa, Bruxela, entre 18 e 21NOV19
16.	Visita de Delegação Representativa da República de Angola	Realizado no Auditório n.º 1 do IDN, em 17DEZ19

EFICIÊNCIA

PESO 30%

OBJETIVO 5

05.PROMOVER PADRÕES DE GESTÃO E SIMPLIFICAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL							Peso: 30	
INDICADORES	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND6. IMPLEMENTAR MODELOS DE SIMPLIFICAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL NO ANO N	2	1	4	100%	DEZ	4	125%	SUPEROU
Responsável: DIREÇÃO + ASSESSORES		Fontes de Verificação: Planos e modelos implementados						

1º Quadrimestre

1.Implementação de novos mapas de controlo da gestão do refeitório.

2º Quadrimestre

2.Reformulação dos modelos de candidaturas ONLINE dos cursos do IDN

3. Elaboração e implementação de Plano de Ação para a economia circular e redução do consumo de papel

2º Quadrimestre

4. implementação de mapas de controlo de receitas de propinas mensais

OBJETIVO 6

06. ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DO Nº2 DO ARTIGO 16 DA LEO2019							Peso: 50	
Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND7. % DE TRABALHADORES COM PROCESSAMENTO DA VALORIZAÇÃO REMUNERATÓRIA NO MÊS SEGUINTE AO TERMO DO RESPECTIVO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	90%	5%	100%	100	DEZ	125%		SUPEROU

1º Quadrimestre

O processo de avaliação encontra-se ainda por concluir.

2º Quadrimestre

O processo de avaliação encontra-se concluído encontrando-se pendente algumas "TOMADAS DE CONHECIMENTO" dos avaliados das respetivas avaliações após homologação. Está efetuado o tratamento de dados para processamento das valorizações remuneratórias.

3º Quadrimestre

O processamento de 100% das valorizações remuneratórias foi efetuado no início do mês seguinte ao termo do respetivo processo de Avaliação de Desempenho.

Objetivo 7

07. PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE HORÁRIOS FLEXÍVEIS E MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO (artº25 LOE2019)							Peso: 20	
Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND8. IND8. TAXA DE TRABALHADORES COM HORÁRIO FLEXÍVEL OU ISENÇÃO DE HORÁRIO	60%	5%	70%	100%		93,14%	182,85%	SUPEROU

1º Quadrimestre

Quadro - PNT - período normal de trabalho

Modalidades	Nº	Nº	Nº	%	%	%
Horários	Civil	Militar	Total	Civil	Militar	Total
Isenção de Horário	3	23	26	5,88%	45,10%	50,98%
Flexível	22	0	22	43,14%	0,00%	43,14%
Específico	3	0	3	5,88%	0,00%	5,88%
Total	28	23	51	54,90%	45,10%	100,00%

QUALIDADE

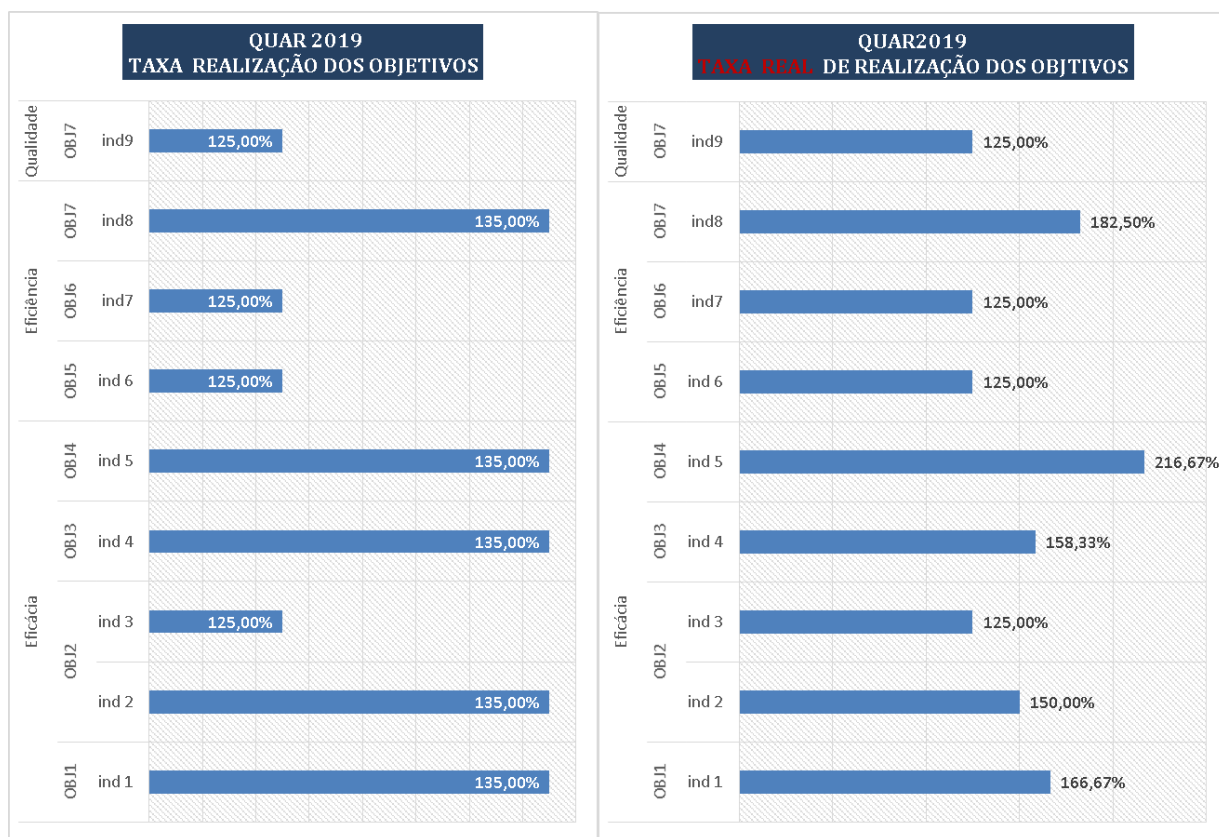
PESO 10%

O8.APOIAR A FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO BIBLIOTECÓNICA DA REDE DE BIBLIOTECAS DA DEFESA NACIONAL (RBDN)							Peso: 100	
Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês	Resultado	Taxa realização	Classificação
IND9.NUMERO AÇÕES FORMATIVAS A FUNCIONÁRIOS/AS DAS BIBLIOTECAS PARTICIPANTES NA RBDN	2	1	5	100%		5	125%	SUPEROU

- Formação em sala
 1. Actualização / Monografias, Periódicos e Analíticos - com 2 sessões - 1ª decorreu a 15 de Maio (com 7 participantes) e a 2ª a 16 de Maio (com 6 participantes);
 2. Módulo de Catalogação e Pesquisa – 1 sessão – 29 Outubro (11 participantes)
 3. Técnicas de Indexação – 1 sessão – 19 de Novembro (11 participantes)
- Formação local personalizada
 4. na Biblioteca do Estado Maior da Força Aérea – 1 dia em 4 de Julho (2 participantes)
 5. na Biblioteca do Instituto dos Pupilos do Exército – Outubro 4 participantes)

B) AVALIAÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO

Como se pode verificar, o IDN superou todos os objetivos do seu QUAR. As metas correspondentes a todos os seus indicadores foram ultrapassadas, facto que deve ser avaliado como um desempenho acima dos referenciais aprovados. Os gráficos que se seguem ilustram esta asserção, apresentando a percentagem de execução real e a percentagem de execução de acordo com a recomendação do CCAS de cada um dos objetivos incluídos no QUAR 2019:



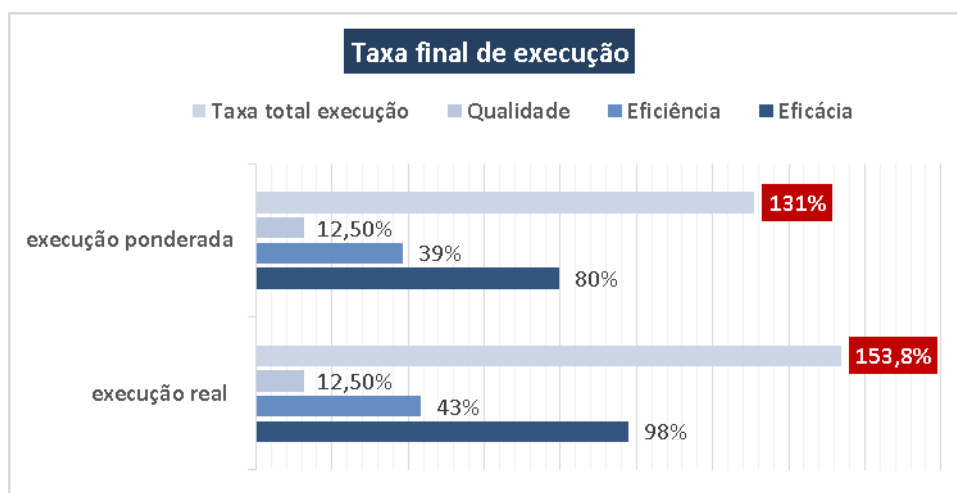
Considerando as referidas taxas de execução por indicador importa aplicar a respetiva ponderação ao peso de cada objetivo, que determina a taxa de execução real e a ponderada dos objetivos estabelecidos em 2019 no QUAR.

Para melhor compreensão destes resultados, apresenta-se o mapa seguinte que elucida o quanto foi elevada a taxa de superação dos objetivos operacionais propostos pelo IDN, no seu QUAR 2019 e aferir os respetivos graus de execução: grau de execução real e grau de execução de acordo com a recomendação do CCAS, conforme demonstra o quadro seguinte:

Grau de execução dos objetivos -QUAR 2019

INDICADORES	2019(E)	indicador	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	Taxa real de execução
Eficácia	OBJ1	ind 1	2	1	5	20,00	dezembro	10	135,00%	Superou	166,67%
	OBJ2	ind 2	1	1	3	20,00	dezembro	5	135,00%	Superou	150,00%
		ind 3	2	1	5	15,00	dezembro	5	125,00%	Superou	125,00%
	OBJ3	ind 4	2	1	5	25,00	dezembro	8	135,00%	Superou	150,00%
	OBJ4	ind 5	2	1	5	20,00	dezembro	16	135,00%	Superou	216,67%
Eficiência	OBJ5	ind 6	2	1	4	100,00	dezembro	4	125,00%	Superou	125,00%
	OBJ6	ind 7	90%	5%	100%	100,00	dezembro	100%	125,00%	Superou	125,00%
	OBJ7	ind 8	60%	5%	70%	100,00	janeiro	93%	135,00%	Superou	182,50%
Qualidade	OBJ7	ind 9	2	1	5	100,00	dezembro	5	125,00%	Superou	125,00%

Face àquelas percentagens de execução, o QUAR 2018 encontra-se executado com uma taxa de realização ponderada (De acordo com a recomendação do CCAS) **de 131% e real de 153,8%**



C) RECURSOS HUMANOS PLANEADOS E EXECUTADOS NO ÂMBITO DO QUAR

Os recursos humanos planeados foram adaptados aos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos no QUAR 2018. O desvio verificado reporta-se à saída de uma técnica superior para a reforma.

RECURSOS HUMANOS	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção superior	20	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa	16	32	32	0
Técnico Superior	12	228	216	-12
Coordenador Técnico	9	18	18	0
Assistente Técnico	8	184	184	0
Encarregado geral operacional	7	0	0	0
Encarregado operacional	6	0	0	0
Assistente Operacional	5	35	35	0
		517	505	-12

A análise das Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Executados (UERHE) permite aferir que houve um desvio entre o tempo planeado e o tempo trabalhado pelos colaboradores. Embora tenha havido saída de alguns militares para a reserva, sem que atempadamente tenha havido a respetiva substituição o tempo planeado

para execução das atividades foi assegurado pelos trabalhadores em funções. Em Outubro saiu ainda uma técnica superior por mobilidade para outro organismo.

D) RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS E EXECUTADOS NO ÂMBITO DO QUAR

O valor do orçamento aprovado para o ano de 2019 para IDN foi de 2.633.038,00€ tendo sido deduzidas as respetivas cativações legais.

Os valores do orçamento estimado e do orçamento realizado, a seguir mencionados, correspondem aos recursos financeiros de que o IDN dispôs efetivamente para realização das suas atividades.

DESIGNAÇÃO	OE PLANEADO		REFORÇOS/ ANULAÇÕES		OE DISPONIVEL		EXECUTADOS		DESVIO
Orçamento de funcionamento									0
Despesas c/Pessoal	1.953.265		78.064		1.941.585		1.841.012		100.573
Aquisições de Bens e Serviços	647.273		126.196		542.256		430.628		52.828
Outras despesas correntes	0				0				0
Transferências correntes	7.500				7.500		7.500		0
PIDDAC	0				0				0
Outros valores	25.000		26.300		51.300		51.216		84
total	2.633.038								
receita própria									0
TOTAL(Funcionamento)	2.633.038		231.160		2.542.641		2.330.355		153.486

Da análise do quadro infra constata-se que, na componente financiada por dotações do Orçamento de Estado, a taxa de execução foi de 94,44% para a componente de funcionamento.

Importa referir que, em outubro de 2019 o orçamento de funcionamento foi reforçado com o valor de 152.496,00 valor sobre o qual incidiram as cativações legais para se proceder a obras urgentes no edifício do IDN e 78.064€, para fazer face às remunerações dos militares no âmbito do princípio do utilizador/pagador.

O ano de 2019 foi um ano em que o IDN, mais uma vez, conseguiu superar todos os seus objetivos operacionais não obstante ter continuado a confrontar-se com a carência e mobilidade de recursos humanos e evidentes constrangimentos orçamentais.

O elevado grau de concretização evidenciado só foi possível através da maximização da gestão dos recursos financeiros, e do contributo inexcedível de todos os

colaboradores do Instituto que, com a sua disponibilidade, esforço e profissionalismo se envolveram empenhadamente na concretização do estabelecido no Plano de Atividades para o ano de 2019.

Só uma cultura de organização direcionada para a excelência da formação e da informação permitiu que se criassem as condições essenciais para o desempenho das atribuições do IDN, de uma forma sustentada e de acordo com o previsto no QUAR.

2 APRECIÇÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES EXTERNOS

No ano em análise, para além da monitorização dos seus objetivos, o Instituto aplicou, junto aos utilizadores dos seus serviços, um conjunto de questionários de avaliação da satisfação relativa aos serviços prestados:

- ✓ Questionário aos participantes em atividades de sensibilização e divulgação: seminários e colóquios
- ✓ Questionários aos auditores dos cursos de formação

Foram recebidos e tratados mais de 300 questionários preenchidos por participantes em atividades de sensibilização, divulgação e formação, sendo que, a maior percentagem desses questionários foi preenchida por auditores dos vários cursos de formação, e os restantes por participantes em conferências e seminários, por utilizadores dos serviços da biblioteca ou por entidades externas.

Do ponto de vista dos resultados da avaliação é importante destacar, neste relatório, alguns aspetos sobre os resultados dos questionários relativamente à formação ministrada, às atividades de sensibilização e divulgação, utilização da biblioteca e serviços prestados a entidades externas.

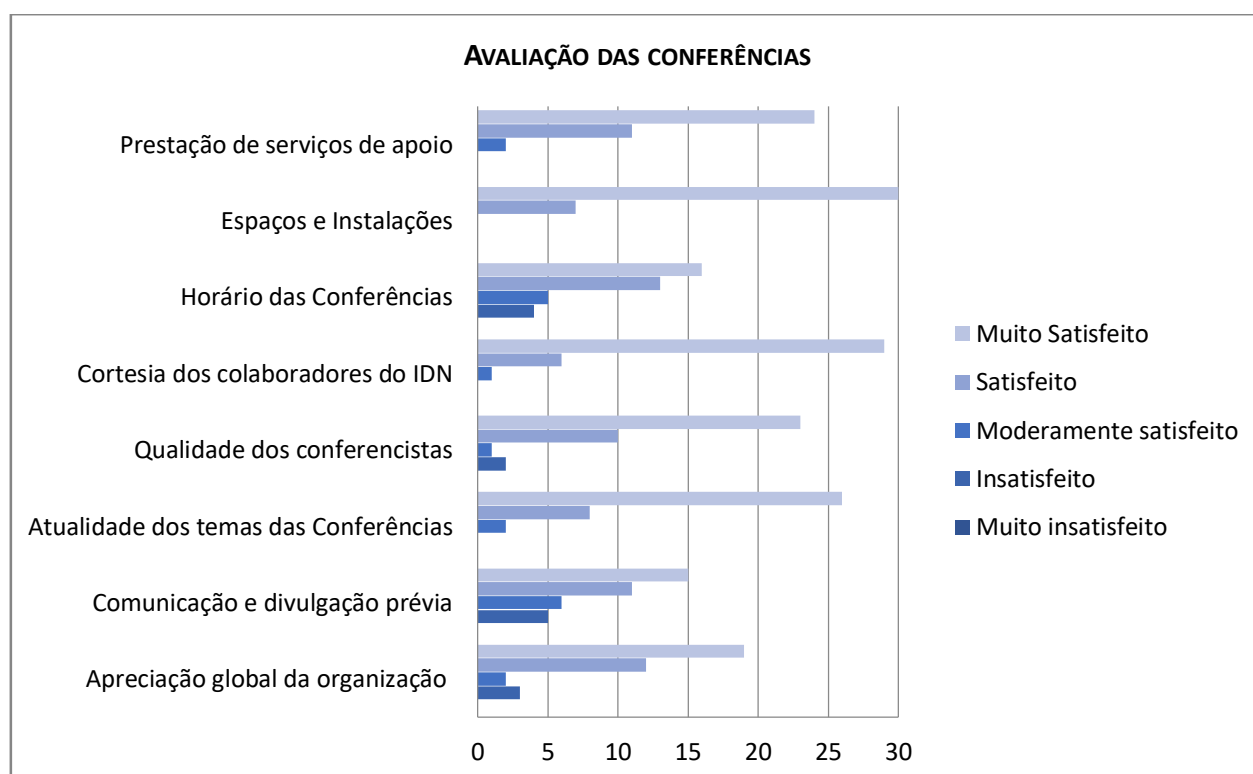
Atividades de Sensibilização e Divulgação

Salvaguardada a especificidade das atividades em avaliação, procurou-se uniformizar e adaptar os parâmetros estabelecidos nos questionários relativos à avaliação das atividades de sensibilização e debate, dando-se destaque aos seguintes aspetos:

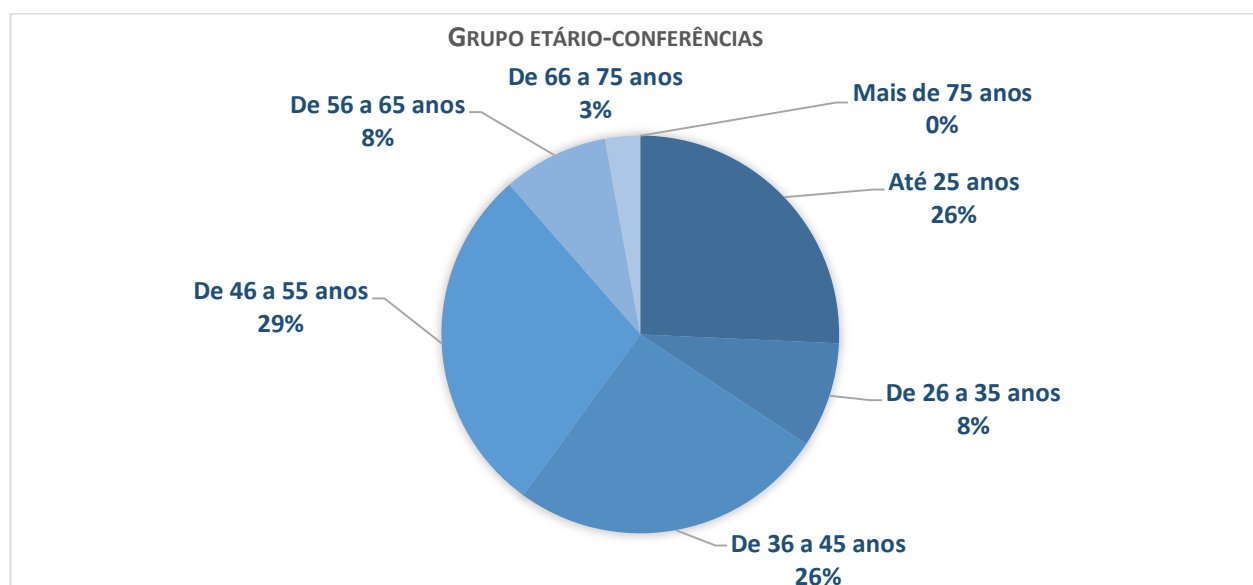
O tratamento dos resultados destes questionários permitiu apurar valores de satisfação bastante positivos.

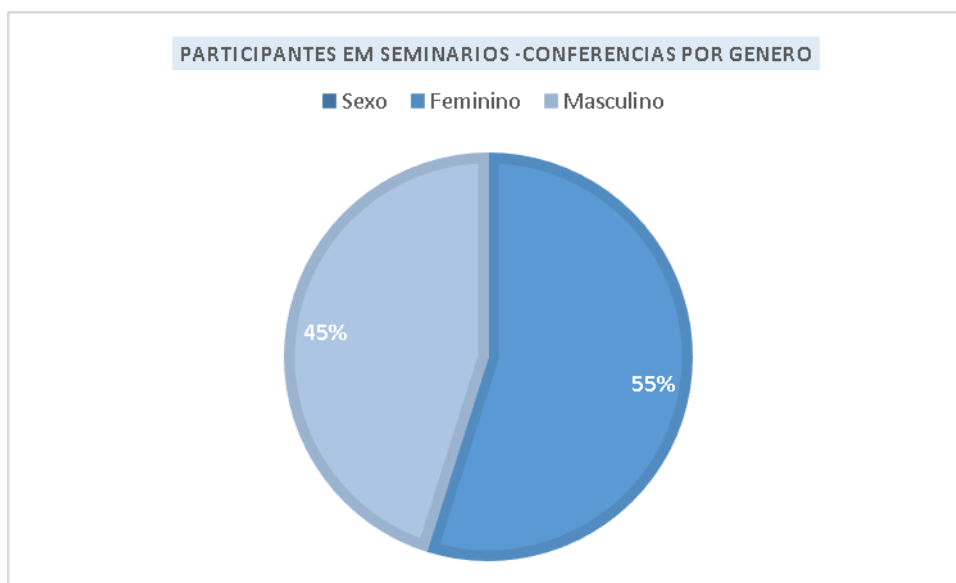
À semelhança do ano anterior, destaca-se o grau de satisfação com a atualidade dos temas tratados, com a qualidade das conferências, e com a organização da atividade, ultrapassando em muitos casos os 90%, se agruparmos os níveis de satisfação “satisfeito” e muito satisfeito”.

Relativamente ao resultado dos questionários respondidos no âmbito dos seminários e conferências, realizados resultou, da média ponderada um grau de satisfação de 89,99%, evidenciada nos gráficos que a seguir se apresenta.



Ainda, no âmbito destas atividades aferimos por questionário, entre outros parâmetros, o grupo etário dos participantes nestas atividades de sensibilização.

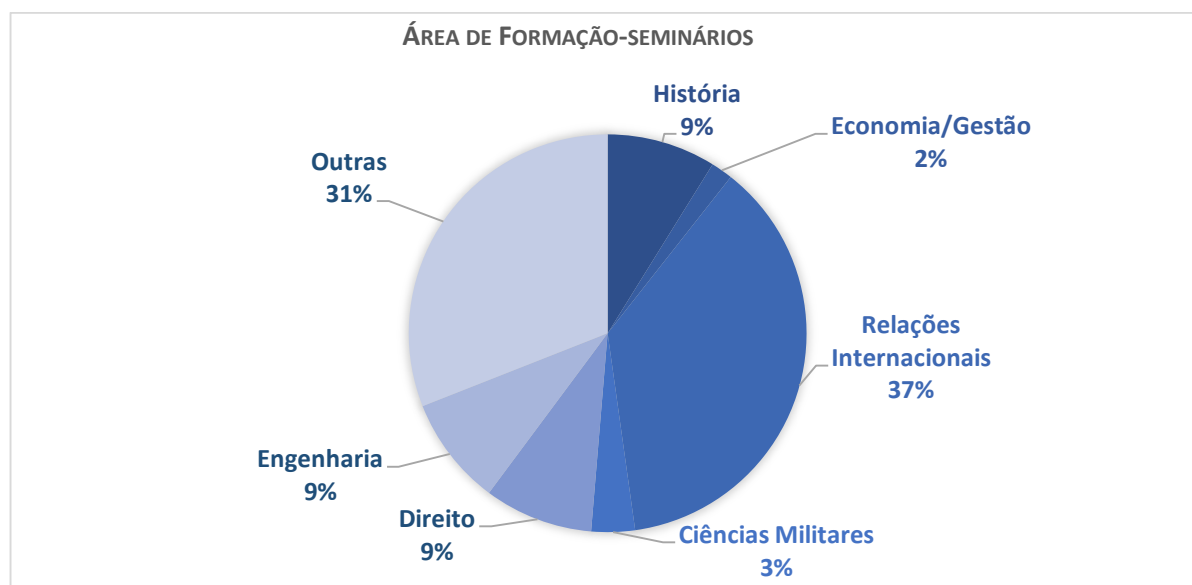


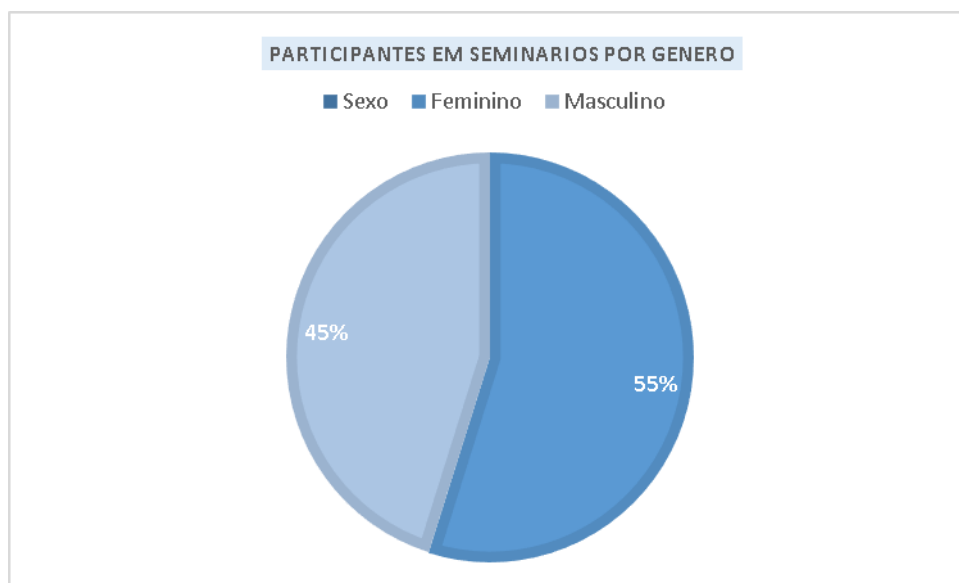


O quadro seguinte traduz o resultado dessa avaliação comparando por grupo etário, a percentagem de participantes presentes nos seminários nos anos 2018 e 2019. Verifica-se que no ano de 2019 houve uma subida exponencial entre os participantes com idades até aos 25 anos.

GRUPO ETÁRIO						
Ano	Até 25 anos	De 26 a 35 anos	De 36 a 45 anos	De 46 a 55 anos	De 56 a 65 anos	De 66 a 75 anos
2018	1%	34%	17%	19%	17%	12%
2019	51%	15%	9%	17%	6%	2%

É também interessante observar o resultado desses questionários no que reporta à área de formação dos participantes nessas atividades, com maior incidência em pessoas com formação específica na área da história e das relações internacionais.

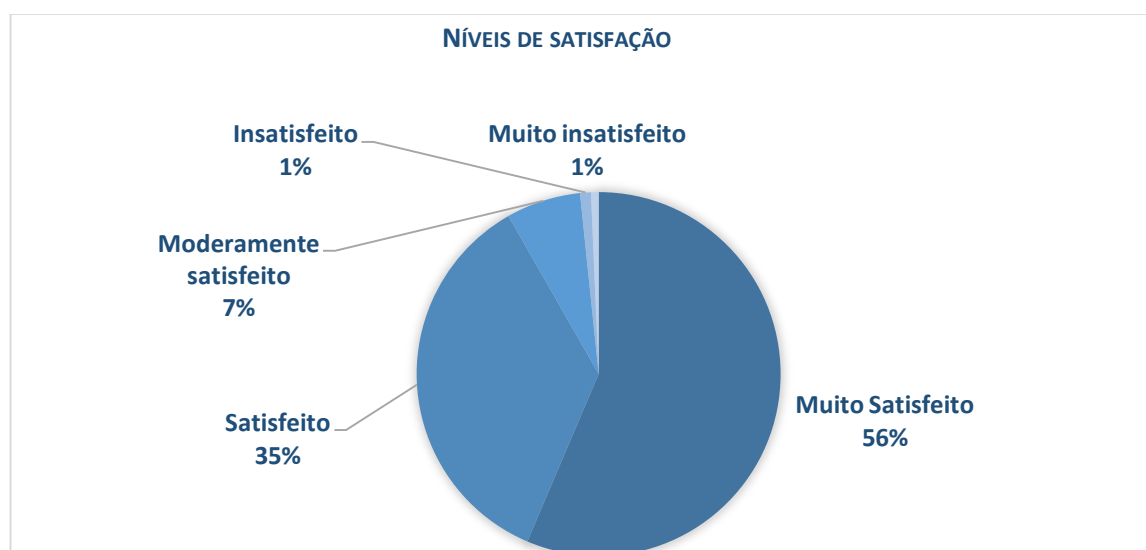




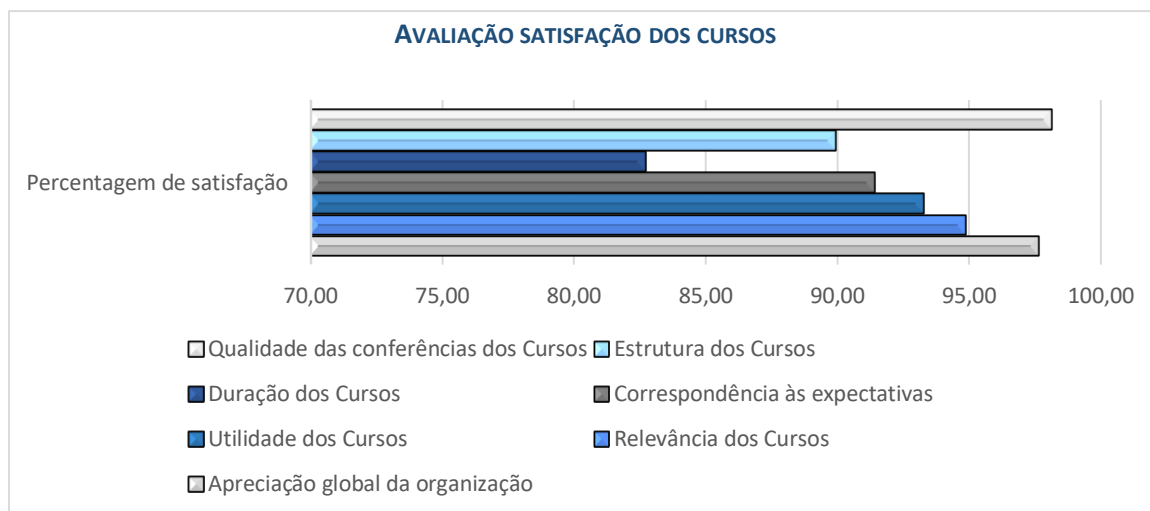
Atividades de formação

No âmbito das atividades de formação, os questionários foram submetidos em duas fases: numa primeira fase, no decurso da formação, para avaliar a qualidade de cada conferência e a relevância dos temas em debate; numa segunda fase, para aferir a qualidade geral do curso ministrado. As respostas foram dadas pelo universo de mais de 200 auditores, do ano 2019.

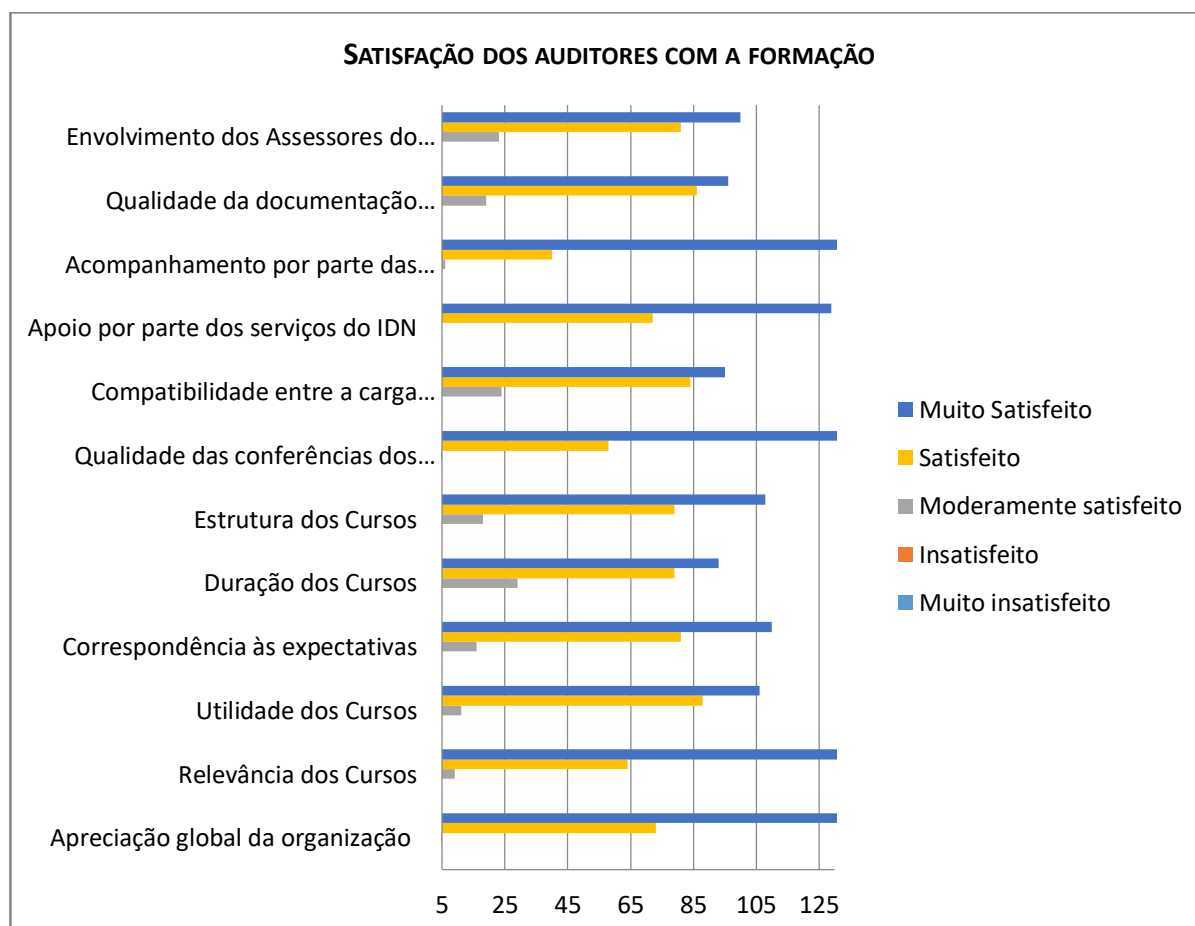
Os resultados globais evidenciam níveis de apreciação e satisfação particularmente elevados. A média percentual de satisfação nas categorias “satisfeito” e “muito satisfeito” reúne mais de 90%, no universo dos auditores que responderam os questionários.

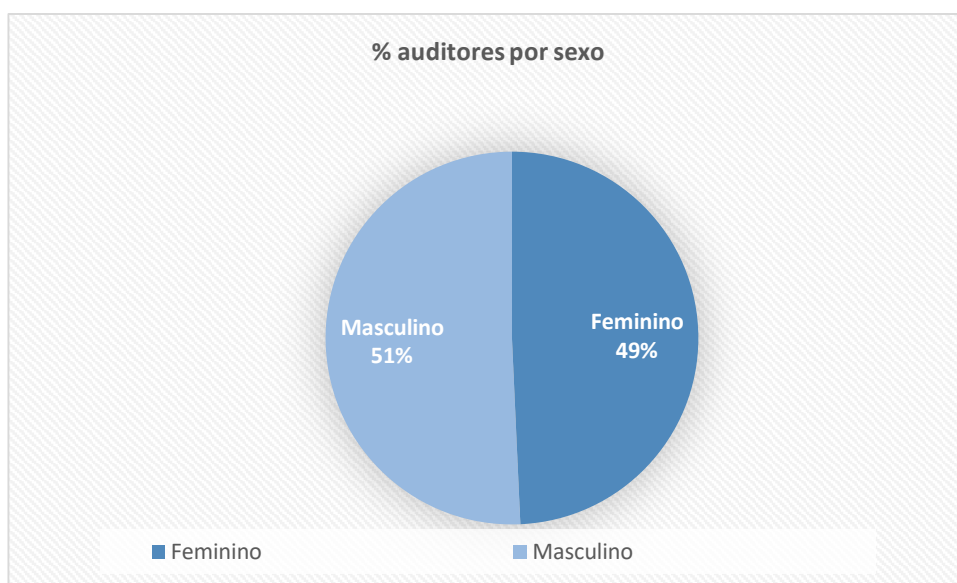


No que se reporta à avaliação global dos cursos, a qualidade das conferências dos cursos, o apoio por parte dos serviços do IDN e o acompanhamento por parte das direções dos Cursos, o grau de satisfação, ultrapassam os 95%.



Os parâmetros respondidos pelos auditores aos questionários submetidos durante a frequência dos cursos ou ações de formação conduzem a um resultado de excelência, atribuído aos serviços prestados pelo IDN. É esse resultado que constatamos no gráfico seguinte:





3 .AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Em 2019 o IDN não foi sujeito a qualquer auditoria.

4 SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

À semelhança do que se informou nos anos anteriores, o IDN utiliza inúmeros instrumentos de controlo e gestão que possibilitam monitorizar a execução dos seus objetivos.

O sistema de controlo interno do IDN assenta na promoção de uma responsabilidade partilhada entre dirigentes e os seus coordenados na execução das atividades planeadas que são objeto de controlo efetuado mediante monitorização dos indicadores de desempenho com recurso às fontes de verificação identificadas.

Toda a informação reportada à execução de atividades é centralizada e consolidada no Núcleo de Planeamento. A permanente atualização do calendário ("Outlook") de planeamento e calendarização de atividades a que todos os colaboradores têm acesso, é uma ferramenta essencial para manter controlado o mapa estratégico anual, reportado às atividades que se audita em cumprimento do Plano de Atividades e do estabelecido na "Diretiva Anual de Atribuição de Responsabilidades".

As diretivas individuais elaboradas pelos coordenadores para cada atividade constituem, também, mais um instrumento de suporte a essa monitorização.

Em conjugação com esses instrumentos são efetuados mapas de controlo e previsão (mensal e anual) das atividades planeadas no Plano de Atividades e as planeadas realizar, mas não previstas nesse instrumento de gestão. Para é solicitado a todos

os coordenadores informação sobre a execução das atividades de que são responsáveis.

O facto do núcleo estratégico dos colaboradores responsáveis pela execução das atividades estar localizado no mesmo piso, facilita a comunicação, coordenação e controlo da gestão dessas atividades.

Na avaliação de controlo da sua gestão, quer organizacional, quer operacional, o IDN utiliza alguns instrumentos de gestão que possibilitam aferir o cumprimento das suas atividades de harmonia com os critérios de economia, de eficiência e de eficácia. Para o efeito:

- a)** A operacionalização do QUAR é aferida através da monitorização quadrimestral efetuada;
- b)** As atividades previstas no respetivo plano são calendarizadas, programadas e implementadas, de acordo com as orientações estabelecidas por diretiva do Diretor.
- c)** Por diretiva da Diretora é também feita a atribuição de responsabilidades de coordenação individual aos colaboradores para implementação das atividades previstas no respetivo Plano anual;
- d)** São elaborados mapas semanais e mensais das atividades programadas;
- e)** Os métodos e procedimentos de controlo interno estão estabelecidos em regulamento;
- f)** Anualmente é aprovado Plano de Formação adaptado às funções ou tarefas desempenhadas pelos trabalhadores e as necessidades do serviço;
- g)** Encontra-se implementado um sistema informatizado de gestão documental;
- h)** As atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço são regulados pelo regulamento de organização da estrutura e funcionamento dos serviços e em matéria de contratação pública, pelo manual executado e implementado em 2014;
- i)** Em matéria de contabilidade e realização de despesa são seguidos todos os trâmites legais exigidos e determinados superiormente para execução orçamental, evidenciado pela utilização do Sistema Integrado de Gestão (SIG) que permite a verificação efetiva e o controlo permanente.

5 CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS

Não se registaram incumprimentos de ações ou projetos no âmbito do QUAR.

6 MEDIDAS QUE DEVEM SER TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO SEU DESEMPENHO

Em 2019 foram desenvolvidas algumas ações no sentido de reforçar o desempenho do IDN, para uma permanente melhoria e divulgação das suas atividades. Uma dessas medidas passa pela renovação e divulgação da imagem interna e externa do instituto. A renovação do seu site na internet e da sua intranet, iniciadas em 2019, são fundamentais para esse objetivo.

As modalidades e plataformas de comunicação do IDN com o seu exterior são elementos críticos para a concretização da sua missão, a qual em boa medida depende da eficácia da comunicação que souber estabelecer com os vários públicos a que se dirige. Estas iniciativas de promoção da comunicação institucional reforçam positivamente o desempenho do Instituto.

Contudo, conjugar a comunicação com o exterior, com a divulgação do IDN como instituição de prestígio só é possível se harmonizarmos esses resultados com um equilíbrio entre as atividades implementadas ou a implementar e um conjunto de meios humanos motivados para colaborar nesse desafio.

Para o efeito importa proporcionar a melhoria da comunicação interna, quer através da intranet, quer através do fomento da partilha de conhecimentos entre os diferentes núcleos orgânicos fomentando o envolvimento dos trabalhadores nas atividades do Instituto. Esse é um objetivo central a prosseguir.

Continua a ser também uma prioridade o desenvolvimento de procedimentos, criação de fluxos de tarefas e revisão das normas e boas práticas nas áreas de planeamento, financeira e dos serviços.

7 COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alínea e) do n.º 2 do art.º 15.º instituiu-se a obrigatoriedade de desenvolver um exercício anual de benchmarking.

A nível da missão e das atividades desenvolvidas pelo IDN, subsistem algumas dificuldades na concretização deste tipo de comparação. A nível nacional não existe serviço homólogo para efeitos de comparação. A nível internacional existem alguns organismos congéneres, com semelhanças nalguns aspetos, mas mais direcionados para um público-alvo militar, além de que sendo entidades com missões análogas não têm como prática a utilização deste sistema de aferição de desempenho.

De um levantamento do tipo de atividades desenvolvidas por instituições cujas missões coincidem, em parte, com as do IDN, constatamos que nas entidades que mais se identificam com a atividade deste Instituto, não são conhecidos quaisquer instrumentos para aferir a eficiência, eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

Dessa análise comparativa passível de realizar, com os dados recolhidos, resulta que nas áreas de investigação, formação e divulgação, a atividade do IDN está a um nível equiparado aos melhores institutos congéneres. Não é possível aferir essa comparação ao nível financeiro e orçamental.

Assim, passamos a expor nos quadros seguintes o levantamento comparado, ao nível do funcionamento e desempenho organizacional em 2019, de alguns desses organismos internacionais, cuja missão é semelhante à do IDN.

DESEMPENHO COMPARADO COM INSTITUTOS CONGÉNERES

<u>INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL (IDN) (PT)</u>	<u>Egmont Royal Institute for International Relations (BE)</u>	<u>Stockholm International Peace research Institute (SIPRI) (SE)</u>	<u>International Institute for Strategic Studies (UK)</u>	<u>BARCELONA CENTRE FOR INTERNATIONAL AFFAIRS (CIDOB) (ES)</u>
Constitui-se como um serviço da administração central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa. Dispõe de autonomia científica e pedagógica. Visa constituir-se como o principal centro português de pensamento estratégico sobre as questões da Segurança e Defesa Nacional, através das suas atividades de investigação, formação, debate e divulgação e contribuir decisivamente para o desenvolvimento de uma consciência nacional de segurança e defesa, constituindo-se como plataforma de encontro entre as instituições de segurança e defesa nacional e a sociedade.	É um think-tank independente com sede em Bruxelas. A sua investigação interdisciplinar rege-se por um espírito académico totalmente livre. O seu corpo de investigadores é composto por especialistas residentes e externos, ambos nacionais ou estrangeiros. Beneficiando do papel desempenhado por Bruxelas no cenário mundial proporciona um fórum privilegiado para Chefes de Estado/Governo, representantes de organizações internacionais, ministros dos negócios estrangeiros e outros actores políticos. Constitui-se também como um espaço que possibilita a troca de pontos de vista com outros especialistas e públicos informados nos quais se incluem representantes das áreas políticas, económicas, académicas, os media e a sociedade civil.	É um instituto que se dedica à investigação nas áreas de conflitos, armamento, controle de armas e desarmamento. Disponibiliza dados, análises e recomendações a decisores, investigadores, comunicação social e público especializado. Tem em vista identificar e compreender as questões de segurança, por forma a evitar ou a resolver conflitos, contribuindo para manter a paz de forma sustentada. Assim, assume como missão o empenhamento na investigação e nas atividades de segurança, conflitos e paz, disponibilizando análises políticas e recomendações, facilitando o diálogo e o desenvolvimento de competências, promovendo a transparência e informação pertinente junto de grandes audiências	.Este instituto é uma referência mundial em segurança, riscos políticos e conflitos militares. Constitui-se como um centro de investigação e consultoria sendo os seus programas estabelecidos por região global de acordo com temas políticos, desde a não-proliferação, das ameaças transnacionais e da geoeconomia às alterações climáticas e à segurança. Os estudos produzidos pelos seus especialistas pautam-se pela imparcialidade e pelo rigor. Disponibiliza, a partir de uma perspectiva internacional, informação objectiva em termos de desenvolvimento militar e político. Produz também análise no que concerne a políticas a seguir por vários governos e actores na manutenção da paz e segurança	Propõe-se ser um think tank independente e plural de referência internacional. Tem como objectivos ser um actor influente na gestão e acção internacional dos governos locais em diálogo permanente com decisores políticos e capacidade para formar opinião pública, directamente ou através dos meios de comunicação. Pretende ser uma organização conectada à escala europeia e mundial com instituições líderes no âmbito das relações internacionais, bem como ser um instrumento de acção internacional ao serviço dos cidadãos. Assim, disponibiliza instrumentos de análise e informação, antecipa tendências internacionais, bem como pretende ser um apoio na tomada de decisão.
Publicações	Publicações	Publicações	Publicações	Publicações
1. Revista Nação e Defesa (2 números: 152 e 153) 2. Coleção Atena (1 número: 40) 3. IDN Cadernos (4 números: 32 a 35) 4. IDN BRIEF (2 números: 24 a 25)	1. Africa Policy Briefs 2. Commentaries 3. Egmont papers 4. European Policy Briefs 5. Security Policy Briefs 6. Studia Diplomatica Historical Articles (disponível na JSTOR) 7. Outras publicações	1. SIPRI Yearbook 2. SIPRI Fact Sheet 3. SIPRI Policy Papers 4. Working Papers 5. SIPRI Police Briefs 6. SIPRI Background Papers 7. SIPRI Fact Sheets 8. Outras Publicações 9. SIPRI Insights on Peace and Security 10. EU Non-proliferation and Disarmament Papers	1. The Military Balance* 2. Iran's Networks of Influence 3. Survival* 4. Strategic Comments* 5. Strategic Survey* 6. The Adelphi Series* 7. Armed Conflict Survey* *As publicações IISS acima referidas são subscritas anualmente pela Biblioteca do IDN	1. Revista CIDOB D'Afers Revista CIDOB D'Afers Internacionals 2. Notes Internacionals CIDOB 3. Opinió 4. Documents CIDOB 5. Interrogar la Actualidad 6. Monografías 7. Anuario Internacional CIDOB 8. Anuario CIDOB de la Inmigración 9. CIDOB Briefings 10. CIDOB Report 11. Stap-Rp 12. Atlantic Future Papers 13. Sahwa Papers 14. Menara Papers

<u>INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL (IDN) (PT)</u>	<u>Egmont Royal Institute for International Relations (BE)</u>	<u>Stockholm International Peace research Institute (SIPRI) (SE)</u>	<u>International Institute for Strategic Studies (UK)</u>	<u>BARCELONA CENTRE FOR INTERNATIONAL AFFAIRS (CIDOB) (ES)</u>
Formação	Formação	Formação	Formação	Formação
• Curso de Defesa Nacional • Curso de Defesa para Jovens • Curso de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias • Curso Intensivo de Segurança e Defesa (Madeira) • Curso Intensivo de Segurança e Defesa (Açores) • Curso de Gestão Civil de Crises • Curso de Segurança e Defesa para Jornalistas • Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço • Cursos de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos e de Segurança ,Pós-Graduação em Gestão de Informações e Segurança; em Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional ;Pós-Graduação em Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito • Curso de Estudos Avançados de Geopolítica • Acção de Formação de Segurança, Defesa e Paz: o Referencial ara a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário. e para formar os Professores na Educação para a Cidadania	Promove formação em: 1. Diplomacia e Negócios e Estrangeiros (Strategic and Crisis Communication; European Affairs; Diplomatic Mediation; Negotiation Strategies; Diplomatic Practices). 2. Apoio à Administração Pública. 3. Gestão Civil de Crises. 4. Cursos de Segurança e Defesa (Master in Peace and Security Studies; High Studies in Security and Defence).	No site não tem referências ao item formação. É referido online não se tratar de uma instituição de ensino https://www.sipri.org/about/organization	Não há referência a este item, existe um arquivo de eventos que se referem a Conferências, Seminários, Debates, Encontros com a Imprensa, Mesas-Redondas,...	Formação A informação disponível refere-se essencialmente a Seminários pesquisáveis por tema e por região.

<u>INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL (IDN) (PT)</u>	<u>Egmont Royal Institute for International Relations (BE)</u>	<u>Stockholm International Peace research Institute (SIPRI) (SE)</u>	<u>International Institute for Strategic Studies (UK)</u>	<u>BARCELONA CENTRE FOR INTERNATIONAL AFFAIRS (CIDOB) (ES)</u>
Investigação	Investigação	Investigação	Investigação	Investigação
As suas linhas de investigação são as seguintes: 1. Política e Segurança Internacional 2. Relações Transatlânticas 3. Política de Segurança e Defesa Europeia 4. Segurança e Desenvolvimento em África 5. Estratégia Nacional de Segurança e Defesa 6. Cultura de Segurança e Cidadania 7. O Mar e o Interesse Nacional 8. Brasil e o Atlântico Sul	As principais linhas de investigação referem-se a : 1. África Central 2. Médio- Oriente/Norte de África 3. Outras-regiões africanas 4. Ásia-Pacífico 5. América-Latina 6. Terrorismo 7. Diplomacia belga 8. Energia e Clima 9. Parceiros estratégicos da UE 10. Assuntos económicos da UE 11. Assuntos institucionais da UE 12. Estratégia da UE e negócios estrangeiros 13. Defesa Europeia/NATO 14. Políticas internas da UE	São três as suas principais linhas de investigação: 1. Armamento e Desarmamento Despesas com armas militares; Desarmamento nuclear, controle de armas e não proliferação; Controle de uso duplo e comércio de armas; Tecnologias militares e de segurança emergentes. 2. Conflito, Paz e Segurança África; Ásia; Europa; Operações de paz e gestão de conflitos. 3. Paz e Desenvolvimento Mudança climática e risco Governança e sociedade Paz sustentável	A investigação é desenhada por forma a possibilitar a compreensão das grandes questões da defesa, do nuclear, dos conflitos, do terrorismo e outros assuntos complexos do século XXI. Os grandes temas são: 1. Análise militar e de defesa 2. Conflitos, Segurança e Desenvolvimento 3. Não-proliferação e política nuclear 4. Geoeconomia, Geopolítica e estratégia 5. Conflitos futuros e cibersegurança Os programas de segurança regional referem-se a: 1. África 2. Ásia-Pacífico 3. Europa 4. Médio Oriente e Golfo 5. Ásia Meridional Política Externa e Transatlântica dos EUA	As suas linhas de investigação regem-se por critérios de utilidade social, contacto direto com os atores envolvidos e dinâmicas analisadas, incidindo sobre: A - Temas • Dinâmicas interculturais • Segurança • Migrações • Desenvolvimento • Cidades globais B - Regiões • Europa • Ásia • América Latina • Mediterrâneo e Médio Oriente

INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL (IDN) (PT)	<u>Egmont Royal Institute for International Relations (BE)</u>	<u>Stockholm International Peace research Institute (SIPRI) (SE)</u>	<u>International Institute for Strategic Studies (UK)</u>	<u>BARCELONA CENTRE FOR INTERNATIONAL AFFAIRS (CIDOB) (ES)</u>
BIBLIOTECA	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA
Página própria no site do IDN. É uma biblioteca especializada em segurança, defesa, estratégia, relações internacionais e ciência política. O seu Catálogo Bibliográfico, disponível online conta com interface de pesquisa avançado, área de leitor e disponibilização de diversas funcionalidades e serviços ao leitor. A Biblioteca do IDN promoveu e participa também no Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN) - assegurando a sua Administração Biblioteconómica. Este Catálogo é suportado pelo Sistema Bibliográfico de Gestão Integrada Horizon do IDN e agrega a participação de 28 Bibliotecas do Ministério da Defesa Nacional, tornando possível a pesquisa nas bibliotecas do MDN a partir de um único ponto de acesso. A Biblioteca do IDN foi pioneira face aos demais organismos da Defesa na participação no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Outros recursos disponibilizados referem-se a: - Bases de dados especializadas: Academic Search Complete, International Security & Counter Terrorism e Military & Government Collection. - Plataforma de Revistas online. Electronic Journals (EJS), referentes a algumas das Subscrições em papel. - Acesso Taylor & Francis Online para algumas das revistas subscritas em papel.- Plataforma de agregação de informação na área das Relações Internacionais – Columbia International Affairs Online (CIAO). - Acesso à JSTOR.	Informação não disponível no site	Página própria no site. A Biblioteca SIPRI possui mais de 35.000 livros, relatórios e artigos de conferências especializados em questões de paz e segurança. Contém também centenas de publicações periódicas em papel e online. Fundada em 1968, a Biblioteca expandiu e adaptou a sua coleção para apoiar a investigação em evolução do SIPRI. O fundo bibliográfico pode ser pesquisado através do Catálogo da Biblioteca on-line, que é atualizado regularmente com novos títulos.	A Biblioteca possui uma coleção abrangente e especializada de livros, publicações periódicas e recursos eletrónicos, cobrindo uma ampla gama de tópicos atuais de relações internacionais, segurança e defesa. Disponibiliza Catálogo Bibliográfico online. O empréstimo e acesso aos recursos eletrónicos da Biblioteca, incluindo a Base de Dados International Security and Counter Terrorism Reference Center da EBSCO* encontram-se acessíveis para internamente. Há possibilidade de empréstimo até 5 livros por um período de três semanas, renováveis por telefone, email ou pelo site. *Esta Base de Dados também é subscrita pelo Biblioteca do IDN	Informação não disponível no site

idn Instituto
da Defesa Nacional
Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional

idn seminário jovem

idn nação e defesa

número comemorativo

idn cursos

idn brief

novembro 2018

**EXECUÇÃO DO
PLANO DE ATIVIDADES 2019**

CAPÍTULO IV – EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES**1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PREVISTAS E NÃO PREVISTAS NO PLANO**

As atividades para 2019 tiveram como base fundamental para o seu planejamento a Carta de Missão do diretor do IDN à data da definição dos objetivos planejados para o Plano de atividades 2019. Foram ainda consideradas as orientações estratégicas definidas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como as competências gerais atribuídas aos órgãos e subunidades.

Partindo-se dos 4 objetivos estratégicos estabelecidos no âmbito do QUAR, foram determinados os correspondentes objetivos operacionais (OP).

Os quadros seguintes refletem as atividades planejadas e realizadas no âmbito do Plano de Atividades.

MATRIZ DE ATIVIDADES 2019

OE1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

Grau de execução (*)		Superada	Totalmente cumprida	Parcialmente cumprida	Não cumprida
		S	TC	PC	NC
Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP1. Consolidar o Curso de Defesa Nacional como atividade fundamental do IDN, na área da formação, nomeadamente, através da melhoria do processo de recrutamento e dos critérios de seleção.	43º Curso de Defesa Nacional 2018/2019 (43º CDN18/19).	Realizar o curso entre 07NOV18 e 09MAI19 (Lisboa e Porto).	A realizar entre 06NOV18 a 09MAI19, Lisboa e Porto,	TC	Diretiva n.º 21-2018.
	44º Curso de Defesa Nacional 2019/2020 (44º CDN18/19).	Realizar o curso entre 06NOV19 e 07MAI20 (Lisboa e Porto).	A realizar entre 13NOV19 a 07MAI20, Lisboa e Porto,.	PC	Diretiva n.º 22-2019
OP2. Estudar, planear e organizar novos cursos de educação e formação para a cidadania.	13ª Ação de Formação "Segurança, Defesa e paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" (AFSDP).	Realizar a 13ª Ação de Formação, em data a definir, em colaboração com a DGE do Ministério da Educação e Ciência.	11ABR19 a 12ABR19 e 03MAI19 a 04MAI19, Centro de Formação de Agrupamentos de Escolas da Beira Interior (Covilhã).	TC	Diretiva nº 7-2019.
	14ª Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" (AFSDP).	Realizar a 14ª ação de formação, em colaboração com a Direção Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência.	08JUL19 a 12JUL19, Auditório da Sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Castelo Branco.	TC	
	15ª Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" (AFSDP).	Realizar a 15ª ação de formação, em colaboração com a Direção Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência.	08JUL19 a 12JUL19 Auditório da Sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Castelo Branco.	S	Não previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP2. Estudar, planear e organizar novos cursos de educação e formação para a cidadania	Curso de Formação de Formadores para professores dos Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas (CFCFAE)	Realizar 1 curso de Formação de Formadores para professores dos Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas (CFCFAE)	15JAN19 a 16FEV19 2.ª Ação de Formação - Formar os Professores na Educação para a Cidadania" (2ª FPEC) Escola Secundária D. Dinis (Marvila, Lisboa) sede do Centro de Formação de Escolas António Sérgio	TC	
OP3. Organizar novos cursos de segurança e defesa para jornalistas.	13º Curso de Segurança e Defesa para Jornalistas (13º CSDJ).	Realizar o curso entre 30SET19 e 10JAN20 (Lisboa e Porto).	.Realizado entre 30SET19 e 09JAN20.	TC	Diretiva nº 20-2019
OP4. Organizar o Curso de Defesa para Jovens.	20º Curso de Defesa para Jovens (20º CDJ).	Realizar o curso entre 9 a 27SET19 (Lisboa e Porto).	Realizado entre 09 a 27SET19.	TC	Diretiva nº 12-2019
OP5. Organizar os cursos de segurança e defesa para juventudes partidárias.	13º Seminário de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias (13º SSDJP)	Realizar o curso entre 15OUT19 e 17OUT19 (Lisboa)	Realizado entre 04 e 06DEZ19.	TC	
OP6. Organizar cursos temáticos de curta duração, em regime pós- laboral, destinados a públicos- alvo específicos como líderes de opinião, quadros dirigentes, jornalistas, investigadores, académicos, quadros superiores das forças armadas e das forças e serviços de segurança e jovens.	6º Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço" (6º CGCiber).	Realizar o curso entre 20MAI19 e 31MAI19 (Lisboa e Porto) com a realização de um exercício na Academia Militar, na Amadora.	Realizado entre 20MAI19 e 24MAI19 no IDN (Lisboa e Porto), e entre 18 e 19JUN19, na Academia Militar.	TC	Diretiva nº 10-2019
OP7. Organizar o Curso de Gestão Civil de Crises.	10º Curso de Gestão Civil de Crises (10º CGCC).	Realizar 3 Módulos: o 1º Módulo entre 11 e 15MAR19 (Lisboa e Porto); 2º Módulo entre 08 e 12ABR19 (Lisboa e Porto); 3º Módulo entre 13 e 17MAI19 (Lisboa), com exercício de aplicação.	Realizado entre 11MAR19 e 17MAI19.	TC	

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP8 - Organizar o Curso Intensivo de Segurança e Defesa nos Açores.	6º Curso Intensivo de Segurança e Defesa nos Açores (6º CISEDE-A) Realizar 1º módulo.	Realizar o 1º módulo entre 15 e 20NOV19 e preparar o 2º e 3º módulo para decorrer entre 19 e 21FEV20 e 30MAR e 03ABR20 respetivamente (Ponta Delgada e Angra do Heroísmo). Em coordenação com o Governo Regional dos Açores e Universidade dos Açores.	Realizado o 1º módulo entre 15NOV19 e 20NOV19.	TC	Diretiva nº 13-2019
OP9. Organizar o Curso Intensivo de Segurança e Defesa na Madeira.	5º Curso Intensivo de Segurança e Defesa na Madeira (5º CISEDE-M).	Realizar o 2º e 3º módulo entre 13 a 15FEV19 e 08 a 12ABR19 respetivamente (Funchal).	Realizados os 2º e 3º módulos entre 13FEV19 e 12ABR19.	TC	
OP10. Estudar, planear e organizar cursos de pós-graduação na área da segurança e defesa em parceria com universidades portuguesas.	8º Curso de Pós-graduação em "Estudos Estratégicos e de Segurança" (8º PGEES 18/19) (IDN/UNL), 2º Semestre.	Realizar o 8º Curso PGEES cujo 1º semestre decorre de 03OUT18 a 20DEZ18 e o 2º semestre de 10FEV a 30MAI19.	Realizado o 8º Curso PGEES de 03OUT18 a 30MAI19.	TC	
	9º Curso de Pós-graduação em "Estudos Estratégicos e de Segurança" (9º PGEES 19/20) (IDN/UNL), 1.º semestre.	Realizar o 9º Curso PGEES cujo 1º semestre decorre de SET19 a DEZ19 e o 2º semestre de FEV20 a MAI20.	Iniciado em 18SET2019..	TC	Diretiva nº 17-2019.
	5º Curso de Pós-graduação em "Direito da Defesa Nacional" (5º PGDDN) (IDN/FD-UL).	Ministrar as sessões a cargo do IDN entre FEV19 e JUN19.	Não foi realizado	NC	Não se realizou devido à alteração da situação profissional do principal coordenador desta PG do lado da faculdade de Direito da ULisboa, não se verificando aí disponibilidade para a sua concretização.
	6º Curso de Pós-graduação em "Gestão de Informações e Segurança" (6º PGGIS) (IDN/SIRP/NOVA IMS).	Realizar o 6º Curso PGGIS, cujo 1º semestre decorre de FEV19 a JUN19 e o 2º semestre de SET19 a DEZ19.	Iniciado em 14FEV19.	TC	
	1ª Curso de Pós-graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" 2018/2019 (1ª PGDI18/19) (IDN/FDUL).	Proceder à organização da 1ª PGDI 18/19 A DECORRER ENTRE 24SET18 e 25FEV19.	Realizado entre 24SET18 e 25FEV19.	TC	

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP10. Estudar, planejar e organizar cursos de pós-graduação na área da segurança e defesa em parceria com universidades portuguesas.	2º Curso de Pós-graduação em "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" 2019/2020 (2º PGDI19/20) (IDN/FDUL).	Proceder à organização do 2º Curso PGDI19/20 a decorrer entre 23SET19 e 17FEV20.	Iniciado em 23SET2019. Diretiva nº 18-2019.	TC	
	3º Curso de Pós-graduação em "Políticas Públicas de Segurança e Defesa" (3º PGPPSD 18/19) (IDN/ISCTE-IUL), 2º Semestre.	Realizar o 2º semestre do 3º Curso PGPPSD cujo 1º semestre decorreu entre 24SET18 e 21DEZ18, sendo que o 2º semestre decorre entre 04FEV19 e 31MAI19.	Realizado entre 24SET18 e 31MAI19.	TC	
	4º Curso de Pós-graduação em "Políticas Públicas de Segurança e Defesa" (4º PGPPSD 19/20) (IDN/ISCTE-IUL).	Realizar o 4º Curso PGPPSD para o ano letivo 2019/2020 a iniciar em SET19 e que decorre até MAI20.	Não foi realizado	NC	Não se realizou devido a decisão do ISCTE-IUL não abrir o curso em julho de 2019, devido ao reduzido número de candidatos
	1º Curso de Geopolítica da África Subsariana (1º CGAS) (IDN/ISCTE-IUL/UAL-OBSERVARE)	Realizar o 1º Curso de Geopolítica da África Subsariana, entre 25MAR e 29MAR19.	Realizado entre 25MAR e 29MAR19.	S	Não previsto no PA2019
	1º "5 Cursos Avançados de Estudos Regionais" 25MAR19 a 29MAR19 (1º CAER) (IDN/UAL-OBSERVARE)	Realizar o 1º "5 Cursos Avançados de Estudos Regionais", entre 11MAR e 19JUN19.	Realizado entre 25MAR e 29MAR19, na UAL, com 4 Conferências adicionais abertas ao público que se realizaram no IDN: "Euroásia" em 08ABR19; "Dinâmicas e Interações no Médio Oriente e Magrebe" em 14MAI; "A Comunidade Ibero-Americana de Nações Perante os Desafios da Globalização" em 24MAI; "Ásia-Pacífico Dinâmicas e Interações" em 30MAI.	S	Não previsto no PA2019
	1º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica" 2018/2019 (1º CEAG 18/19) (IDN/UAL)	Colaborar na organização do 1º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica".	Curso realizado terminado a 24ABR19, no IDN e na UAL.	S	Não previsto no PA2019
	2º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica" 2019/2020 (2º CEAG 19/20) (IDN/UAL)	Colaborar na organização do 2º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica".	Curso a realizar de 16OUT19 a 22ABR20, no IDN. Diretiva nº 24-2019.	S	Não previsto no PA2019
	1º Curso Livre de "Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva" 2019 (I CLAEGP 2019) (IDN/UL)	Colaborar na organização do 1º Curso Livre de "Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva" 2019.	Curso realizado de 12SET19 a 19DEZ19	S	Não previsto no PA2019

OE2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA

Grau de execução (*)		Superada	Totalmente cumprida	Parcialmente cumprida	Não cumprida	
		S	TC	PC	NC	
Objetivos Operacionais		Atividades de Investigação	Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP1. Projetar e implementar linhas de investigação coerentes com a missão do IDN		Apresentação de proposta relativa ao programa de investigação a desenvolver em 2020.	Proposta aprovada e implementação da mesma.	Proposta aprovada e implementada	TC	
Op2. Desenvolver projetos de investigação aplicada no domínio da segurança e defesa para apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional.	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Grupo de Estudos "Segurança Energética" (GESE).	Organizar reunião até dezembro 2019.	- Reunião GESE "A questão do petróleo na Venezuela de Hugo Chávez a Nicolás Maduro", em 06JUN19.	S	Não previsto no PA2019
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Grupo de Estudos sobre "Norte de África e Médio Oriente" (GENAMO)	Organizar reunião até dezembro 2019.	Reunião GENAMO "A Política Externa de Marrocos", em 03OUT19.	S	Não previsto no PA2019 Diretiva nº 23-2019.
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Grupo de Estudos "Terrorismo e Violência Política"(GETVP).	Organizar reunião até dezembro 2019.	Reunião GETVP "Does Deprivation Explain Political Rage? an Assessment of the Links between Inequality and Violent Extremism", em 28NOV19,.	S	Não previsto no PA2019 Diretiva nº 26
	Linha de investigação: "Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia".	Grupo de Reflexão sobre "Europa" (GRE).	Organizar 3 reuniões até dezembro 2019.	- 26ª Reunião "European Defence Cooperation" em 14MAR19; - 27ª Reunião "Europe's Challenges in the Sahel" em 11ABR19; -28ª Reunião "A Política Comum de Segurança e Defesa e a resposta a crises externas", em 16MAI19 29ª Reunião "Cooperação no domínio da Defesa Europeia no contexto da saída do Reino Unido da UE" 23OUT19 30ª Reunião "European Union Challenges on Civilian Crisis Management" 26NOV19	S	Foram realizadas mais duas reuniões do que inicialmente planeado
	Linha de investigação: "Estratégia Nacional de Segurança e Defesa".	Grupo de Reflexão sobre "Resiliência Cibernética" (GRRC).	Organizar 3 reuniões até dezembro 2019	Realizadas: - 4ª Reunião GRRC "Linhas orientadoras para a Estratégia Nacional de Ciberdefesa", em 24SET19; - 5ª Reunião GRRC "Trends and Tradeoffs of the 5G revolution - A collaborative roadmap for 5G rollout?", em 28OUT19; - 6ª Reunião GRRC "Cyber Intelligence: Desafios e Tendências", em 08JAN20.	TC	Diretiva nº 19-2019.
	Linha de investigação: "Relações Transatlânticas".	Grupo de Reflexão sobre "Relações Transatlânticas" (GRRT).	Realizar reuniões sobre o tema "Relações Transatlânticas".		NC	Não se realizaram reuniões dado o número de reuniões em curso no quadro de outros grupos de reflexão concentrados na parte final do ano.

Objetivos Operacionais		Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
Op2. Desenvolver projetos de investigação aplicada no domínio da segurança e defesa para apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional.	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Projeto de investigação sobre "Contributos para uma estratégia nacional de resiliência às catástrofes naturais".	Elaborar um artigo para a Revista Nação e Defesa.	Considerada a pertinência do tema na evolução da situação política na Europa, nos Estados Unidos o contributo escrito "Canários na mina: a democracia, a globalização e o populismo" publicado no último número da revista Nação e Defesa. Substituiu o tema indicado no PA2019.	TC	
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Projeto de investigação sobre "The rise of China and its consequences".	Elaborar um artigo para a Revista Nação e Defesa.	Considerada a pertinência do tema na evolução da situação política num dos países charneira entre o mundo ocidental e oriental, como a Turquia, o contributo escrito "No centro do mundo: a Turquia, Erdoğan e a Profundidade Estratégica de Davutoğlu" foi entregue e será publicado no primeiro número da revista Nação e Defesa de 2020. Substituiu o tema indicado no PA2019.	TC	
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Estudo: "A União Europeia e os desafios Transatlânticos".	Publicar um artigo sobre o tema em estudo.	Apresentados resultados parcelares em Julho na reunião sob égide da Agência Europeia de Defesa "EDA Chief Executive meeting with leaders of European Think-Tanks". Projeto concluído em dez2019 preve-se a publicação de resultados em 2020 no IDN Cadernos	TC	
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Projeto sobre "Segurança da informação: contributo para o estudo dos principais fatores envolvidos".	Desenvolver "Segurança da informação" e publicar um artigo com os resultados alcançados?	Desenvolvimento da primeira parte do projeto e apresentação preliminar de resultados no âmbito da conferência "Azores Cyber Talks" em 30 Out.2019 e NATO e na conferência "Cyberspace and Future Threats" 3 de abril 2020, integrada na Conferência alusiva aos 70 anos da NATO (ISCTE).	TC	
	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Projeto sobre "Evolução da doutrina das Nações Unidas em relação às Operações de Paz".	Desenvolver um projeto sobre "Evolução da doutrina das Nações Unidas em relação às Operações de Paz" e publicar um artigo com os resultados alcançados.	Realizado o levantamento de fontes e desenvolvido trabalho de investigação sobre o plano institucional em que se desenvolvem as missões de paz	TC	

Objetivos Operacionais		Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
Op2. Desenvolver projetos de investigação aplicada no domínio da segurança e defesa para apoio à tomada de decisão do Ministro da Defesa Nacional.	Linha de investigação: "Política e Segurança Internacional".	Projeto CEMRES: "How to support the Sahel countries to face terrorism? The Economic, the social and cultural approaches"	Participação dos investigadores em 3 reuniões, sendo 2 em país a definir e 1 em Tunes Participação dos investigadores portugueses no projeto de investigação.	Duas reuniões realizadas em Madrid e uma em Tunes. Elaborado entregue o relatório final do projeto.	TC	
	Linha de investigação: "Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia".	Projeto de investigação "Prospetiva Europeia 2016-2026".	Realizar ciclo de conferências sobre resultados do projeto.		NC	Considerou-se que dado o número de iniciativas sobre temas Europeus em curso, decorrentes de desenvolvimentos na dinâmica da defesa europeia, seria redundante organizar um ciclo separadamente. Os resultados do projeto foram sendo discutidos nestes outros contextos
	Linha de investigação: "Cultura de segurança e Cidadania"	Projeto "Relação entre cidadania e o desenvolvimento de uma cultura estratégica nacional".	Desenvolver projeto "Relação entre cidadania e o desenvolvimento de uma cultura estratégica nacional" e publicar um artigo com os resultados alcançados?	Concluída a fase de levantamento bibliográfico e identificação de suportes documentais decorrentes do RESP de apoio ao projeto.	PC	
OP4 – Organizar ações de reflexão, debate e divulgação dos projetos de investigação quer através da realização de seminários de investigação internos, quer da organização de conferências públicas.		Seminário de Investigação Residente 2019.	Programação, organização, apresentação e debate sobre os resultados dos projetos de investigação residente.	Seminário Realizado	TC	

OE3 - CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO ENTRE AS INSTITUIÇÕES DA SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL E A SOCIEDADE CIVIL

Grau de execução (*)	Superada	Totalmente cumprida	Parcialmente cumprida	Não cumprida	
	S	TC	PC	NC	
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP1. desenvolver, em articulação com o Ministério da Educação e outros organismos e instituições, ações de formação e sensibilização no plano da educação para a cidadania junto da comunidade educativa.	Implementar no Sistema Educativo Nacional, em articulação com a Direção Geral de Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o referencial em “Educação para a Segurança, a Defesa e para a paz”.	Desenvolver o Plano de Implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz, em colaboração com as Câmaras Municipais e os agrupamentos de escolas.	29ABR19 - Palestra sobre Tema D do RESDP no Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena - Vila Real; 07MAI19 - Conferência do MajGeneral Tiago Vasconcelos, “A Política de Defesa Nacional e as Forças Armadas” - Escola Secundária de Tavira; 13MAI19 - Palestra sobre Tema C do RESDP no Agrupamento de Escolas Diogo Cão – Vila Real; 15MAI19 - Conferência do Prof. Dr. António Paulo Duarte, “Temas do Referencial” - Escola Secundária de Tavira; 29MAI19 - Palestra sobre Tema D do RESDP - ES Maia; 01JUN19 - Palestra sobre Tema B do RESDP - IDN Porto e ANEIS (Associação de Alunos Sobredotados); 19 e 27NOV19 - Conferências do Prof. Dr. António Paulo Duarte e do COR Marinho Pereira, “Apresentação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” - Centro de Formação Dr. Rui Grácio (na Escola Secundária Júlio Dantas, em Lagos).	TC	
OP3. Divulgar as publicações do IDN ao público em geral como reflexo das diversas atividades desenvolvidas, em particular dos resultados da investigação.	Proceder à preparação e publicação das seguintes edições: revista Nação e Defesa; Coleção Atena; Cadernos do IDN; IDN Brief.	Publicar as seguintes edições: Coleção Atena (2 números); Nação&Defesa (3 números); IDN Cadernos (4 números); IDN Brief (4 números).	Atena n.º 40/ABR, Nação e Defesa n.º 151/JUL, nº 152/SET e n.º 153/DEZ, IDN Cadernos n.º 32/JUL, n.º 33/AGO, n.º 34/OUT e n.º 35/DEZ, IDN Brief 24/OUT e 25/DEZ.	PC	

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação		Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Aperfeiçoar os mecanismos de apoio à investigação e divulgação externa do IDN, bem como das suas atividades, nomeadamente através do seu sítio e das novas redes sociais existentes na internet.	Disponibilização de conteúdos científicos de relevo dando continuidade à assinatura de BD especializadas e ponderação de contratualização de novos serviços online a custos partilhados.		Prestação de informação especializada de elevada qualidade.	Renovação das BD EBSCO e da subscrição CIAO	TC	
	Disponibilização de informação digital de artigos constantes no Catálogo Bibliográfico, (acessibilidade apenas na rede interna do MDN).		Ligação, através da aplicação do Arquivo Digital, de 90% dos ficheiros com artigos digitalizados aos respetivos registos bibliográficos (referência aos anos de 2019).		PC	A actualização do Sistema Bibliográfico de Gestão Integrada Horizon introduziu instabilidade na aplicação Arquivo Digital impedindo a conclusão do trabalho.
	Manutenção do Repositório do IDN no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal).		Carregamento do Repositório ao longo de 2019 com 100 % dos artigos disponibilizados para o efeito: Nação e Defesa - até 25 registos; IDN Cadernos - até 3 registos; IDN Brief - até 4 registos.	Em 2019 foram carregados no Repositório todos os artigos disponibilizados para o efeito: 20 artigos da Nação e Defesa, 3 registos do IDN Cadernos e 3 registos do IDN Brief.	S	Não previsto no PA2019
	Atualização da Tabela de Leitores da BIBIDN com indicação de: 1. Empréstimos fora de prazo; 2. Leitores inibidos de empréstimos 3. Nº de leitores contactados/Devoluções efectuadas/Renovações efetuadas.		Diminuição da percentagem dos leitores com empréstimos fora de prazo comparativamente ao ano de 2019.	Registou-se uma diminuição nos empréstimos fora de prazo e manteve-se o nº de leitores inibidos.	S	Não previsto no PA2019
	Participação em actividades externas.	Participação no Projecto das Instituições da Memória do MDN (designação actual).	Disponibilização no agregador de conteúdos do MDN do Catálogo Colectivo e do Catálogo Bibliográfico do IDN mantendo actualizado o tratamento documental de 100% de monografias, de analíticos seleccionados de publicações periódicas adquiridos (compra, oferta e permuta) em 2018 e de material audiovisual referente a Seminários e Condições do IDN com foco nos anos 2014-2019.	Em 2019 todos os catálogos se mantiveram actualizados em 100%	S	Não previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação		Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Aperfeiçoar os mecanismos de apoio à investigação e divulgação externa do IDN, bem como das suas atividades, nomeadamente através do seu sítio e das novas redes sociais existentes na internet.	Participação em actividades externas	Participação no Projecto ARQMedia do MDN	Tratamento documental de material audiovisual referente a Seminários e Conferências do IDN com foco nos anos 2014-2019 com possibilidade de disponibilização à Comunidade	Tratamento documental efectuado, ainda com visualização apenas condicionada.	S	Não previsto no PA2019
	Participação em actividades externas.	Participação na Equipa Interdepartamental do MDN.	Contributo na Planificação Sectorial de actividades do IDN desenvolvidas na temática do Género no âmbito do PNI (Plano Nacional para a Igualdade) e do PNA (Plano Nacional de Acção para implementação da RCSNU 1325) Avaliação das candidaturas ao PDNA.	Participação na Planificação Sectorial da Defesa Nacional para a Igualdade 2019-2021, desenvolvido no âmbito do PNI. A avaliação das candidaturas ao 1º PDNI irá decorrer no início de 2020.	S	Não previsto no PA2019
	Participação em actividades externas.	Participação na ECAA (Estrutura Coordenadora dos Assuntos Ambientais).	Avaliação das candidaturas ao PDNA.	Participação na avaliação das candidaturas ao 26º PDNA	S	Não previsto no PA2019
	Trabalho desenvolvido no âmbito da actividade de Administração Bibliotecónica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN).	Administração bibliotecónica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN), com especial incidência na monitorização dos Índices comuns de Autoridades Pessoa singular/coletiva e de Assunto.	Análise e correcção de registos duplicados, identificados pelo Sistema Horizon, provenientes das migrações das BD das Bibliotecas participantes. Índice de Autoridades Pessoa singular/coletiva.	Verificação de registos duplicados de autoridade de pessoa singular/coletiva com fusão de ca de 2100 registos de autoridade do Catálogo Colectivo da RdBDN.	S	Não previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação		Indicadores de Realização			Observações
			Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Aperfeiçoar os mecanismos de apoio à investigação e divulgação externa do IDN, bem como das suas atividades, nomeadamente através do seu sítio e das novas redes sociais existentes na internet.	Trabalho desenvolvido no âmbito da actividade de Administração Biblioteconómica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN).	Atualizar em permanência a lista de termos técnicos usados nas Bibliotecas da Rede.	Inserir/promover no/ao Índice principal de Assuntos 5% dos termos técnicos (informação a fornecer pelas Bibliotecas da Rede da Defesa) Entre Janeiro e Dezembro de 2019.	Procedimento efectuado com a informação transmitida pelas bibliotecas da RdBDN.	S	Não previsto no PA2019
	Trabalho desenvolvido no âmbito da actividade de Administração Biblioteconómica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN).	Formação dos funcionários/as das Bibliotecas participantes na RdBDN.	Realização de 2 sessões formativas de carácter geral e pelo menos 1 sessão personalizada junto dos funcionários/as mais necessitados das Bibliotecas participantes na RdBDN.	3 sessões formativas em Sala e 2 sessões personalizadas	S	Não previsto no PA2019
	Trabalho desenvolvido no âmbito da actividade de Administração Biblioteconómica da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN).	Apoio biblioteconómico junto das Bibliotecas participantes na Rede da Defesa que contará em 2018 com mais 8 bibliotecas.	Análise, resolução /encaminhamento de 90% das questões colocadas via <i>ServiceDesk</i> , telefone ou email.	Apoio / resolução / encaminhamento de mais de 95% das questões colocadas pelas bibliotecas da RdBDN.	S	Não previsto no PA2019
	Atualização permanente dos conteúdos no portal do IDN, bem como da página do <i>facebook</i> e <i>twitter</i> .		Manter o portal do IDN permanentemente atualizado com os conteúdos programáticos das suas atividades, bem como as páginas do <i>facebook</i> e <i>twitter</i> .	Portal atualizado	S	Não previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP7 - Realizar seminários, colóquios e conferências, abertos ao público em geral, sobre assuntos de segurança e defesa.	Lição Inaugural da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2019/2020.	Lição Inaugural organizada.	Realizada em 13NOV19.	TC	
	Organizar a Sessão Solene de Abertura do 6º CISEDE-Açores.	Conferência de Abertura do 6º CISEDE-Açores organizada.	Realizada em 15NOV19.	TC	
	Organizar a Sessão de Abertura do 10º Curso de Gestão Civil de Crises.	Conferência de Abertura do 10º CGCC organizada.	Foi substituída por Conferência de encerramento dada a incompatibilidade de datas do conferencista	TC	
	V Seminário IDN Jovem.	Organizar V Seminário IDN Jovem entre 26NOV e 27NOV19.	Realizado na Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (ECS - UE).	TC	
	Seminário "Proliferação e Controlo de Armamento".	Realizar Seminário no âmbito do CDN 2018/2019.	Realizado em 19FEV19.	TC	Diretiva nº 01-2019.
	Seminário "A extensão da plataforma continental".	Realizar Seminário no âmbito do CDN 2018/2019.	Realizado em 22JAN19.	TC	
	Seminário "How think tanks think today's world"	Realizar Seminário no âmbito do CDN 2018/2019.	Realizado em 05JUN19.	TC	
	IV Seminário Internacional "Segurança Transatlântica".	Organizar o IV Seminário Internacional sobre a "Segurança Transatlântica", em JAN19.	Realizado o Seminário "Pontes sobre o Atlântico? Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica", em 27FEV2019	TC	.Diretiva nº 02-2019.

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP7 - Realizar seminários, colóquios e conferências, abertos ao público em geral, sobre assuntos de segurança e defesa.	"Jornadas descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional".	Organizar as Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional.	Realizadas entre 29MAR19 e 03ABR19, em Faro. Foi realizado um Curso Intensivo de Segurança e Defesa (pós- laboral) entre 29MAR19 e 03ABR19. Foram realizados os Seminário "O Mar: um ativo estratégico nacional", em 03ABR19, e a Conferência "O Papel das Forças Armadas no Portugal do Século XXI", em 02ABR19.	TC	
	Seminário "O Mar: um ativo estratégico nacional"	Organizar o Seminário "O Mar: um ativo estratégico nacional"	Realizado em 03ABR19, em Faro, no âmbito das "Jornadas descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional".	S	Não previsto no PA2019
	Seminário "Europa e Migrações".	Realizar Seminário no âmbito do CDN 2019/2020.	Diretiva n.º 27. Realizado em 03DEZ19.	TC	
	Seminário "RCNU1325".	Organizar o seminário "RCSNU1325".	Realizado em 25NOV19.	S	Não previsto no PA2019
	Seminário Internacional "Jihadi Bride... or a Jihadi? Gender, Emotion and Empowerment in ISIS Propaganda" (IDN/ICS).	Organizar o Seminário Internacional "Jihadi Bride... or a Jihadi? Gender, Emotion and Empowerment in ISIS Propaganda".	Realizado em 11OUT19, no ICS.	S	Não previsto no PA2019
	VI Seminário Internacional "Ciberdemocracia e Cibersegurança" (IDN/UNL).	Organizar o VI Seminário Internacional: Ciberdemocracia e Cibersegurança.	Realizado em 29JAN19, na UNL.	S	Não previsto no PA2019
	Seminário de Defesa Nacional (IDN/Fundação Calouste Gulbenkian).	Organizar o Seminário de Defesa Nacional.	Realizado em 05FEV19,	S	Não previsto no PA2019
	Seminário de Defesa Nacional (GABMDN/DGPDN/IDN).	Organizar o Seminário "Atlantic Centre for Defence Capacity-building".	Realizado em 21NOV19, no IDN.	S	Não previsto no PA2019
	Seminário de Internacional Seminário Internacional sobre "Thinking Today's World".	Organizar Seminário de Internacional Seminário Internacional "Thinking Today's World".	Realizado em 05JUN19	S	Não previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades de Formação	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP7 - Realizar seminários, colóquios e conferências, abertos ao público em geral, sobre assuntos de segurança e defesa.	Conferência "Citizenship and Civil Rights".	Organizar a Conferência "Populismo e Direitos Humanos".	A realizar em 17OUT19. Diretiva nº 25-2019.	S	Não previsto no PA2019
	Ciclo de Conferências do Castelo (IDN Porto).	Organizar Ciclo de Conferências do Castelo (IDN Porto).	Realizadas as Conferências: - "Populismo e Democracia", Prof. Doutor Pacheco Pereira, 25FEV19; - "BREXIT: consequências para o processo de integração europeia", Embaixador Seixas da Costa e Prof. Doutor José Fernandes, 27MAR19; - "EUA, China e a Nova Ordem Internacional", Prof. Doutor Luís Tomé, 21MAI19; - "Terrorismo e Violência Política", Coronel Nuno Lemos Pires, 27JUN19; - "Alterações Climáticas - Desafios e Soluções", Prof. Doutor Filipe Duarte Santos, 08JUL19; - "A União Europeia, da Economia à Segurança: Desafios para o Futuro", Prof. Doutor José Felix Ribeiro, 15NOV19; - "As mulheres nas Forças Armadas: desafios e oportunidades", Prof. Doutora Helena Carreiras, 09DEZ19.	S	Não previsto no PA2019
	Realizar a Mesa Redonda Mesa Redonda "70 anos da NATO".	Realizar a Mesa Redonda Mesa Redonda "O papel da NATO no desenvolvimento de um sistema de segurança e defesa transatlântica".	Realizada em 29NOV2019.	S	Não previsto no PA2019

OE4– INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Grau de execução (*)	Superada	Totalmente cumprida	Parcialmente cumprida	Não cumprida	
	S	TC	PC	NC	
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Organizar e participar em cursos e seminários englobados em iniciativas internacionais de diálogo e cooperação no âmbito da segurança e defesa.	18º Curso de "Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos" (CAEEOSI) do Colégio de Defesa Ibero-Americanos.	Participar com 2 conferencistas do MNE e MDN, nas palestras ao curso AEEOIS, em Salamanca.	Realizado em 18JUN2019 no Centro Superior de Estudos de Defesa Nacional (CESEDEN) de Espanha. Conferências: “A Política Externa Portuguesa e a Comunidade Ibero-Americana”, Dra. Lídia Nabais, Diretora de Serviços das Américas e “A Política de Defesa Nacional e a Cooperação Técnico-Militar”, Coronel Tirolcinado Nuno Lemos Pires, Subdiretor-geral de Política de Defesa Nacional.	TC	
	Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos.	Participar na XX Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (XX CDCDIA) na República Dominicana em OUT19.	Realizado entre 7 e 11OUT19, na República Dominicana.	TC	
	Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos.	Participar no Seminário Internacional online sobre “O Direito Internacional dos conflitos armados da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos”, realizado entre 12MAR e 11ABR19.	Realizado entre 12MAR e 11ABR19, com a participação de um assessor do IDN.	S	
	Associação de Colégios de Defesa Ibero-Americanos.	Participar no V Seminário Internacional online sobre “Políticas de Segurança e Defesa”.	A realizar entre 23OUT e 14NOV19, com a participação de um assessor do IDN..	S	Não Previsto no PA2019
	Reunião da Agência Europeia de Defesa.	Participar em Conferência na Reunião da Agência Europeia de Defesa, de 02JUL e 03JUL19, em Bruxelas.	Realizada entre 2 e 3JUL19, em Bruxelas.	S	Não Previsto no PA2019
	2.º Seminário sobre Segurança e Defesa em preparação da Presidência da UE DE-PT-SI, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.	Participar no 2.º Seminário sobre Segurança e Defesa em preparação da Presidência da UE DE-PT-SI.	Realizado em 18JUL19, em Lisboa.	S	Não Previsto no PA2019

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Organizar e participar em cursos e seminários englobados em iniciativas internacionais de diálogo e cooperação no âmbito da segurança e defesa.	Organizar visitas ao IDN de delegações estrangeiras e nacionais.	Organizar visitas ao IDN de delegações estrangeiras e nacionais.	- Visita ao IDN do Reitor da Universidade de la Defensa Nacional da Argentina (UNDEF) para assinatura de protocolo de cooperação com o IDN e realização da Conferência "Conferência sobre o sistema de formação para a Defesa na Argentina", em 11SET19 - Diretiva n.º15-2019; - Visita da Korea National Defense University, em 20SET19 - Diretiva n.º16-2019; - Visita de Delegação Representativa da República de Angola, em 17DEZ19 - Diretiva n.º29-2019.	S	Não Previsto no PA2019
	Participar no Grupo de Trabalho do colégio Virtual da Associação de Colégios Ibero-Americanos.	Participar em reuniões do Grupo de Trabalho do colégio Virtual da Associação de Colégios Ibero-Americanos.	Participação em duas reuniões do Grupo de Trabalho do Colégio Virtual por videoconferencia	S	Não Previsto no PA2019
	Elaborar artigo para a revista da XX Conferência de Diretores dos CDIA "Planeamento Militar: o planeamento de forças".	Elaborar artigo para a revista da XX Conferência de Diretores dos CDIA "Planeamento Militar: o planeamento de forças".	Lançado o livro "Planiamiento Militar desde el punto de vista de los colegios de defensa iberoamericanos", que contou com um capítulo elaborado por um assessor e investigador do IDN, intitulado "Planeamento Militar: Planeamento de Forças em Portugal".	S	Não Previsto no PA2019
	Curso sobre "The Challenges of European Cybersecurity" (CESD/IDN/IHEDN, Bruxelas).	Realizar sob os auspícios do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD) e do IHEDN o curso de NOV19.		NC	Cancelado atendendo ao processo de formação da nova Comissão Europeia e do seu impacto na disponibilidade de conferencistas das estruturas da UE

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização			Observações
		Meta	Execução	Grau de Execução (*)	
OP4. Organizar e participar em cursos e seminários englobados em iniciativas internacionais de diálogo e cooperação no âmbito da segurança e defesa.	Projeto de Investigação conjunto IDN e Escola Superior de Guerra do Brasil.	Desenvolver projeto de investigação conjunto sobre "Segurança Atlântica".	Realizado o Seminário "Pontes sobre o Atlântico? Brasil, Portugal e os desafios da segurança atlântica" em 27FEV2019. Realizado outro Seminário na Escola Superior de Guerra do Brasil, no Rio de Janeiro, em 08NOV2019, com a participação da Prof. Doutora Helena Carreiras, do Prof. Doutor Bruno Reis e do Prof. Doutor Pedro Seabra.	S	
	Curso sobre "Civilian Aspects of Crisis Management" CESD/IDN, Bruxelas.	Realizar sob os auspícios do CESD o curso nos termos do programa a acordar.		NC	Não realizado por incompatibilidades de datas com o CESD
	Reuniões do Executive Academic Board do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD) 2019.	Participar em 2 Reuniões, em Bruxelas, à medida que forem convocadas pelo CESD.	Reuniões realizadas entre 18 e 21NOV2019, em Bruxelas, com a participação da Prof. Doutora Isabel Nunes.	TC	
	Colóquios C4 2019.	Organizar e participar nos Colóquios C4 em Lisboa de 28 a 30 de maio de 2019.	Realizados entre 28 e 30MAI2019, em Oeiras.	TC	
	Reuniões do Comité Académico do Colégio de Defesa da Iniciativa de Defesa 5+5.	Participar em 2 reuniões.	Realizadas a 1.ª Reunião entre 19 e 20FEV2019, em Paris, e a 2.ª Reunião entre 3 e 4SET2019, em Paris.	TC	
	CEMRES-Iniciativa de Defesa 5+5.	Participar em 2 reuniões em Madrid, no âmbito do projeto de investigação para 2019, em JAN e JUN19.	Realizadas 2 reuniões em Madrid, em 31JAN e 18JUN2019, com a participação do Prof. Doutor Bruno Reis.	TC	
	CEMRES-Iniciativa de Defesa 5+5.	Participar na reunião do Comité Diretor em Tunes, em OUT19.	Realizada entre 09OUT2019, em Tunes, com a participação do Prof. Doutor Bruno Reis.	TC	
	Colégio de Defesa NATO.	Participar na 48ª Conferência de Comandantes de Colégios de Defesa NATO a realizar em Roma.	Realizada entre 28 e 30MAI2019, em Roma.	TC	
	Visita do Colégio de Defesa NATO.	Organizar a visita a Portugal do Seminar Course do NATO Defence College.	Visita do Senior Course #134 - Field Study entre 27MAR19 e 29MAR19. Diretiva nº 05-2019.	TC	

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO PREVISTAS NO PLANO NO ÂMBITO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para além das atividades citadas foram desenvolvidas outras não enquadradas diretamente em objetivos, mas que constituem prioridades legais ou de execução permanente. Essas atividades constituem atos de gestão corrente essenciais ao regular funcionamento do IDN nas diversas áreas dos seus núcleos orgânicos. São atividades essenciais para a consolidação das atividades constantes da matriz anterior. Sem o contributo de algumas dessas atividades seria inviável a execução do Plano de Atividades.

Relativamente às atividades correntes e de suporte, inserem-se neste grupo unidades orgânicas flexíveis a saber: o Nucleo de Gestão de Recursos Materiais e Logísticos; Nucleo de Gestão de Recursos Financeiros, a Nucleo de Gestão de Recursos de Recursos Humanos, Biblioteca, Nucleo de Edições e Nucleo de Recursos o de Informática.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS	ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
DSPGR	✓Elaboração do Relatório de Atividades 2018 ✓Elaboração de Relatório de autoavaliação do QUAR; ✓Consolidação do Plano de Atividades 2019; ✓Elaboração de proposta de objetivos estratégicos e operacionais para o QUAR e respetiva metodologia de monitorização; ✓Colaboração na elaboração do relatório de execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção; ✓ Gestão do processo do SIADAP Coordenação, organização e acompanhamento do processo de avaliação do desempenho; ✓ Apresentação de propostas para a Melhoria da Gestão de Recursos Humanos ✓ Desenvolvimento dos procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal para reforço e adequação dos recursos humanos	Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção

NUCLEO FUNCIONAL	ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
DSPGR/NGRH (RECURSOS HUMANOS)	✓ Atualização mensal dos mapas de pessoal do IDN; ✓ Elaboração de mapas de pessoal e respetiva orçamentação; ✓ Assegurar a divulgação de informação interna; ✓ Atualização de processos individuais; ✓ Assegurar a prestação de informação sobre dados de pessoal a outras entidades; ✓ Preparar, em matéria de recursos humanos, os mapas da reestruturação de pessoal no novo enquadramento normativo orgânico do IDN; ✓ Tratamento dos dados apurados em sede de diagnóstico das necessidades formativas para 2019; ✓ Assegurar uma eficiente gestão e administração dos recursos humanos; ✓ Carregamento e atualização sistemática e permanente das bases de dados informáticas de recursos humanos: SRH, SIOE, da ferramenta de gestão do SIADAP, GeADAP, BEP e SIGAME; ✓ Coordenação, organização e acompanhamento do processo de avaliação do desempenho – SIADAP 2 e 3; ✓ Elaboração do Balanço Social de 2019	Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção

NUCLEO FUNCIONAL	ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
DSPGR/NGF (FINANCEIRA)	✓ Preparação de projetos de orçamento; ✓ Acompanhamento da execução orçamental; ✓ Preparar, elaborar e remeter ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência; ✓ Prestação de contas à DGO; ✓ Elaboração de mapa de execução orçamental; ✓ Elaborar mensalmente o Pedido de Libertação de Créditos (PLC) e Pedido de Autorização de Pagamentos (PAP); ✓ Gestão do Fundo de Maneio; ✓ Zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, emanados pelo Governo, Ministério das Finanças, DGO, Secretaria-geral, entre outros; ✓ Elaboração das Declarações de IRS e do Modelo 10 Anual (fevereiro); ✓ Prestação de informação dos Encargos Assumidos e Não Pagos (trimestral); ✓ Prestação de informação das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro (mensal); ✓ Elaboração de Pedidos de Transferência de Fundos ao IGCP (mensal); ✓ Processamento de Vencimentos (mensal); ✓ Elaboração de propostas de Alterações Orçamentais; ✓ Verificação da Regularidade Financeira das Despesas (permanente); ✓ Responsabilidade de elaboração dos Mapas n.º 6 e 7 da Conta de Gerência Anual (abril).	Nas datas fixadas legalmente ou pela Direção

NUCLEO FUNCIONAL	ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
DSPGR/NGLM (LOGISTICA)	✓ Acompanhamento, coordenação e controlo dos procedimentos administrativos de aquisição de bens e serviços; ✓ Garantia da obtenção do mínimo custo de mercado na aquisição de serviços de deslocações e alojamento, através da consulta a, pelo menos, três fornecedores; ✓ Receção de requisições e fornecimento de bens e serviços; ✓ Gestão de stocks de bens de consumo corrente; ✓ Integração das compras de grande volume nos procedimentos de aquisição promovidos pela UMC da SG/MDN; ✓ Modernização do parque de impressoras e fotocopiadoras; ✓ Prestação de Informação à UC/MDN, no âmbito da centralização de compras; ✓ Desenvolvimento de Procedimentos Aquisitivos de bens e serviços (permanente); ✓ Elaboração e processamento das Requisições de Aquisições de Bens e Serviços; ✓ Preparação das Faturas para pagamento; ✓ Gestão de Contratos; ✓ Gestão dos Equipamentos; ✓ Gestão de Stocks; ✓ Atualização do Inventário.	Permanente

NUCLEO FUNCIONAL	ATIVIDADES PREVISTAS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
DSPGR/SG (SERVIÇOS GERAIS)	✓ Elaboração do Plano Anual de Necessidades de Veículos Anual (novembro); ✓ Prestação de Informação das despesas com frota automóvel (mensal); ✓ Gestão das Instalações.	Permanente

BIBLIOTECA

A Biblioteca do IDN como biblioteca de referência nas áreas de Segurança, Defesa, Estratégia, Relações Internacionais, Geopolítica, Política Externa e Ciência Política, presta apoio às actividades de formação e investigação do Instituto, aos auditores do Curso de Defesa Nacional, a investigadores e a toda a comunidade estudantil. Com cerca de 12.000 títulos de monografias e 185 títulos de periódicos, dos quais 107 correspondem a colecções presentemente actualizadas, o fundo documental inclui também documentação produzida por organizações internacionais

nomeadamente da OTAN, UEO, ONU, OSCE, e ainda um conjunto de Anuários e Obras de Referência de que se destacam SIPRI Yearbook, Ramsés (IFRI), Military Balance (IISS) e Jane's, entre outros. O Catálogo compreende para além da informação bibliográfica de monografias e títulos de periódicos, cerca de 27.500 registos de analíticos de publicações periódicas.

O tratamento documental efetuado em documentos em papel, artigos de publicações periódicas e em suporte digital foi o seguinte:

TRATAMENTO DOCUMENTAL EM 2019						
Documentos tratados em suporte papel					Documentos tratados em suporte digital	
Monografias				Artigos de Publicações Periódicas	IDN Repositório	
Compra	Oferta	Permuta	TOTAL/MÊS		20 (N&D)	3
4	59	28	91	369	3 (IDN Cadernos) (IDN Brief)	26

O apoio prestado ao nível dos utilizadores que necessitaram de serviços da Biblioteca constam no quadro seguinte:

UTILIZADORES							
U. Internos		Auditores		U. Externos		Total	
M	F	M	F	M	F	M	F
12	5	12	4	137	84	161	93

O apoio prestado ao nível dos serviços de pesquisa, empréstimos e digitalizações constam no quadro seguinte:

SERVIÇOS PRESTADOS									
Pesquisa em 2019		Empréstimo em 2019				Digitalizações em 2019 (não contabilizadas as digitalizações feitas em modo <i>self-service</i>)			
		Monogr.		Publ. Periódicas		Monografias		Periódicos	
No Catálogo do IDN	No Catálogo Colectivo RdBDN	Consulta Presencial	Gabinete /Domicílio	Consulta Presencial	Total	Pedidos	Total pág.	Pedidos	Total pág.
10486	117418	298	97	331	726	18	340	5	205

Os valores suportados em 2019 com publicações periódicas, monografias e bases de dados, orçaram em 23.316,73 € nos termos que se apresenta:

Valores pagos em 2019				
Publicações Periódicas		Monografias	BD Ebsco (Academic Search Complete, International Security & Counter- Terrorism Reference Center e Military & Government Collection)	BD CIAO
EBSCO	Taylor & Francis			
4.307,18 €	13.837,25 €	272,64 €	4.355,68 €	543,98

Em termos de apoio profissional e formação prestada a outras bibliotecas da Rede da Defesa Nacional, os números do quadro abaixo espelham a prestação da Biblioteca do IDN na administração Biblioteconómica da RdBDN (2019).

REDE DE BIBLIOTECAS DA DEFESA NACIONAL (RdBDN) - 28 BIBLIOTECAS											
ADMINISTRAÇÃO BIBLIOTECONÓMICA DA RdBDN (2019)											
Registos Bibliográficos (total em: 31 Dez. 2019)	Registos Bibliográficos (criados em 2019)	Fusões, Alterações e Correcções		Exemplares adicionados	Apoio profissional			Formação			
		Registos Bibliográficos	Registos de Autoridade (registos de autoridade Pessoa-física, colectiva e assunto)		Servic e Desk	Telefone	Email	Bibliotecas IDN/SGMDN (CDD, Sala de Formação)		Formações personalizadas <i>in loco</i> (BIBIDN/BSGMDN) às várias Bibliotecas	
								Nº de Ações	Formandos	Nº de Ações	Formandos
393207	9706	13885	2244	21607	70	ca 5-6/dia	ca 0-1/dia	4	48	6	7

O contributo da Biblioteca do IDN no ARQMedia tem tem registado a compilação de dados referentes aos Audiovisuais existentes no IDN, com incidência em conferências e seminários abertos ao público. Estes conteúdos têm também espaço no RCAAP com a criação das Colecções IDN Seminários e IDN Conferências na Comunidade IDN aí existente.

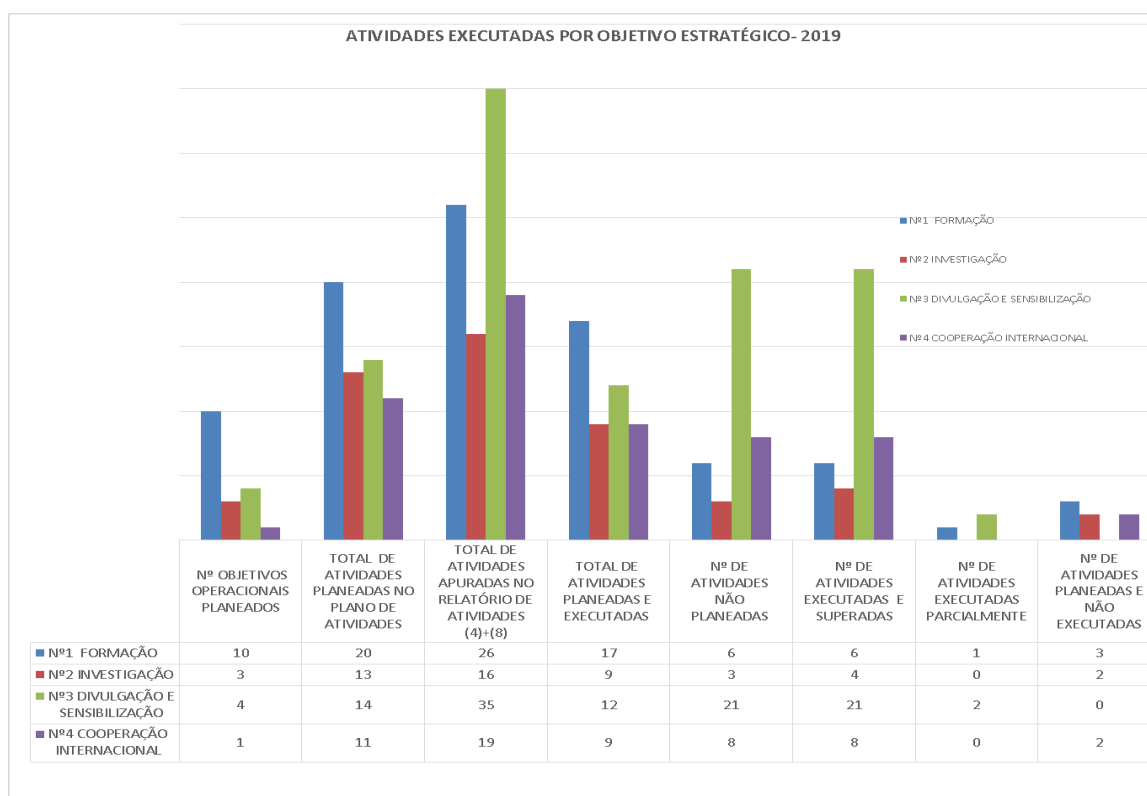
Tem ainda sido dado continuidade à manutenção da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional no agregador de conteúdos das Instituições da Memória da Defesa Nacional.

De sublinhar que em 2018 o IDN foi galardoado com o prémio “Exportador de Ciência” da RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, um facto que não tinha merecido a devida divulgação. Refira-se que a filiação no RCAAP por parte do IDN foi iniciado e é coordenado pela Biblioteca do IDN, desde 2010.

O portal RCAAP tem como objectivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior, e outras organizações de I&D.

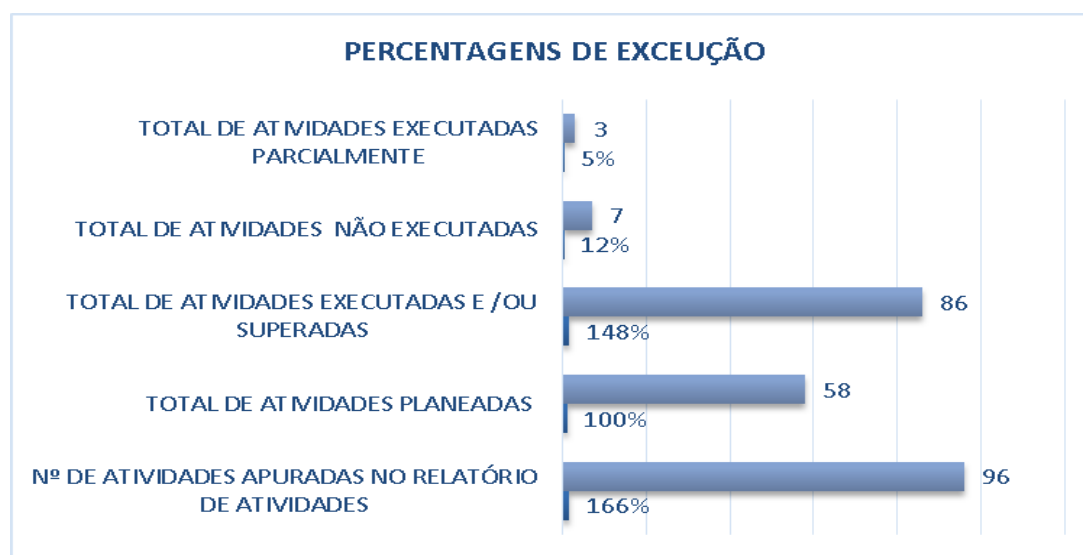
3. NÍVEIS DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Para efeitos de determinação das percentagens de execução das atividades propostas no Plano de Atividades 2019, para cada objetivo operacional é contabilizada a atividade num todo e não o número de ações desenvolvidas dentro dessa atividade. Contudo, o número de ações realizadas é considerado para determinação do grau de realização material para efeitos de superação, concretização, não concretização ou concretização parcial. O IDN tinha previsto executar 58 atividades durante o ano de 2019. Foram apuradas através do mapa de monitorização de atividades anual um total de 96 atividades. Destas, e entre as que foram inicialmente planeadas, apenas três não foram executadas e três parcialmente executadas. O gráfico abaixo ilustra essa execução.

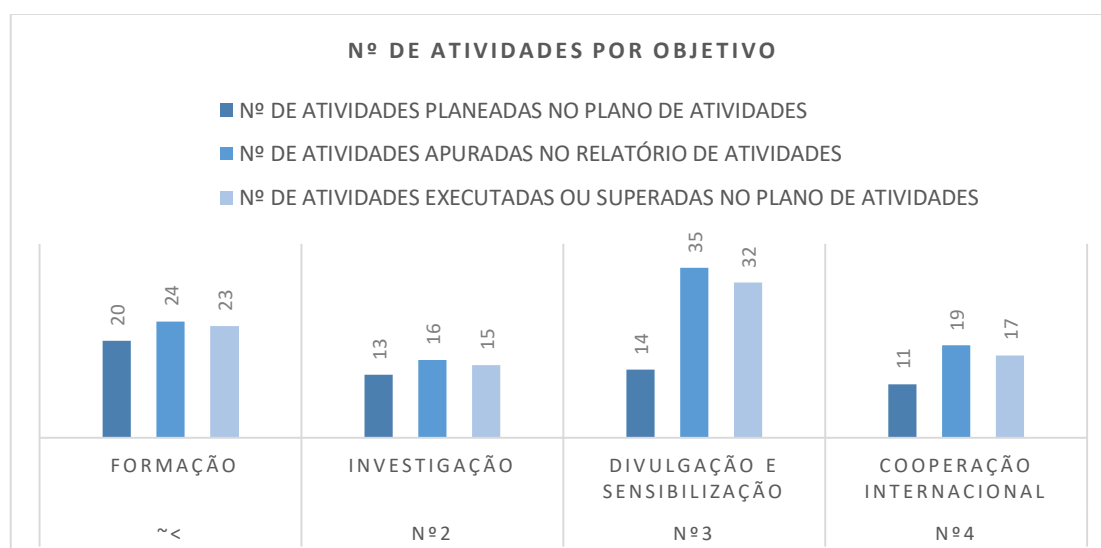


Face ao exposto, é possível aferir globalmente o grau de execução das atividades planeadas no âmbito do Plano de Atividades aprovado, bem como as não planeadas, mas inseridas no contexto dos objetivos estratégicos. Importa referir que não foram contabilizadas como não executadas as atividades adiadas por fatores de força maior ou externos ao IDN.

Constata-se que a percentagem de realização de atividades no âmbito dos objetivos operacionais é de **148%**, (abrange também a percentagem de atividades não planeadas, mas executadas). A percentagem das atividades planeadas e não realizadas ou as parcialmente executadas foi aferida considerando o universo das atividades planeadas no PA2019, cujo resultado se detalha no seguinte gráfico.



No gráfico seguinte é possível aferir a execução dos objetivos operacionais constantes no Plano de Atividades por cada objetivo estratégico.



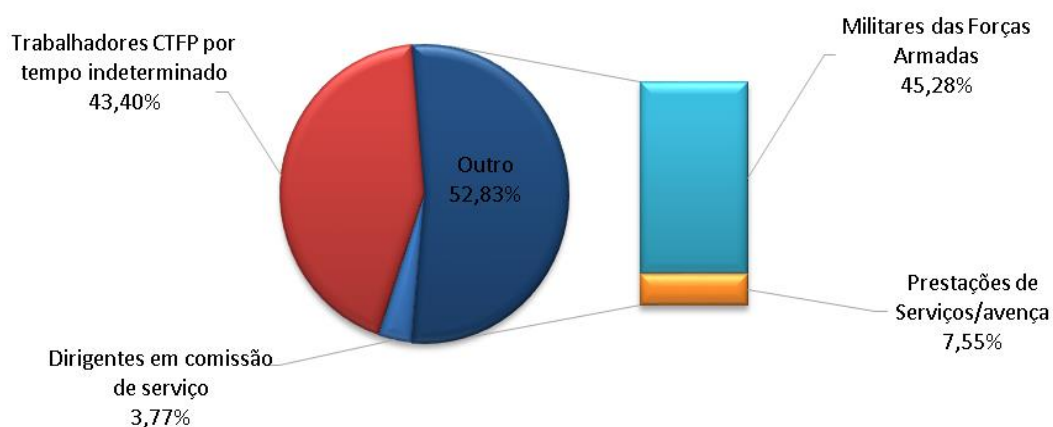
4 AFETAÇÃO REAL E PREVISTA DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

a) Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2019, o IDN contava com 49 postos de trabalho ocupados do mapa de pessoal, distribuídos pelas carreiras/categorias seguintes:

Grupo Profissional / / Carreira	Grupo Profissional / / Categoria	Exercício de funções
Dirigente superior de 1º grau	Diretor-Geral	1
Dirigente superior de 2º grau	Subdiretor geral	0
Dirigente intermédio de 1º grau	Diretor de Serviço	1
Dirigente intermédio de 2º grau	Chefe de Divisão	0
Dirigente intermédio de 3º grau	Chefia	0
Técnico Superior	Chefe Equipa Multidisciplinar	1
	Técnico Superior	5
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	10
Assistente Operacional	Assistente Operacional	5
Forças Armadas	Oficial	10
	Sargento	13
	Praça	1
TOTAL		49

Os recursos humanos do IDN por vínculo contratual tem a seguinte distribuição percentual:



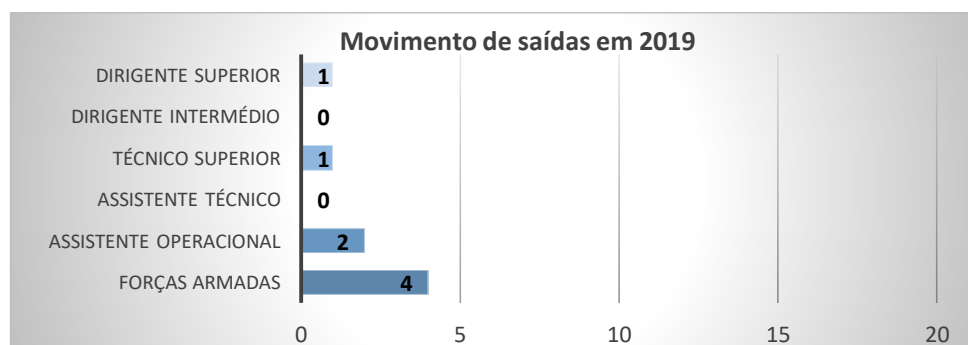
O número de efetivos em funções no IDN tem vindo a diminuir nos últimos anos. Esta diminuição de efetivos é explicada, ao nível de pessoal militar das Forças Armadas, por um constante movimento de entradas e saídas de pessoal a desempenhar funções no IDN, em comissão normal, e, ao nível de pessoal civil, pelas aposentações e por procedimentos de mobilidade para outros serviços.

Na área de recrutamento e seleção de pessoal, durante o ano ocorreram as seguintes situações:

- Início/reinício de funções no IDN,



- Cessaram funções no IDN:



Os recursos humanos do IDN em 2019 por cargo, carreira e género apresentaram os números seguintes:

	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	MILITARES FORÇAS ARMADAS	TOTAL
Mulheres	2	3	9	3	1	18
Homens	0	3	3	2	23	31
Total	2	6	12	5	24	49
%	4,08%	12,24%	24,49%	10,20%	48,98%	100,00%

A distribuição dos recursos humanos em 2019 por unidade orgânica comparativamente a 2018 apresentam os valores seguintes:

Unidade Orgânica	2018		2019	
	Total	Taxa	Total	Taxa
Direção	1	1,92%	1	2,04%
Secretariado e apoio de Direção	1	1,92%	1	2,04%
Assessoria	8	15,38%	7	14,29%
Núcleo de Segurança e Relações Públicas (SEREP)	1	1,92%	1	2,04%
Núcleo de Informática (NIFOR)	3	5,77%	3	6,12%
NIFOR (Audiovisuais)	2	3,85%	2	4,08%
Delegação Porto	6	11,54%	6	12,24%
Centro de Estudos e Investigação (CEI)	2	3,85%	2	4,08%
Direção Serviços de Planeamento e Gestão de Recursos (DSPGR)	1	1,92%	1	2,04%
DSPGR - Núcleo Planeamento (NP)	5	9,62%	5	10,20%
DSPGR - Núcleo Edições (NE)	1	1,92%	1	2,04%
DSPGR - Biblioteca	3	5,77%	3	6,12%
DSPGR - Área Editorial	1	1,92%	2	4,08%
DSPGR - Núcleo de Gestão de Recursos Financeiros (NGRF)	4	7,69%	3	6,12%
DSPGR - Núcleo de Gestão de Recursos Humanos (NGRH)	2	3,85%	2	4,08%
DSPGR - Núcleo de Gestão de Recursos Materiais e Logísticos (NGRML)	2	3,85%	2	4,08%
DSPGR - Núcleo de Gestão Documental (NGD)	1	1,92%	1	2,04%
DSPGR - Área Serviços Gerais e Transportes	3	5,77%	2	4,08%
DSPGR - Área de gestão do refeitório	5	9,62%	3	6,12%
EuroDefense	0	0,00%	1	2,04%
Total de efetivos	52	100,00%	49	100,00%

O balanço social vai integrar o presente relatório de atividades e articula-se com o ciclo de gestão de cada serviço da Administração Pública.

b) Sistema Integrado de avaliação de desempenho da Administração Pública (SIADAP)

Encontra-se a decorrer o biénio de 2019-2020 do sistema de avaliação de desempenho “SIADAP”, tendo sido definidos objetivos a 26 trabalhadores civis e a 24 militares abrangidos pelo sistema de avaliação do desempenho “SIADAP”.

Carreiras	Total trabalhadores (d)	Trabalhadores com objectivos fixados
Técnico Superior	7	7
Assistente Técnico	12	12
Assistente Operacional	7	7
Militares oficiais	10	10
Militares Sargentos	13	13
Militares praças	1	1
	50	50

No Balanço Social em anexo estão versadas as avaliações do biénio 2017/2018, com processo de avaliação efetuado no 1º quadrimestre de 2019.

c) Recursos Financeiros

No ano de 2019, o IDN dispôs de um orçamento inicial total no montante de **€2.723.038,00**. Este montante engloba o valor de **€2.633.038,00** referente à fonte de financiamento de **receitas gerais** e o montante de **€90.000,00**, referente a **receitas próprias**.

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Estrutura de Financiamento (%)
111 - Receitas Gerais	2.633.038,00	96,69%
123 - Receita Própria	90.000,00	3,31%
Total	2.723.038,00	

No decurso da execução orçamental, verificou-se um **reforço** na Fonte de Financiamento **311 - Receitas Gerais**, e procedeu à aplicação dos **cativos** decorrentes da Lei do Orçamento e da Lei de execução Orçamental.

Fonte de Financiamento	Dotação Inicial	Reforços/ Anulações	Dotação Corrigida	Cativos	Dotação Disponível
111 - Receitas Gerais	2.633.038,00	231.160,00	2.864.198,00	-380.357,00	2.483.841,00
123 - Receitas Próprias	90.000,00	0,00	90.000,00	-16.169,00	73.831,00
TOTAL	2.723.038,00	231.160,00	2.954.198,00	-396.526,00	2.557.672,00

O reforço orçamental ao IDN, foi destinado para fazer face a:

- ✓ **Despesas de pessoal: €78.064,00** para fazer face às despesas com remunerações dos militares que prestam serviço neste Instituto, por força da aplicação do n.º 3 do art.º147 do EMFAR;
- ✓ **Aquisição de bens e serviços: €153.096,00**, com vista a suportar os encargos associados à realização de obras urgentes no edifício do IDN

Designação	Dotação Inicial	Reforços/ Anulações	Dotação Corrigida	Cativos	Dotação Disponível
Despesas com pessoal	1.953.265,00	78.064,00	2.031.329,00	-90.658,00	1.940.671,00
Aquisição de Bens e serviços	735.023,00	126.196,00	861.219,00	-303.618,00	557.601,00
Transferências Correntes	7.500,00	600,00	8.100,00		8.100,00
Transferências de Capital	25.000,00	26.300,00	51.300,00	0,00	51.300,00
Outras Despesas	2.250,00		2.250,00	-2.250,00	0,00
TOTAL	2.723.038,00	231.160,00	2.954.198,00	-396.526,00	2.557.672,00

De seguida, apresenta-se um quadro com a Síntese da Execução Orçamental, refletindo as diversas fases da **execução orçamental**, nomeadamente o **Orçamento Inicial**, a **Dotação Corrigida**, a **Dotação Disponível** (dotação corrigida -cativos) e a **Execução** da despesa, por **Fonte de Financiamento**.

Quadro-Síntese da Execução Orçamental de 2019

Fonte de Financiamento	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Cativos	Dotação Disponível	Execução	Taxa de Execução
111 - Receitas Gerais			-			
	2.633.038,00	2.864.198,00	396.526,00	2.467.672,00	2.330.396,42	94,44%
123 - Receitas Próprias						
	90.000,00	90.000,00	-2.250,00	87.750,00	62.988,48	71,78%
TOTAL	2.723.038,00	2.954.198,00	398.776,00	2.555.422,00	2.393.384,90	93,66%

Pese embora, a Dotação Disponível da FF 123 – Receitas Próprias ser de €87.750,00, a Execução Orçamental apresentou o montante de **€62.988,48**, correspondendo a uma **Taxa de Execução** de **71,78%**. Verifica-se esta situação porque o valor da **Receita Cobrada** ter sido no montante de **€68.758,48**.

Analisando o mapa seguinte, pode-se concluir que as despesas de pessoal, na Fonte de Financiamento 111- Receitas Gerais, apresenta um maior peso.

Fonte de Financiamento	Designação	Dotação Inicial	Reforços/ Anulações	Dotação Corrigida	Cativos	Dotação Disponível	Execução orçamental	Desvio
111 - Receitas Gerais								
	Despesas com pessoal	1.953.265,00	78.978,00	2.032.243,00	-90.658,00	1.941.585,00	1.841.011,70	100.573,30
	Aquisição de Bens e serviços	647.273,00	125.882,00	773.155,00	-289.699,00	483.456,00	430.627,51	52.828,49
	Transferências Correntes	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	7.500,00	7.500,00	0,00
	Transferências de Capital	25.000,00	26.300,00	51.300,00	0,00	51.300,00	51.215,51	84,49
	Total 111	2.633.038,00	231.160,00	2.864.198,00	-380.357,00	2.483.841,00	2.330.354,72	153.486,28
123 - Receitas Próprias								
	Aquisição de Bens e serviços	87.750,00	-600,00	87.150,00	-13.919,00	73.231,00	62.388,48	10.842,52
	Transferências Correntes	0,00	600,00	600,00	0,00	600,00	600,00	0,00
	Outras despesas	2.250,00	0,00	2.250,00	-2.250,00	0,00	0,00	0,00
	Total 123	90.000,00	0,00	90.000,00	-16.169,00	73.831,00	62.988,48	10.842,52
	TOTAL	2.723.038,00	231.160,00	2.954.198,00	-396.526,00	2.557.672,00	2.393.343,20	164.328,80

Na Fonte de Financiamento 111 – Receitas Gerais, as despesas com o pessoal representam uma grande percentagem da execução de 79% sendo as aquisições de serviço de 19%.

Os encargos resultantes das ações executadas, constantes do presente Relatório de Atividades do IDN, e de todas as que, embora realizadas, não haviam sido previstas, foram suportados, fundamentalmente, através das dotações inscritas no orçamento

de funcionamento e de investimento, reportadas às grandes áreas de atividade/programa já referidas.

O quadro seguinte espelha os valores executados e respetiva taxa de execução dos últimos 3 anos:

Fonte de Financiamento	Execução Orçamental 2017	Taxa de execução 2017	Execução Orçamental 2018	Taxa de execução 2018	Execução Orçamental 2019	Taxa de execução 2019
111 - Receitas Gerais	2.202.423,89	94,85%	2.289.912,82	98,37%	2.330.354,72	93,82%
123 - Receitas Próprias	66.696,43	81,47%	62.919,00	90,65%	62.988,48	85,31%
TOTAL	2.269.120,32	94,39%	2.352.831,82	98,17%	2.393.343,20	93,58%

De referir, que a taxa de execução em 2018 foi ligeiramente superior à dos anos anteriores.

Esse aumento foi motivado por duas situações: o valor das reposições remuneratórias em matéria de pessoal e a execução do valor do reforço orçamental recebido no orçamento de funcionamento.

Apresenta-se a seguir a execução orçamental dos agrupamentos de despesa relativa ao orçamento de funcionamento (não inclui a execução do orçamento de receitas próprias) dos anos 2017, 2018 e 2019:

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, designadamente, na adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da atividade.

Relativamente à execução da **receita** constatamos que da previsão inicial de 89.998,00€ prevista de receita própria a cobrar foi efetivamente cobrado o valor **68.758,48€**.

Fonte de Financiamento	Designação	Previsão Inicial	Reforços/ Anulações	Previsão Corrigida	Receita Cobrada
111 - Receitas Gerais					
Total 111		2.864.198,00	0,00	2.864.198,00	2.330.408,86
121 - Saldos RP Transitados					
	SG Anterior na posse Tesouro	0,00	1,00	1,00	99.086,29
Total 121		0,00	1,00	1,00	99.086,29
123 - Receitas Próprias					
	Transferências Correntes	0,00	1,00	1,00	3.455,08
	Venda de Bens - Pub e Impressos	5.998,00	0,00	5.998,00	1.331,10
	Venda de Bens - Prod Alimentares	35.000,00	0,00	35.000,00	35.298,62
	Venda Serviços - Aluguer Espaços e Equip	4.000,00	0,00	4.000,00	1.061,68
	Venda Serviços - Outros - Formação	45.000,00	0,00	45.000,00	27.612,00
Total 123		89.998,00	1,00	89.999,00	68.758,48
TOTAL		2.954.196,00	2,00	2.954.198,00	2.498.253,63

Comparativamente aos anos anteriores a receita cobrada no ano de 2019 foi quase semelhante do ano anterior.

Fonte de Financiamento	Designação	Receita Cobrada 2017	Receita Cobrada 2018	Receita Cobrada 2019
111 - Receitas Gerais				
Total 111		2.202.423,89	2.289.912,82	2.330.408,86
121 - Saldos RP Transitados				
	SG Anterior na posse Tesouro	62.763,65	87.669,61	99.086,29
Total 121		62.763,65	87.669,61	99.086,29
123 - Receitas Próprias				
	Transferências Correntes	2.352,01	0,00	3.455,08
	Venda de Bens - Pub e Impressos	3.558,05	2.771,33	1.331,10
	Venda de Bens - Prod Alimentares	33.868,33	33.252,89	35.298,62
	Venda Serviços - Aluguer Espaços e Equip	5.739,00	901,00	1.061,68
	Venda Serviços - Outros - Formação	46.085,00	31.525,00	27.612,00
Total 123		91.602,39	68.450,22	68.758,48
TOTAL		2.356.789,93	2.446.032,65	2.498.253,63

Em termos globais a execução orçamental do Orçamento do Idn em 2019 pode ser traduzida nos seguintes valores:

Fonte de Financiamento	Receita cobrada	Despesa Paga	Saldo de Tesouraria	Grau de Execução
111 - Receita Gerais	2.330.408,86	2.330.354,72	54,14	100,00%
121 - Saldos RP Transitados	99.086,29	-	99.086,29	0,00%
123 - Receitas Próprias	68.758,48	62.988,48	5.770,00	91,61%
TOTAL	2.498.253,63	2.393.343,20	104.910,43	95,80%

d) Recursos Logísticos e Materias

Em matéria de gestão dos recursos materiais e logísticos, procurou-se seguir todos os procedimentos de aquisições de bens e serviços com consulta a dois ou mais fornecedores, ainda que o valor da aquisição fosse considerado diminuto e se enquadrasse no regime do ajuste simplificado. Visou-se sempre a adoção de critérios conducentes à poupança dos meios e recursos disponíveis na realização de despesa de funcionamento corrente.

Atendendo à longevidade no que concerne à construção das instalações onde o Instituto da Defesa Nacional desenvolve as suas atividades, a preocupação manifestada nos últimos anos com infiltrações no edifício e o estado deteriorado dos pisos comuns e da caixilharia, levou-nos a solicitar um reforço orçamental para proceder a obras de caráter inadiável.

Como esse mesmo reforço orçamental, que apenas foi autorizado em meados do mês de Outubro, houve necessidade de implementar com urgência todos os procedimentos de contratação pública. Assim foi possível substituir a alcatifa por piso em madeira lavável no Auditório Nº 2. Procedeu-se à reparação da coluna seca de incendio que estava inoperacional nos três pisos do edifício, efetuando-se as obras de construção e canalização necessárias. Colocou-se um forro em madeira em todo o comprimento do fundo auditório principal. Procedeu-se à substituição de parte da caixilharia existente com mais de 40 anos, das fachadas exteriores do R/C e do Gabinete de Apoio à Direção, no 2º piso, que deixavam entrar água, aquando das intempéries, por outra nova estrutura em PVC e já complementada com vidros duplos, contando-se proceder à substituição da parte restante ao longo do ano 2020, se a disponibilidade orçamental o permitir.

Com este mesmo reforço, foi melhorado o parque informático deste Instituto com a aquisição de 10 novos computadores de Secretária, bem como 10 Monitores de 21,5". Foram ainda adquiridos para apoio aos Auditórios em Lisboa um sistema de Microfone de Lapela Wireless e diversos equipamentos de áudio e vídeo com o objetivo de melhorar as condições de ligação do sistema Livestream e sua capacidade de gravação dos diversos eventos programados no âmbito da atividade do Instituto. Ainda na persecução do objetivo de melhoria das condições dos Auditórios de Lisboa e Porto, foi também iniciada a renovação dos equipamentos de áudio e vídeo que compõem a Régie de apoio ao Auditório da Delegação do Porto.

Apostou-se ainda na manutenção e assistência técnica de equipamentos, por forma a prolongar o seu período de vida útil, nomeadamente o serviço de limpeza dos filtros e manutenção dos equipamentos de AVAC, instalados em Lisboa e nas instalações da EURODEFENSE. As intervenções de manutenção efetuadas anualmente no Posto de Transformação, nos sistemas elevatórios que equipam o edifício de Lisboa, bem como noutros equipamentos e dispositivos distribuídos por diversas áreas, mas que no seu todo, são igualmente necessários ao desenvolvimento das atividades diárias deste Instituto.

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, designadamente, na adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da atividade.

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, designadamente, na adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da atividade.

AVALIAÇÃO FINAL



CAPÍTULO V— AVALIAÇÃO FINAL

1 APRECIACÃO QUALITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O QUAR do IDN para 2019 contemplou 9 objetivos operacionais, os quais traduzem as opções assumidas para a concretização dos objetivos estratégicos superiormente definidos. Conforme explicitado na análise dos resultados alcançados, foi possível superar todos os objetivos estabelecidos.

Considerando os resultados agregados, segundo os três parâmetros de avaliação constantes do QUAR - eficácia, eficiência e qualidade -, verificou-se globalmente a respetiva superação.

% DE REALIZAÇÃO DO QUAR			
EFICÁCIA (80%)	EFICIÊNCIA (10%)	QUALIDADE (10%)	QUAR
80%	39 %	12,5%	131,5%

É ainda de sublinhar a elevada taxa de execução do Plano de Atividades e o número significativo de atividades realizadas, que não tinham sido planeadas, registando-se um total de 150% de taxa de realização das atividades do Plano de Atividades.

Não obstante existir um reduzidíssimo número de atividades com execução parcial ou não executadas, devidamente justificadas, a execução do Plano de Atividades foi claramente superada, com a realização de inúmeras atividades a mais não planeadas.

ATIVIDADES APURADAS NO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	TOTAL DE ATIVIDADES PLANEADAS	TOTAL DE ATIVIDADES EXECUTADAS E /OU SUPERADAS	TOTAL DE ATIVIDADES NÃO EXECUTADAS	TOTAL DE ATIVIDADES EXECUTADAS PARCIALMENTE
166%	100%	150%	5%	9%
87	58	96	3	5

(*) É preciso que se entenda que nesta contabilização não estão inseridas os nºs das ações realizadas em cada atividade. Por exemplo, o Ciclo de Debates Públicos e Mesas Redondas é contado como uma atividade, mas foram desenvolvidas várias ações em cada.

Os resultados obtidos com a implementação das atividades, comprovadamente com um alto nível de qualidade e eficiência, devem-se em muito, ao envolvimento de todos os colaboradores, que se empenharam e aderiram à prossecução dos objetivos estabelecidos, não obstante as condicionantes referentes à mobilidade e escassez

de recursos humanos, nalgumas das áreas funcionais de apoio à implementação das atividades.

Refira-se ainda que foi essencial uma correta planificação e gestão das atividades planeadas e não planeadas, mas executadas, sem que a margem dos custos suportados expressasse um acréscimo significativo da despesa.

Foi ainda fundamental a acertada atribuição de responsabilidades para a execução das atividades efetuadas, mediante diretiva elaborada para essa específica finalidade.

A planificação prévia e agendamento das atividades, associados aos custos das atividades, foram fundamentais para a aferir a estimativa e a existência de cabimento para realização das despesas inerentes a essas atividades.

A eficiência e eficácia dos serviços prestados foram aferidos através de questionários,

Considerando a percentagem de execução e superação dos seus objetivos, entende-se, de acordo com o n.º1 do artº18 da Lei nº66-B/2007 de 28 de dezembro, que o Instituto da Defesa Nacional é merecedor da classificação final de **BOM**.

2 CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Para além do elenco de atividades realizadas relativamente ao Plano inicial, um relatório de atividades é simultaneamente um exercício de avaliação do caminho percorrido e uma oportunidade para refletir sobre os ajustamentos necessários e os desafios do futuro. Nessa medida, e no quadro de uma política de promoção da qualidade e melhoria contínua de processos e resultados, importa enunciar os ajustamentos que a experiência e as lições aprendidas do ano de 2019 sugerem para o futuro.

No que diz respeito à oferta formativa julga-se fundamental continuar a valorizar os ‘produtos’ consolidados do Instituto como o CDN, apostar numa conceção de formações flexíveis e destinadas a grupos específicos, nas múltiplas parcerias com universidades em termos de programas de formação avançada e no reforço da descentralização. Mas importa rever algumas situações. A primeira refere-se à necessidade de promover um maior equilíbrio de género no Curso de Defesa Nacional, incentivando a participação feminina . A segunda, à revisão do regulamento do CDN, ajustando-o às atuais condições e constrangimentos de realização do curso e do seu trabalho final por parte dos auditores. A terceira, à melhoria da atratividade de certos cursos. É o caso do Seminário de Segurança e Defesa para Juventudes Partidárias, relativamente ao qual importa ampliar a base de recrutamento, estendendo-a às Associações de Juventude; no caso do ‘Curso Livre de Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospetiva’ considera-se também desejável criar melhores condições de atratividade devendo essa formação vir a ser oferecida a partir das instalações do IDN Porto no ano letivo 2020/21, uma vez que se detetou um enorme interesse pela temática a Norte. No que se refere aos cursos de formação de professores para implementação do Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz, importa apostar na articulação da formação presencial com módulos em E-Learning, ou seja, desenvolver formações em B-Learning, potenciando o esforço, recursos e energia colocados neste trabalho e produzindo efeitos multiplicadores.

No plano da investigação importa manter o foco nas atuais temáticas – as relações transatlânticas ou as dinâmicas da defesa europeia, que presentemente nos convocam para discussões exigentes, revalorizar o tema da segurança e desenvolvimento em África e continuar atentos à transformação digital e o seu

impacto no domínio da defesa. Mas, importará ampliar os estudos ao apoio a políticas públicas e à tomada de decisão nacional, através do reforço da linha de investigação Cidadania e Políticas Públicas de Defesa.

Uma atenção muito particular deverá também ser conferida à geração de contributos para a elaboração de um novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

No âmbito da sensibilização e divulgação, para além do trabalho regular de organização de seminários e conferências, e de descentralização desse trabalho pelo país, existe uma responsabilidade acrescida na implementação do Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz, nos vários níveis do ensino, do pré-escolar ao secundário. O programa do governo atribui agora explicitamente ao IDN a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento de um “Plano Nacional de Ação para uma Cultura da Defesa para a Segurança e a Paz, em ligação com as Escolas, as autarquias locais, as instituições culturais da Defesa e das Forças Armadas e a sociedade civil em geral”.

Ainda no plano da divulgação (mas com igual relevância para os restantes planos da investigação ou da formação) importa dar maior atenção à biblioteca do IDN, alargando, na medida dos recursos disponíveis e oportunidades de parcerias, o acesso a bases de dados eletrónicas, as condições para divulgação de conteúdos científicos relevantes, e promovendo uma maior abertura à comunidade académica e profissional nas suas áreas de especialização. Relativamente às publicações – uma importante área de atuação do instituto - a prioridade deverá ser colocada na renovação da política editorial e na promoção da indexação da revista Nação e Defesa em bases internacionais. Da mesma forma, a comunicação externa do Instituto deverá ser significativamente reforçada com a renovação urgente da sua página web e a intensificação da presença do IDN nas redes sociais.

No plano da cooperação internacional, deveremos reforçar a nossa ligação com instituições de investigação, criando sinergias com o trabalho realizado nas diferentes esferas. Importa ampliar as ligações a outros institutos, centros de investigação e think tanks de referência no quadro da investigação em questões de segurança e defesa, com vista a reforçar a internacionalização das atividades do IDN e a reforçar da dimensão comparativa nos estudos de apoio à tomada de decisão.

Finalmente, importa associar as atividades do IDN aos grandes objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, tanto no plano da sustentabilidade ambiental, dos processos e equipamentos de trabalho, como na plena implementação de

diretivas e planos nacionais sobre segurança e bem-estar no trabalho. A qualidade do trabalho desenvolvido no Instituto exige uma profunda atenção ao ambiente humano, à qualidade das relações laborais, à comunicação interna, à conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, à igualdade e não discriminação. Essa é a base essencial à concretização dos grandes objetivos estratégicos e operacionais do IDN, com qualidade, eficácia e eficiência.

Lisboa, 15 de abril de 2020

A diretora do IDN

Helena Carreiras

ANEXOS

ANEXO I

SÍNTESE
DO
BALANÇO SOCIAL
2019

BALANÇO SOCIAL 2019 (SINTESE)

I. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

a. Estrutura

Durante o ano de 2019 o IDN dispôs de uma estrutura de recursos humanos caracterizada por uma movimentação de pessoal, maioritariamente militar. Todavia, esta movimentação permitiu executar, promover e desenvolver as atividades delineadas dentro do quadro da sua missão, ação e objetivos específicos.

Sendo o IDN uma instituição de dimensão relativamente reduzida, a sua estrutura de recursos humanos é diversificada nas várias situações e nos tipos de vínculos e de regime jurídico de emprego público.

Em 31 de dezembro de 2019, o IDN contava com 49 postos de trabalho ocupados do mapa de pessoal, distribuídos pelas carreiras/categorias seguintes:

Modalidade Vinculação	Carreira	Total de trabalhadores		Total
		Feminino	Masculino	
Comissão de Serviço	Dirigente superior	1	0	1
	Dirigente intermédio	1	0	1
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	Técnico Superior	3	3	6
	Assistente Técnico	9	3	12
	Assistente Operacional	3	2	5
Nomeação Definitiva	Forças Armadas - Oficial	0	10	10
	Forças Armadas - Sargento	1	12	13
	Forças Armadas - Praça	0	1	1
Total		18	31	49

❖ Destes trabalhadores, 25 são efetivos civis, 24 são militares das Forças Armadas, distribuídos da seguinte forma:

- 1 Civil, dirigente superior de 1º grau (diretor-geral), nomeado em regime de comissão de serviço;
- 1 Civil, dirigente intermédio de 1º grau (diretor de serviços), nomeado em regime de comissão de serviço;

- 23 Civis contratados, através de relação jurídica por tempo indeterminado;
 - 24 Militares em comissão normal.
- ❖ Acrescem a este número, 4 contratados em regime de prestação de serviços, por avença, que prestam serviço como investigadores.

De referenciar que o IDN dispõe, ainda, de uma dotação máxima de um chefe de equipa multidisciplinar, podendo ser equiparado a diretor de serviços, estando o cargo ocupado por um técnico superior do seu mapa de pessoal, que não acresce ao número de efetivos.¹

A evolução dos seus efetivos nos últimos três anos foi a seguinte:

Evolução de efetivos nos últimos três anos

Anos	Nº Efetivos	Prest Serv.	Diferença				Taxas ^[2]	
2017	49	8						
2018	52	5	3	52	-	49	6,12%	
2019	49	4	-3	49	-	52	-5,77%	

b. Modalidades de vinculação

Esses números quanto à modalidade de vinculação traduzem-se nas percentagens seguintes:

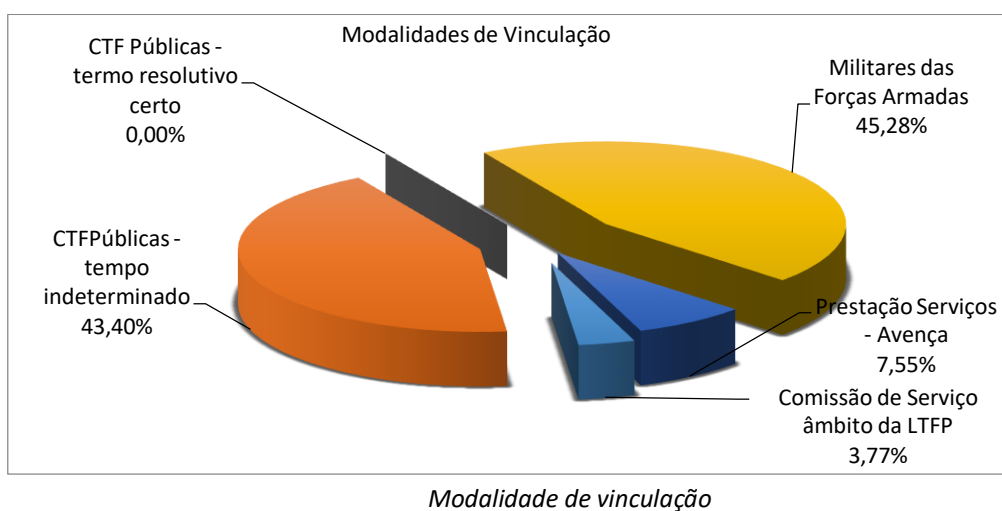


Gráfico 1 -

Modalidade de vinculação

¹ Cfr. artigo 3.º, da Portaria n.º 282/2015, de 15 de setembro, o Despacho n.º 11370/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 199 de 12 de outubro de 2012 e o Despacho n.º 12482/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 217 de 5 de novembro de 2015.

C. EFETIVOS POR GRUPO DE PESSOAL E GÉNERO

Os números de efetivos por grupo de pessoal e género traduziram-se em 2019 no seguinte:

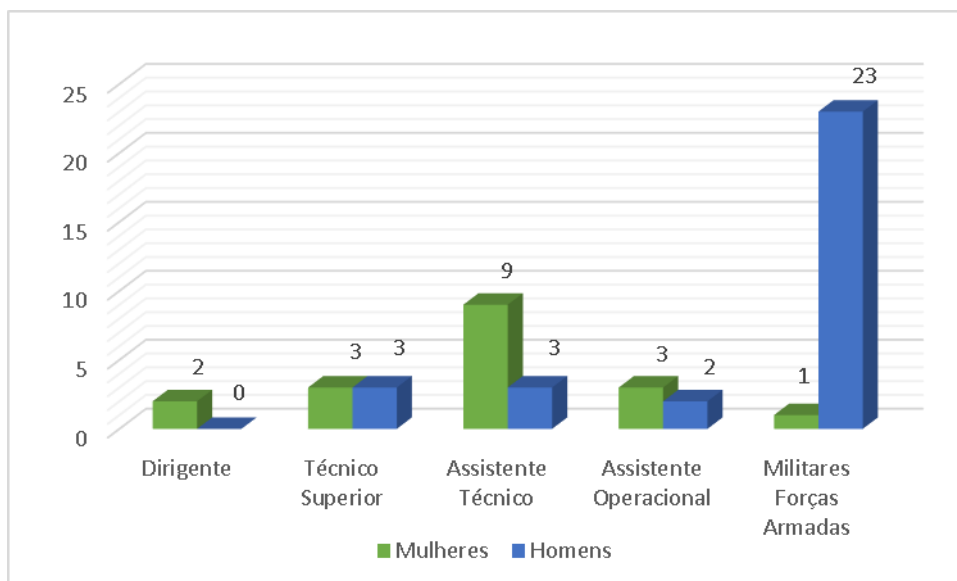


Gráfico 2 – grupo e género

D. ANALISE COMPARATIVA DE EFETIVOS POR UNIDADE FLEXÍVEL.

Nos últimos 3 anos por unidade flexível a distribuição de pessoal foi a seguinte:

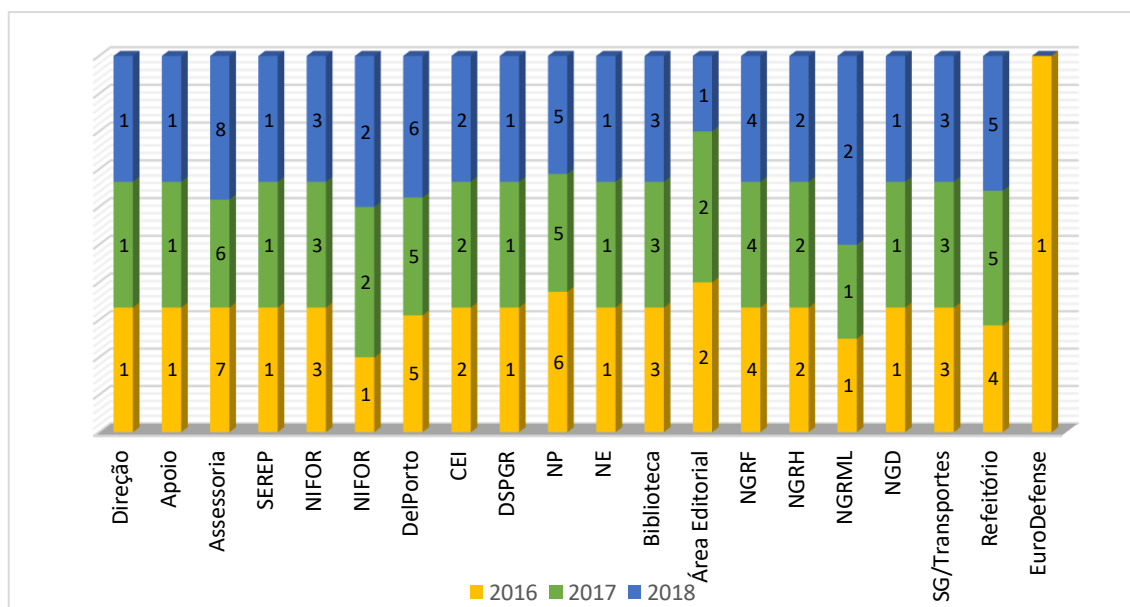


Gráfico 3 – análise comparativa de efetivos por unidade flexível

E. ESTRUTURA ETÁRIA DOS TRABALHADORES

O gráfico abaixo demonstra a incidência da faixa etária dos trabalhadores do IDN, relevando as idades entre os 50 e 59 anos, em que dos 49 efetivos, 34 tem idades compreendidas nesse grupo etário.

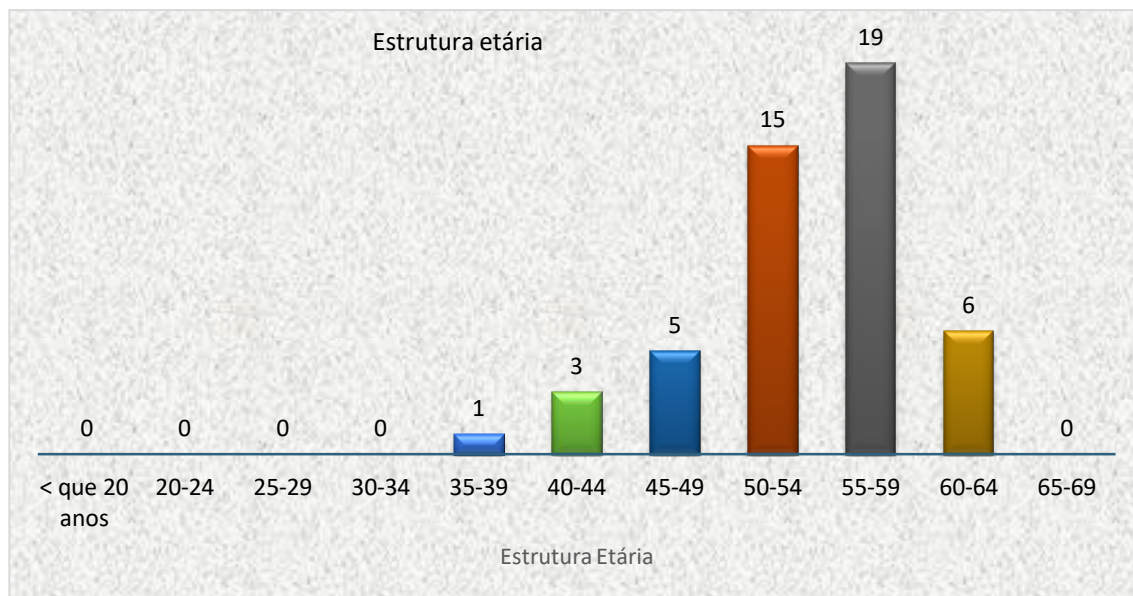


Gráfico 5 – Estrutura etária dos trabalhadores

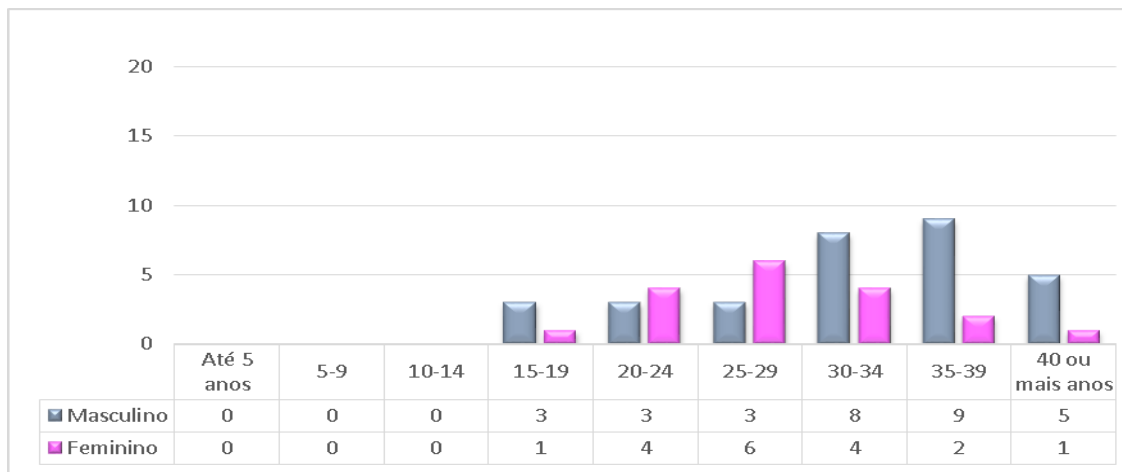
F. DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ANTIGUIDADE SEGUNDO O GÊNERO

O gráfico abaixo revela que os intervalos com maior número de efetivos são os compreendidos entre os 55-59 anos e entre 50-54 anos. É também relevante salientar que as faixas etárias compreendidas entre os 45-49 anos e os 60-64 anos, com apenas cinco efetivos, representam cerca de 9,62%, cada, do global.

A análise indica que, do universo de trabalhadores do IDN com idade inferior a 30 anos não existem efetivos, 41 têm 50 ou mais anos de idade, o que representa uma taxa de 78,85%, constituindo um dado relevante em termos de gestão sobre a necessidade de reposição de efetivos do mapa de pessoal, ao comparar-se com o índice de envelhecimento.

É relevante assinalar que o peso do género masculino tem maior incidência no pessoal coma mais de 30 anos de serviço

Gráfico 6 – Distribuição por classe de antiguidade segundo o género



G. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS EFETIVOS

As habilitações literárias dos efetivos que exercem funções no IDN traduzem-se nas percentagens seguintes:

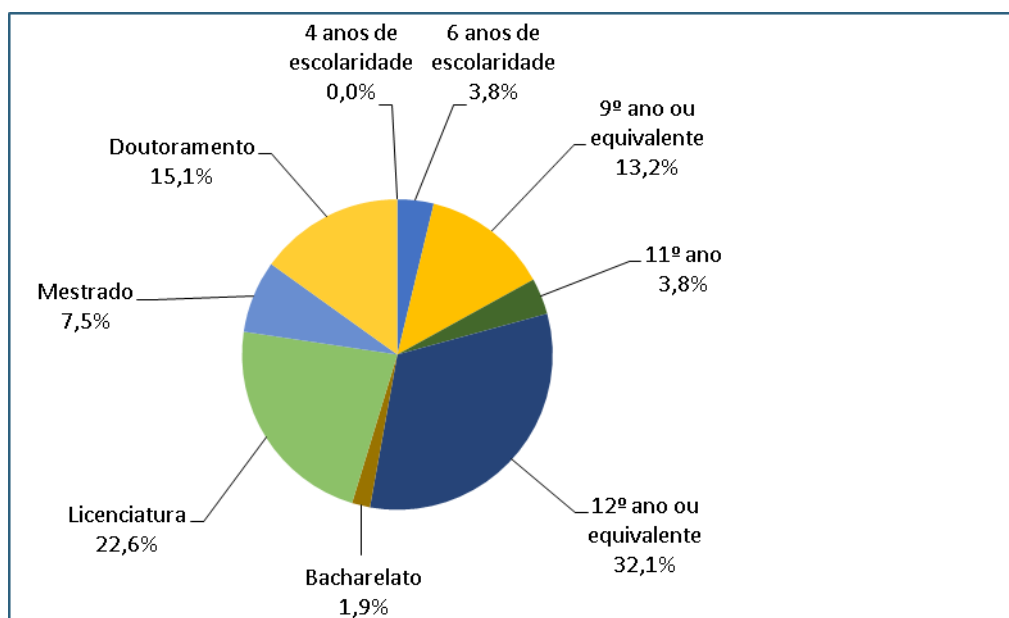


Gráfico 7 – Distribuição por Habilitação literária

H. MOBILIDADE DE PESSOAL

No que concerne a mobilidade de pessoal, a sua distribuição é a seguinte:

- a) Trabalhadores de outros órgãos ou serviços em funções no IDN:

- 5 Civis em mobilidade interna, sendo: 2 técnico superior, 2 assistente técnico, 3 assistente operacional;

- 1 Militar como adjunto da direção na delegação regional do Porto;

- 7 Militares como assessores de estudos da direção;

- 16 Militares a desempenhar funções neste Instituto na situação de comissão normal, sendo zero (0) de regime de contrato (RC).

b) Trabalhadores do mapa de pessoal do IDN em funções em outros órgãos ou serviços:

- 2 Comissão de serviço (2 técnico superior);

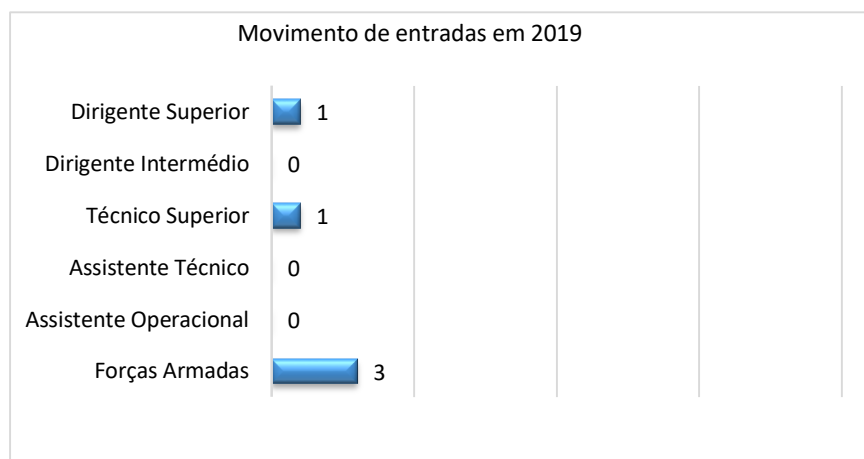
- 2 Mobilidade interna (1 técnico superior, 1 assistente operacional).

I. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Na área de recrutamento e seleção de pessoal, durante o ano ocorreram as seguintes situações:

a) Início/reinício de funções no IDN, pelos motivos seguintes:

- 1 Comissão serviço (1 dirigente superior de 1º grau);
- 1 Procedimento concursal (1 técnico superior).
- 3 Militares das Forças Armadas, em comissão normal.



b) Cessaram funções no IDN, pelos motivos seguintes:

- Cessação de comissão serviço (1 dirigente superior de 1º grau);
- Fim de mobilidade interna (2 assistente operacional, 1 regresso ao serviço de origem, 1 por aposentação);
- Fim da comissão normal, pessoal militar (1 regresso ao ramo, 3 fim efetividade de serviço na reserva);
- Mobilidade interna, em outro órgão ou serviço (1 técnico superior).

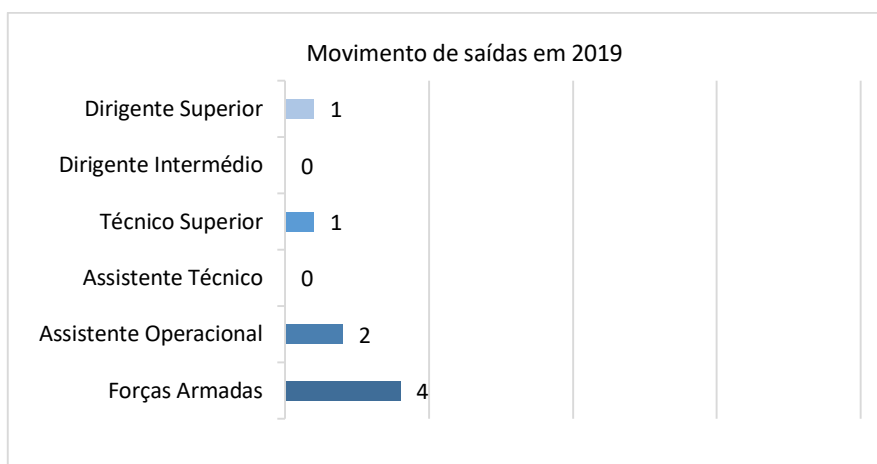


Gráfico 7 e 8 – movimento de entradas e saídas de pessoal

A este número, acrescem 2 contratados em regime de prestação de serviços por avença, que cessaram a prestação de serviços.

j. ALTERAÇÕES DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO

Em 2019 houve lugar a mudança de posição remuneratória. Esta alteração decorreu por efeitos da alínea e) do n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e em cumprimento do referido nos artigos 91.º e 156.º, n.ºs 1 e 7, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, em conjugação com o artigo 16.º, n.º 1, da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2019 (LOE2019)

Alteraram de posicionamento 6 trabalhadores do mapa de pessoal com RJEP/CTFPTI e 1 trabalhadores em situação de Mobilidade no IDN com RJEP/CTFPTI.

Há a registar ainda relativamente a elementos militares, 17 progressões por alteração de posicionamento remuneratório. Registaram-se ainda relativamente a elementos militares, 2 promoções.

Quadro 3 – Alterações de posicionamento remuneratório, por grupo e género			
Grupo / Género	M	F	T
Técnico Superior	1	2	3
Assistente Técnico	0	4	4
Assistente Operacional	0	0	0
Forças Armadas	16	1	17
Total	17	7	24

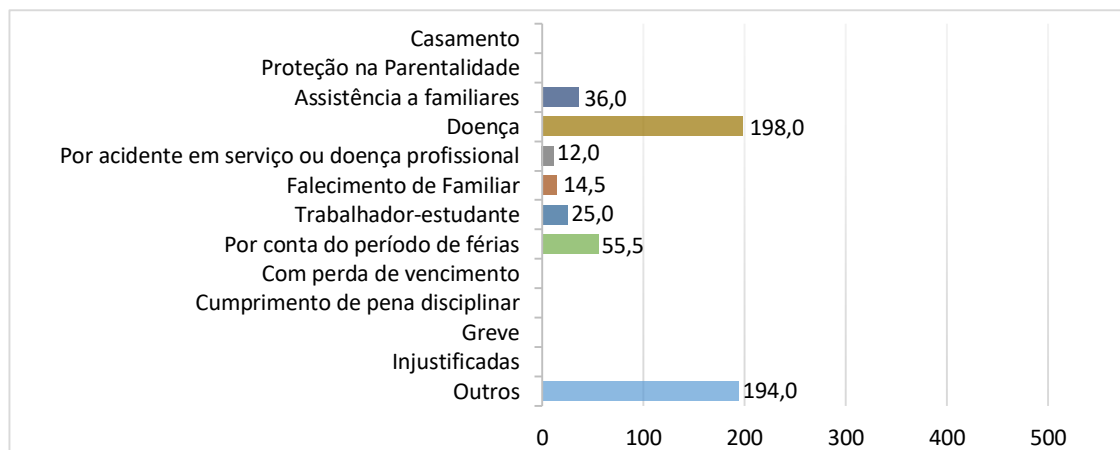
k. MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO

Os horários de trabalho praticados em 2019 tiveram, ao nível da totalidade dos efetivos, a seguinte incidência percentual.

Horários	Total	Taxa
Flexível	21	42,86%
Jornada Contínua	0	0,00%
Específico	1	2,04%
Isenção de Horário	27	55,10%
Desfasado	0	0,00%
	49	100,00%

l. ABSENTISMO

Por tipologia o absentismo em 2019 traduziu-se no seguinte:



O ano de 2019 teve um peso significativo em termos de absentismo, sendo certo que o ano de 2017 foi mais significativo.

Nº dias de ausência	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Outros	126,5	150,5	131,0	153	203,5	194
Por conta do período de férias	25,5	49,0	56,5	58	65,5	55,5
Trabalhador-estudante	0	0,0	0,0	17	5	25
Falecimento de Familiar	2	3,0	3,0	3	11	14,5
Por acidente em serviço ou doença profissional	0	0,0	0,0	0	0	12
Doença	335	386,0	183,0	408	57	198
Assistência a familiares	5	57,0	40,0	18	15	36
Proteção na Parental idade	0	8,0	2,0	25,5	0	0
Casamento	10	0,0	0,0	15	0	0
	504	653,5	415,5	697,5	357	535

m. TRABALHO SUPLEMENTAR

No IDN o trabalho suplementar é pago apenas aos motoristas. O total de horas pagas durante o ano de 2019 foi de 785:30.

Horas de trabalho suplementar diurno, noturno e em dia de descanso	Total
Trabalho suplementar diurno	718:00
Trabalho suplementar noturno	59:00
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	5:30
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	3:00
Trabalho em dias feriados	0:00
Total	785:30

II- FORMAÇÃO

Em matéria de recursos humanos, o IDN continua a privilegiar uma política de desenvolvimento da qualificação e valorização profissional, abrangendo militares e civis, contribuindo para a valorização pessoal do formando e do IDN como instituição.

O registo da frequência de ações de formação, pelos efetivos do Instituto, é distribuído da seguinte forma:

1. Formação Externa

■ Cursos de informática

- 1 formando na ação de formação “Folha de cálculo inicial (Excel)” realizado pela SGMDN, de 1 a 9 de julho de 2019, num total de 50 horas.
- 1 formando na ação de formação “Word”, realizado pela FORMABASE, de 6 a 16 de setembro de 2019, num total de 18 horas.

■ Cursos na área administrativa e financeira

- 1 formando em “Impacto da LOE no Processamento de Vencimentos ” realizado pela SGMDN, de 11 a 16 de abril de 2019, num total de 7 horas.
- 1 formando em “Regime de Proteção Social” realizado pela SGMDN, de 20 a 21 de maio de 2019, num total de 14 horas.
- 1 formando em “Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso ”, realizado pela SGMDN, de 30 de maio a 7 de junho de 2019, num total de 14 horas.
- 1 formando em “Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas” realizado pela SGMDN, de 21 a 31 de outubro de 2019, num total de 21 horas.

- 2 formando em “Ciclo da Receita e Ciclo da Despesa”, realizado pela SGMDN, em 5 de novembro de 2019, num total de 3 horas.
- 1 formando em “Organização e Manutenção do Arquivo” realizado pela SGMDN, de 9 de dezembro 2019 a 15 de janeiro de 2020, num total de 7 horas.

■ Outros cursos e ou ações de formação

- 1 formando na ação de formação “Organização e Gestão da Emergência”, realizado pelo INA, de 8 a 9 de julho de 2019, num total de 14 horas.
- 1 formando na ação de formação “Introdução à Bibliometria para a avaliação da informação científica”, realizado pela BAD, de 4 a 5 de novembro de 2019, num total de 14 horas .
- 3 formandos na ação de formação “Combate a Incêndios-Manuseamento de Extintores”, realizado pela SGMDN, em 5 de novembro de 2019, num total de 7 horas.
- 1 formando na ação de formação “Horizon – Módulo de Gestão de Periódicos”, realizado pela SGMDN, de 11 a 12 de novembro de 2019, num total de 14 horas.

2. Formação Interna

- Durante o ano não foram realizadas ações de formação internas.

3. Regime de Autoformação

- Durante o ano não houve nenhum elemento a frequentar formação neste regime.

As participações dos trabalhadores em ações de formação durante o ano, por grupo profissional e género, segundo o tipo de ação foram as seguintes:

- Por grupo profissional

Grupo/cargo/carreira	Interna	Externa	Total	Nº
Dirigente superior 1º grau	0	0	0	0
Dirigente superior 2º grau	0	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau	0	1	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau	0	0	0	0
Técnico Superior	0	3	3	2
Assistente Técnico	0	5	5	4
Assistente Operacional	0	3	3	2
Forças Armadas - Oficial	0	2	2	1
Forças Armadas - Sargento	0	1	1	1
Forças Armadas - Praça	0	0	0	0
TOTAL	0	15	15	11

- Pelo nº de horas

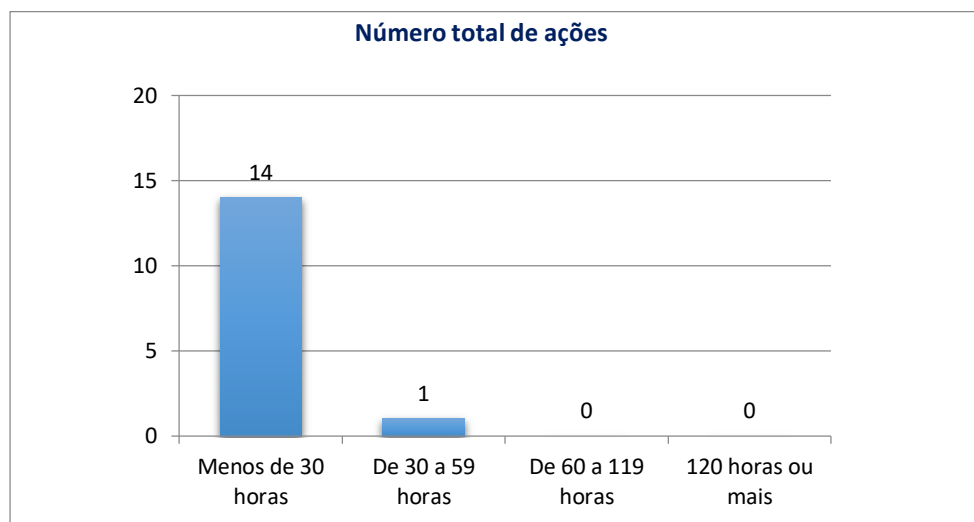


Gráfico 10 – Ações de formação por horas

- **Encargos suportados**

Em 2019 a maioria das ações de formação frequentadas pelo pessoal do **IDN** foram ministradas por iniciativa da Secretaria- Geral do Ministério da Defesa, pelo que os encargos com as ações de formação foram pouco significativos.

Tipo de ação/valor	Valor (euros)
Despesa com ações Internas	0,00
Despesa com ações Externas	456,00
TOTAL	456,00

II-ENCARGOS REMUNERATÓRIOS

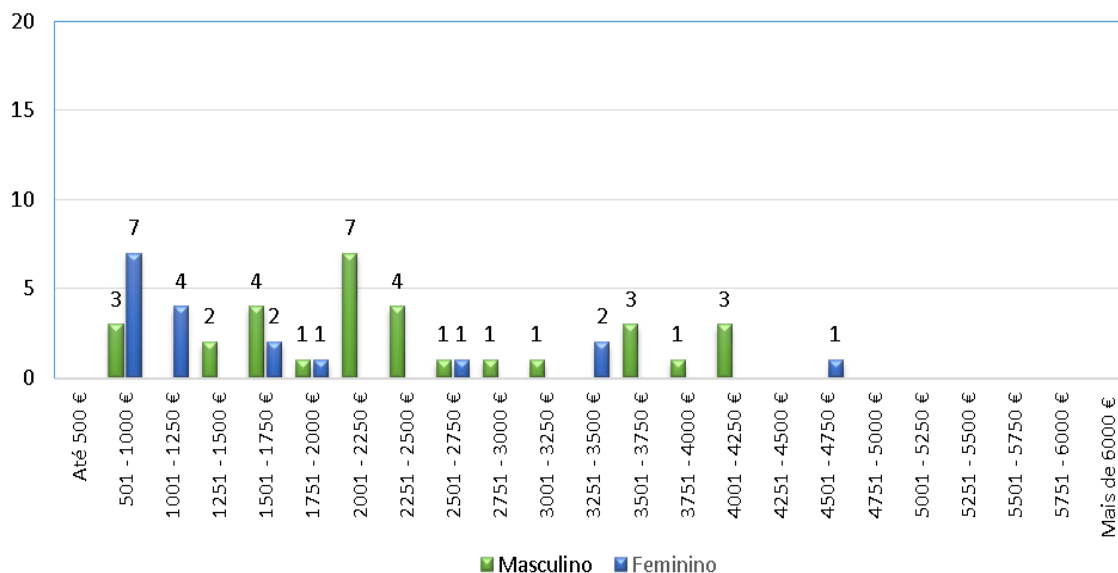
Estrutura remuneratória

A estrutura remuneratória tem como período de referência o mês de dezembro e as remunerações mensais base ilíquidas, mais os suplementos regulares, verifica-se que o escalão de remuneração entre 501-1000€ é aquele que apresenta um maior número de efetivos, abrangendo 13 trabalhadores, com uma taxa de 25,00 % do total de efetivos. No ano de 2019 o Orçamento do IDN suportou com despesas de pessoal o valor total de **1.841.011,70 €**.

Durante o ano a que se refere o presente relatório, o processamento de vencimentos foi efetuado pela Secretaria-Geral do MDN, através do programa informático Sistema Integrado de Gestão – Recursos Humanos e Vencimentos (SIG-RHV).

O processamento de abonos e outras regalias sociais foi efetuado de acordo com os normativos legais.

Gráfico 11– Estrutura remuneratória por género



III- SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SIADAP)

O relatório geral do sistema de avaliação de desempenho “SIADAP” do biênio de 2017-2018 foi elaborado através do preenchimento do instrumento de recolha de dados disponível no site do SIADAP, tendo sido apurados os seguintes dados agregados:

SIADAP 3															
Carreira	Total trabalhad ores (a)	Excelen te		%	Relevant e		%	Adequad o		%	Inadequ ado		%	Não Avalia dos (c)	%
Técnico Superior	8	3	A	3	1	3	3	4	A	4	50	0	A		
				3			8				%		P		
Assistente Técnico (a)	11	0	A		6	A	6	5	A	6	45	0	A		
							5				%		P		
Assistente Operacional	5	0	A		1	A	1	2	A	4	80	0	A		
							0				%		P		
Outra (b) oficiais	10	0	A		0	A		9	A		10	0	A	1	10%
											%		P		
Outra (b) sargentos	12	0	A		0	A	1	8	A	1	10	0	A	2	17%
							%				%		P		
Outra (b) praças	1	0	A		0	A		1	A		10	0	A		
											%		P		
Outra (b)		0	A		0	A		0	A			0	A		
													P		
Total	47	3	A	2	1	A	1	2	A	1	76	0	A	3	
				%			0			3	%				
			P			P	0		P	0		P	C		

Legenda:

A - Corresponde à avaliação com base em ficha de avaliação (objetivos e competências ou só competências ao abrigo do art. 80.º, na redação dada pelo artigo 34.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro)

P - Corresponde a avaliação feita por ponderação curricular

Observações:

(a) Inclui os coordenadores técnicos

(b) Identificar a situação/carreira em causa, quando aplicável, fazendo expressa referência, em Nota, da respetiva legislação específica

(c) Justificar, em nota, os motivos da não avaliação.

(d) Inclui os trabalhadores avaliados ao abrigo do art. 80.º, na redação dada pelo artigo 34.º da Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro

Encontra-se a decorrer o biénio de 2019-2020 do sistema de avaliação de desempenho “SIADAP”, tendo sido definidos objetivos a 27 trabalhadores civis, dos quais 1 pertence ao quadro dirigente e a 24 militares abrangidos pelo sistema de avaliação do desempenho “SIADAP”.

IV Higiene e Segurança no Trabalho

Em matéria de higiene e segurança no ano de 2019, dois (2) assistentes operacionais participaram de consultas de medicina do trabalho, no âmbito das atividades da Rede SST do Ministério da Defesa Nacional (MDN), nomeadamente de saúde no trabalho.

V Acidentes

No ano em referência não se verificaram ocorrências qualificadas como acidente de trabalho, ocorridos seja no local de trabalho, seja In itinere, pelo que não há a registar dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género, nem casos de incapacidade declarados, relativamente a trabalhadores vítimas de acidente de trabalho.

Considerações Finais

O Balanço Social aqui retratado espelha, de forma transparente e rigorosa, a política de gestão de recursos humanos no Instituto da Defesa Nacional ao longo do ano de 2019.

A essa gestão não é alheia a preocupação em matéria de contenção, por força das disposições legais em sede de Orçamento de Estado.

O tratamento estatístico efetuado abrangeu apenas os trabalhadores em exercício de funções no Instituto da Defesa Nacional, a 31 de dezembro, não tendo sido contemplados os trabalhadores que se encontravam a exercer funções fora do Instituto, em mobilidade ou comissão de serviço.

O rigor colocado em todos os atos de gestão permitiu ao Instituto da Defesa Nacional fazer mais com menos, sendo que, para a prossecução destes objetivos, em muito contribuiu o capital humano existente, sendo que continua a verificar-se um decréscimo no número de trabalhadores.

Esta situação de diminuição de efetivos, anualmente comprovada, sendo a perda de 20 trabalhadores nos últimos 10 anos.

ANEXO II

QUAR 2019

INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

MISSÃO: Apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE 1 -Constituir-se como centro de produção de pensamento estratégico e de formação para questões de segurança e defesa ;
 OE 2. Desenvolver-se como centro de investigação , estudo e divulgação dos assuntos de segurança e defesa;
 OE 3. Consolidar-se como plataforma de encontro entre as instituições da defesa nacional e a sociedade civil;
 OE 4. Incrementar ações de cooperação nacional e internacional.

Objectivos Operacionais

Eficácia										Peso:	60
O1. ORIENTAR A ESTRATÉGIA DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA										Peso:	20
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND1. NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NA LINHA EDITORIAL DO IDN RESULTANTE DE CONTRIBUTOS DE INVESTIGAÇÃO DO ANO N			2	1	5	100%		10	166,67%	superou	
O2 ORGANIZAR CURSOS OU AÇÕES DE FORMAÇÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA E DEFESA DESTINADOS A PÚBLICOS-ALVO ESPECÍFICOS										Peso:	35
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND2.NÚMERO DE INICIATIVAS NA ÁREA DA FORMAÇÃO "Segurança, Defesa e paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" A REALIZAR PELO IDN NO ANO N			1	1	3	50%	dez	5	150,00%	superou	
IND3.NÚMERO DE CURSOS DE PÓS –GRADUAÇÃO A REALIZAR EM PARCERIA INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS A REALIZAR PELO IDN NO ANO N			2	1	5	50%	dez	5	125,00%	superou	
O3.ORGANIZAR E PARTICIPAR EM AÇÕES DE REFLEXÃO, DEBATE SOBRE TEMAS DA ATUALIDADE NACIONAL E										Peso:	25
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND4.NÚMERO SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS A REALIZAR PELO IDN NO ANO N			2	1	5	100%	dez	8	150,00%	superou	
O4.REFORÇAR O PAPEL DA PARCERIA E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS										Peso:	20
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND5.NÚMERO TOTAL DE REUNIÕES PARTICIPADAS PELO IDN NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS			2	1	5	100%	dez	16	216,67%	Superou	
Eficiência										Peso:	30
O5.PROMOVER PADRÕES DE GESTÃO E SIMPLIFICAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL										Peso:	30
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND6.IMPLEMENTAR MODELOS DE SIMPLIFICAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL NO ANO N			2	1	4	100%	dez	4	125,00%	Atingiu	
O6.ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DO Nº2 DO ARTIGO 16 DA LEO2019										Peso:	50
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND7. % DE TRABALHADORES COM PROCESSAMENTO DA VALORIZAÇÃO REMUNERATÓRIA NO MÊS SEGUINTE AO TERMO DO RESPECTIVO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			90%	5%	100%	100%	dez	100%	125,00%	superou	
O7.PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE HORÁRIOS FLEXÍVEIS E MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO(artº25										Peso:	20
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND8. TAXA DE TRABALHADORES COM HORÁRIO FLEXÍVEL OU ISENÇÃO DE HORÁRIO			60%	5%	70%	100%	dez	93%	182,85%	superou	
Qualidade										Peso:	10
O8.APOIAR A FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO BIBLIOTECOMÉDICA DA REDE DE BIBLIOTECAS DA DEFESA NACIONAL										Peso:	100
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
IND9.NUMERO AÇÕES FORMATIVAS A FUNCIONÁRIOS/AS DAS BIBLIOTECAS PARTICIPANTES NA RDBDN			2	1	5	100%	dez	5	125,00%	superou	

JUSTIFICAÇÃO DOS VALORES-META DOS INDICADORES

O objetivo 1 é direcionado para a orientação estratégica definida para 2019 no âmbito da investigação. Os resultados a aferir resultam do número estudos publicados decorrentes de estudos desenvolvidos em harmonia com as linhas de investigação

O **indicador 1** pressupõe consolidar os contributos resultantes da investigação em publicações na linha editorial do IDN para maior divulgação das questões de segurança e defesa

Objetivo 2- Mantém-se o mesmo objetivo estabelecido no ano anterior, mas decidiu-se diferenciar e focalizar as metas em dois indicadores diferentes.

O **indicador 2** pressupõe o desenvolvimento de iniciativas na área da Formação direccionadas para a "Segurança, Defesa e paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial para a Educação pré-escolar e para os Ensinos Básico e Secundário(Educação para a cidadania).

O **indicador 3** pressupõe que se atinja um número mínimo de ações de formação em parceria, direccionando a aposta em cursos de Pós-graduação em parceria com Instituições de ensino superior nacionais

O objetivo 3 o respetivo indicador tem como objetivo fomentar as ações de reflexão e debate debate .

O **indicador 4** é direcionado para uma aposta na realização de seminários internacionais sobre temas da atualidade

Objetivo 4- Com este objetivo pretende-se reforçar o papel das parcerias e da cooperação com organismos nacionais e internacionais

O **indicador 5** direciona a sua meta para número total de reuniões de cooperação internacional em que o IDN intervém.

O objetivo 05 Promover padrões de gestão e simplificação da gestão organizacional

O **indicador 6-** O IDN através criação de modelos de simplificação administrativa e organizacional (candidaturas on line , simplificação de procedimentos....).O resultado é o número de ações de simplificação apresentados e automatismos criados.

Objetivo 06.ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO DO Nº2 DO ARTIGO 16 DA LEO2019

indicador 7-Este indicador pressupõe determinar a percentagem de trabalhadores notificados da sua valorização remuneratória após conclusão do processo de avaliação do SIADAP 3 referente a 2017/2018.

Objetivo 07.PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE HORÁRIOS FLEXÍVEIS E MODALIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO(artº25 LOE2019)

indicador 8-Este indicador pressupõe determinar a percentagem de trabalhadores de trabalhadores que passa a usufruir de horário flexível e isenção de horário de trabalho.

Objetivo 8-Apoiar a formação na administração biblioteconómica da rede de bibliotecas da defesa nacional (RDBDN)

A biblioteca do IDN é uma referência quanto ao seu arquivo na área da segurança e defesa bem como da gestão dos sistemas de acesso a essa informação. Considerando-se a biblioteca do IDN a grande impulsionadora da constituição da REDE DE BIBLIOTECAS DA DEFESA e administradora do sistema, importa formar os técnicos das bibliotecas que aderiram a essa rede.

O **indicador 9-** Importa dar seguimento à formação de técnicos das bibliotecas participantes na RDBDN, munindo os formando dos conhecimentos necessários designadamente, para inserção e avaliação correta dos termos de Indexação a criar pelas bibliotecas participantes

RECURSOS HUMANOS - A pontuação é aferida considerando a totalidade dos recursos humanos em efetividade de funções no IDN (civis e militares).

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	20		-20
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	32		-32
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	216		-216
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		-18
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	176		-176
Assistente operacional	5	40		-40
Total		502	0	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	OE PLANEADO	REFORÇOS/ANULACÕES	OE DISPONIVEL	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento					0
Despesas c/Pessoal	1.953.265	78.064	1.941.585	1.841.012	100.573
Aquisições de Bens e Serviços	647.273	126.196	542.256	430.628	52.870
Outras despesas correntes	0		0		
Transferências correntes	7.500		7.500	7.500	
PIDDAC	0		0		
Outros valores	25.000	26.300	51.300	51.216	84
total	2.633.038				
receita própria					
TOTAL(Funcionamento)	2.633.038	231.160	2.542.641	2.330.356	153.527

Indicadores _ Fonte de Verificação

Fontes de Verificação

01-Número de documentos de investigação concluídos e entregues

02- Plano de Atividades e diretivas

03- Plano de Atividades e diretivas

04-Plano de Atividades e diretivas

05-Plano de Atividades e diretivas

06- Verificação através de documentos e suportes

07- Verificação através de documentos e suportes dos recursos humanos

08- Verificação através de documentos e suportes dos recursos humanos

09-Verificação através de documentos e suportes informáticos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

idn

Questionário de Satisfação para Utilizadores da Biblioteca

A procura de melhoria contínua, com vista a uma melhor prestação do serviço público, é um compromisso importante da Biblioteca do QSL.

A sua opinião é fundamental para que possamos prestar um serviço de qualidade e oferecer um atendimento correspondente às suas expectativas. Agradecemos a sua colaboração no preenchimento deste inquérito de natureza confidencial e anónimo.

Indique o grau de satisfação com base na seguinte escala:

1 = Muito Insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Moderadamente Satisfeito; 4 = Satisfeito; 5 = Muito Satisfeito

Satisfação com os serviços prestados	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
Condições da Colocação da Biblioteca					
Atendimento e rapidez na resposta					
Atualização do equipamento de suas modalidades					
Qualidade do atendimento					

ANEXO III

FORMULÁRIOS DE
QUESTIONÁRIOS

Questionário de avaliação de conferências na formação



Nota: Responda às questões utilizando uma escala de 1 a 5 em que 1 corresponde à opinião menos positiva e 5 à mais positiva.

Tema Sessão	"Designação do Tema" "Designação da Sessão"					
Formador						
Opinião	Quanto ao <u>interesse</u> do tema	1	2	3	4	5
	Quanto à <u>qualidade</u> da sessão	1	2	3	4	5
	Quanto ao equilíbrio <u>tempo de apresentação/debate</u>	1	2	3	4	5
Observações e Comentários						

Inquérito final sobre o Curso de Defesa Nacional

Caro(a) auditor(a) do CDN 2011-2012,

Solicitamos a sua colaboração na resposta a este inquérito sobre o Curso de Defesa Nacional. O seu preenchimento é muito importante para o Instituto da Defesa Nacional, por constituir um elemento essencial à avaliação do curso. A procura da melhoria contínua é um compromisso assumido pelo IDN e, nesse sentido, a sua opinião, grau de satisfação e sugestões são fundamentais.

Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera. O inquérito é anónimo e confidencial.

Muito obrigada!

Solicitamos que avalie cada um dos itens de acordo com uma escala de 1 a 5 em que 1 significa 'muito insatisfeito' e 5 'muito satisfeito'.

1. Apreciação Geral do curso

	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
Avaliação global do CDN					
Relevância do CDN					
Utilidade do CDN					
Correspondência às expectativas					
Comentários / sugestões relativos à Apreciação Geral do Curso:					

2. Estrutura e conteúdos do curso

	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
• Adequabilidade da estrutura do curso em 3 quadros (conceptual, nacional e internacional)					
• Equilíbrio dos tempos dedicados a cada quadro					
• Qualidade geral das conferências					
• Sessão Inaugural					
• Discussões Dirigidas					
Comentários / sugestões relativos à estrutura e conteúdos do curso:					

3. Planeamento e organização

	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
• Duração do curso					
• Compatibilidade entre carga horária do curso e atividade profissional					
• Apoio por parte dos serviços do IDN					
• Envolvimento dos assessores de estudos do IDN nas atividades do Curso (coordenação de conferências, apoio e acompanhamento dos trabalhos, etc.)					
• Acompanhamento por parte da direção do curso					
Comentários/sugestões relativos ao planeamento e organização:					

4. Informação e documentação

	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
• “e-learning” efectuado antes do início do CDN					
• Qualidade da documentação disponibilizada de apoio às conferências (notas biográficas dos conferencistas, textos de apoio, apresentações, etc.)					
• Tempos de distribuição da documentação					
Comentários/sugestões relativos à informação e documentação:					

5. Viagens e visitas de estudo

	Grau de Satisfação				
	1	2	3	4	5
• Viagem de estudo a Bruxelas					
• Viagem de estudo à região Autónoma dos Açores					
• Visita de Estudo à Assembleia da República					
• Visita de Estudo à Armada					
• Visita de Estudo ao Exército					
• Visita de Estudo à Força Aérea					
• Visita de Estudo à GNR					
• Visita de estudo à PSP					
• Visita de estudo ao SEF					
Comentários/sugestões relativos às viagens e visitas de estudo:					

Questionário de Satisfação para Participantes na Conferência

“Designação”

Data

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor prestação do serviço público, é um compromisso importante do Instituto da Defesa Nacional.

A sua opinião é fundamental para que possamos prestar um serviço de qualidade e oferecer um atendimento cada vez mais eficaz. Agradecemos a sua colaboração no preenchimento deste inquérito, de natureza **confidencial** e **anónima**.

Indique o seu grau de satisfação com base na seguinte escala:

1 = Muito Insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Moderadamente Satisfeito; 4 = Satisfeito; 5 = Muito Satisfeito

1. Satisfação com a realização da Conferência					
Satisfação com...	Grau de Satisfação				
Apreciação global da organização da Conferência					
Comunicação e divulgação prévia da Conferência					
Atualidade dos temas da Conferência					
Qualidade dos(as) conferencistas					
Cortesia dos(as) colaboradores(as) do IDN					
Horário da Conferência					
Espaços e instalações					
Prestação dos serviços de apoio					

2. Caracterização dos(as) Participantes			
2.1. Com que frequência visita as instalações do IDN?		2.2. Como teve conhecimento desta actividade do IDN?	
Muito frequentemente	☐	Site IDN	☐
Frequentemente	☐	Convite por email	☐
Ocasionalmente	☐	Outra(s) Instituições	☐
Raramente	☐	Outros(as) Cidadãos(ões)/Utilizadores(as)	☐
		Outro meio. Qual?	☐
2.3. Grau de escolaridade mais elevado que completou		2.4. Grupo etário	
Ensino Básico (até ao 9º ano/antigo 5º anos dos liceus)	☐	Até 25 anos	☐
Ensino Secundário (12ºano/7ºano dos liceus ou equivalente)	☐	De 26 a 35 anos	☐
Médio	☐	De 36 a 45 anos	☐
Licenciatura	☐	De 46 a 55 anos	☐

Mestrado ☐

Doutoramento ☐

De 56 a 65 anos ☐

De 66 a 75 anos ☐

Mais de 75 anos ☐

2.5. Sexo

Feminino ☐

Masculino ☐

2.6. Área de Formação

2.7. Profissão

2.8. Instituição/Organização

3. Observações e sugestões

sobre

4. Caso queira receber informação sobre actividades do IDN**4.1. Nome**

4.2. Email

4.3. Endereço postal
